

RIO  
AFICA  
TORA

# Cinelândia

N.º 156 — MAIO DE 1959  
QUINZENA — Cr\$ 15,00  
(PARA ADULTOS)



- \* **Vida Dura**  
(Sophia Loren)
- \* **MINHA FILOSOFIA**  
(Yul Brynner)
- \* **A nova casa de Kim**
- \* **TRAGÉDIA EM HOLLYWOOD**  
(Inger Stevens)

outras sensacionais reportagens

# hi-society *baton e espelho* num só estôjo!

(hai-soçaieti)  
de MAX FACTOR HOLLYWOOD

Uma nova moda...  
um novo formato  
em baton!

é um baton...



De consistência cremosa...  
acaricia seus lábios... lindos  
tons pastel... do mais belo  
rosa ao vermelho radiante!

é um espelho...



Aperte o fêcho e V. terá um  
maravilhoso baton com um espelho  
próprio. Este precioso estôjo  
é realmente elegante...  
é a nova moda em baton...

**Aproveite  
o Preço Especial  
de Lançamento!**

num só estôjo...



O sobressalente HI FI ou COLOR FAST  
adapta-se aos estojos em tom preto  
ou tartaruga HI-SOCIETY.  
Esteja na nova moda com HI-SOCIETY  
de MAX FACTOR.



Jubileu de Ouro

À venda nas secções de beleza dos magazines, perfumarias, farmácias e casas do ramo.

Assista Cinemax Factor - Canal 7 - São Paulo, Canal 13 - Rio, Canal 4 - Belo Horizonte

# Cinelândia

N.º 156

MAIO DE 1959  
(1.ª QUINZENA)

ANO VIII

## ★ Reportagens COLORIDAS

UMA GARÔTA BONITA (Angie Dickinson).....	38
A NOVA CASA DE KIM (Kim Novak).....	40
A MAIS BELA FESTA DO ANO (Grace Kelly).....	46
SUSAN HAYWARD COMO MRS. EATON CHALKLEY.....	50

## ★ REPORTAGENS Especiais

VIDA DURA (Sophia Loren).....	4
MACONHA!.....	14
ÊLES ERAM ASSIM.....	16
UMA LIÇÃO INESQUECÍVEL.....	30
MINHA FILOSOFIA (Yul Brynner).....	36
TINHA QUE SER ASTRO (Michael Craig).....	44
SÓ UMA PERGUNTINHA! (Kenneth More).....	48
ÊLES FALAM DELAS.....	52
ELAS FALAM DÉLES.....	53
NOIVADOS & CASAMENTOS.....	54
FESTA EM HOLLYWOOD.....	56
TRAGÉDIA EM HOLLYWOOD (Inger Stevens).....	58
O 31.º OSCAR.....	62
RISONHO CONQUISTADOR (Agildo Ribeiro).....	68
SÃO PAULO ENTREGA PRÊMIOS.....	70

## ★ Atualidades

"SHOW-BUSINESS".....	10
NOS BASTIDORES DE HOLLYWOOD, por Hedda Hopper.....	20
CONFIDENCIAL, por Charles Austin.....	25
PANORAMA PAULISTANO, por Liba Frydman.....	66
FORA DE FOCO, por Zenaide Andréa.....	72

## ★ Seções DIVERSAS

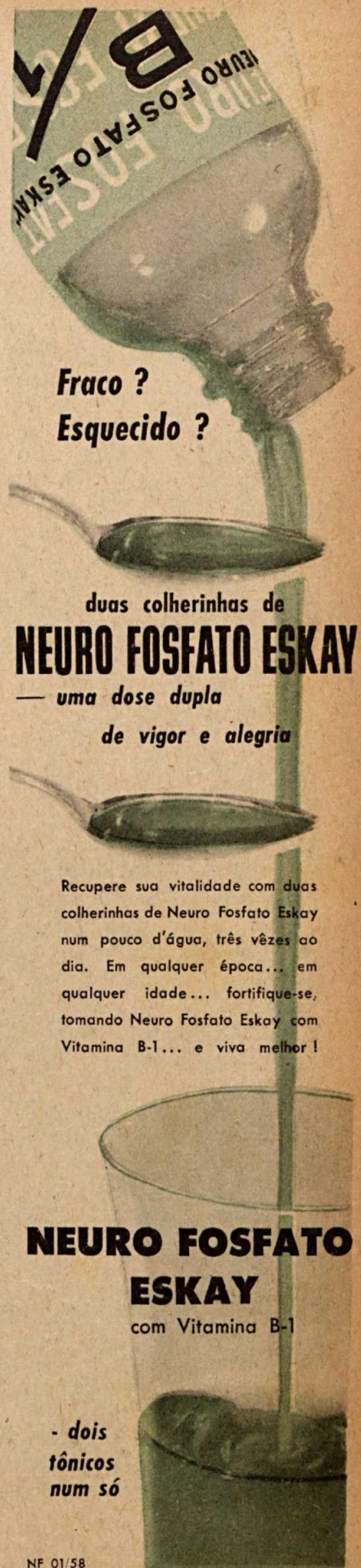
INDISCRICÕES DE "CINELÂNDIA".....	6
ANIVERSÁRIOS.....	18
FILMES NOVOS.....	32
PALAVRAS CRUZADAS.....	61
CANTANDO NO CHUVEIRO.....	65
MODA NO CINEMA.....	76
PARA A SUA BELEZA.....	78
PRÉ-ESTRÉIA DA QUINZENA: "Meu reino, minha vida".....	80
A ESTRÉLA DA CAPA.....	82

## ★ CAPA

MARTHA HYER, estrêla da Universal

CINELÂNDIA — Publicação quinzenal da RIO GRÁFICA E EDITORA LTDA. Presidente: Roberto Marinho — Diretor-Gerente: A. da Costa Filho — Secretária: Primavera Saiz Neves — Redação, Administração e Oficinas: Rua Itapiru n.º 1209 — Rio de Janeiro, Brasil — Telefone: 34-2000 (rêde interna) — Enderêço Telegráfico "Globojuvenil" — Caixa Postal 4602 — Departamento de Publicidade: Edifício "O Globo" — Rua Irineu Marinho n.º 35 — Telefone: 22-2000. Sucursal de São Paulo: Avenida Ipiranga n.º 1071 — 2.º andar — salas 211 e 212 — Telefone: 35-2399 — Número avulso Cr\$ 15,00 — Número atrasado: Cr\$ 17,00 — Assinatura anual (24 números) Porte simples: Cr\$ 450,00.

Agentes em tôdas as cidades do Brasil e correspondentes especiais nos maiores centros cinematográficos do mundo. Acordos exclusivos com a Dell Publishing Company, a Fawcett Publications Inc., e a United Press Associations, dos Estados Unidos. Correspondente exclusivo em Hollywood: LOUIS SERRANO.



**Fraco ?  
Esquecido ?**

duas colherinhas de  
**NEURO FOSFATO ESKAY**  
— uma dose dupla  
de vigor e alegria

Recupere sua vitalidade com duas colherinhas de Neuro Fosfato Eskay num pouco d'água, três vêzes ao dia. Em qualquer época... em qualquer idade... fortifique-se, tomando Neuro Fosfato Eskay com Vitamina B-1... e viva melhor!

**NEURO FOSFATO ESKAY**  
com Vitamina B-1

- dois  
tônicos  
num só

NF 01/58



Sophia como vai aparecer em "Heller With a Gun", um "western" diferente — e o seu primeiro — em que trabalha ao lado de Anthony Quinn encarnando uma estrêla italiana em "tournêe" pelo Oeste americano

por HENRY GRIS,  
exclusivo para CINELÂNDIA

É, ATUALMENTE, A VIDA  
DE SOPHIA LOREN E SEU  
MARIDO, O CÉLEBRE  
PRODUTOR ITALIANO CARLO  
PONTI. TRABALHAR,  
TRABALHAR, TRABALHAR,  
EIS O QUE ÊLES FAZEM



Os raros momentos de folga, nos fins de semana, os Ponti procuram passá-los em casa, descansando ou praticando esportes juntos

# VIDA DURA



Em "That Kind of Woman", comédia que terminou recentemente de fazer com Tab Hunter, Sophia tem um papel alegre, mas as olheiras traem o cansaço



★ A mansão onde vive Sophia é a terceira a contar da esquina de Beverly Drive. Seu estilo é indefinido, um estilo que talvez não se enquadre em nenhum período arquitetônico, mas que é, inegavelmente, suntuoso. Toda a casa é em tonalidade verde, que contrasta com o Cadillac amarelo claro de Sophia, que está sempre estacionado em frente à entrada.

Como todos vocês já devem ter adivinhado, estamos nos referindo a Sophia Ponti — mais conhecida, pelos fans de cinema do mundo inteiro, como Sophia Loren. Essa linda italiana de 24 anos de idade soube transformar-se numa autêntica estrela de Hollywood — muito mais que as suas rivais americanas — da mesma forma que seu marido, 22 anos mais velho que ela, tem, como produtor de Hollywood, as mesmas características que celebrizaram os seus rivais americanos.

Não seria exagero dizer que os Ponti tomaram Hollywood de assalto, e que Hollywood os aceitou como propriedade sua, transformando-se, para ambos, numa espécie de segundo lar, já que Roma lhes cerrou as portas, acusando-os de "bigamia". Sophia não voltou a Roma desde o seu casamento com Ponti, não obstante a circunstância de haver ela comparecido, sozinha, ao Festival cinematográfico de Veneza, em setembro do ano passado.

Os Ponti não têm, na verdade, nenhum local de residência que eles considerem como seu "lar". Perguntem a Sophia, e ela insistirá em que Roma ainda é o seu local de residência permanente, e que toda essa história de "bigamia" não passa de um exageradíssimo escrúpulo legal. Perguntem a Carlo, e ele confirmará a opinião da esposa, acrescentando, ainda, que adquiriu uma nova casa para Sophia e para ele lá na Via Appia, não muito longe da velha casa côr de ferrugem que deixou para a primeira mulher. Mas, seja como for o fato é que nenhum dos dois voltou ainda a Roma. Tampouco o admitirão, mas sente-se que ambos desejam ardentemente que seja anulada a acusação de "bigamia", de maneira a que lhes seja

(Continua na pág. 29)

A fama traz muitas responsabilidades e muitas preocupações. Cada vez que o telefone toca, Sophia rói as unhas: Carlo precisará novamente viajar?



*ela é... ROMÂNTICA  
ela gosta de NOVELAS*

ELA  
vai ler  
todos os  
meses

# DESTINO

NOVA REVISTA DE FOTO-NOVELAS COMPLETAS



Eis a verdade sôbre a gente do cinema, tal como vocês querem saber. Desejam apurar algum boato? Querem alguma informação? Escrevam para "Indiscrições de CINELÂNDIA", à Rua Itapiru, 1209, e aguardem a resposta.

P. — Sandra Dee é casada? Com quem? (I. P. B. - Caçapava do Sul).

R. — Sandra Dee é solteirinha — tem apenas 16 anos...

P. — Poderiam dar-me alguns dados biográficos da atriz Joan Collins? Os astros costumam responder às cartas que lhes são endereçadas? (M. P. S. — São Paulo)

R. — Joan Collins nasceu em Bayswater, Londres, a 23 de maio de 1933, sendo filha de um famoso agente teatral londrino. Foi educada em colégios internos, até que decidiu estudar na Royal Academy of Dramatic Arts. Pouco depois, conseguia um teste através de uma foto sua saída numa revista inglesa. Estreou no cinema pela mão de Frank Launder, iniciando uma série de papéis de "jovem transviada". Em 1952, casou-se com o ator britânico Maxwell Reed, de quem se divorciou em 1956. Seu primeiro filme foi "Lady Godiva Rides Again". No cinema americano, estreou em "Deliciosas noites de amor", filme estrelado por Louis Jourdan e Joan Fontaine. Em Hollywood, seu primeiro filme foi "A terra dos faraós", com Jack Hawkins. Seguiram-se "Rainha tirana", "O escândalo do século", "O belo sexo", "A intocável", "Ilha nos trópicos", "Ciúme, tempêro de amor" e "A delícia de um dilema". Joan usa seu verdadeiro nome, tem olhos verdes e cabelos castanho-escuros, 1,63 m de altura e 57 quilos. Tem vários pretendentes, mas diz que nunca mais voltará a casar, e uma irmã alguns anos mais jovem, Jackie, que está começando carreira no cinema inglês. Quanto à sua segunda pergunta, depende do astro e do seu secretário ou secretária. O caso é tentar. Escreva para Joan aos cuidados da 20th Century-Fox, 10 301, W. Pico Blvd., Hollywood, California, U. S. A.

P. — Quem interpretou o papel de Marisa no filme "Pobres, mas belas"? E quem fazia a sua amiguinha no mesmo filme? (J. B. — São Gonçalo)

R. — Marisa: Lorella De Luca. Annamaria, sua amiga: Alessandra Pannaro. As duas estão também presentes na sequência "Pobres, mas formosas". Quanto à segunda pergunta de sua carta, aguarde resposta brevemente.

P — Gostaria de saber alguns dados sobre o cantor Johnnie Ray. Qual o seu endereço? Poderia escrever-lhe em português ou em castelhano? (M. D. — São Paulo)

R — Escreva, pedindo os dados desejados, a: Daniel Taylor, "Música de filmes", revista "Filmelândia", Rua Itapiru, 1209, Rio. Esse nosso colaborador, que responde a todas as perguntas sobre música popular e seus intérpretes, tem também uma outra seção, "Falando de discos" na revista acima mencionada. Dirija-se a ele, que na certa será atendida.

P — Qual o endereço de Don Murray? (J. F. Ibaté).

R — Escreva-lhe para: 20th Century-Fox, 10 301 W. Pico Blvd. Beverly Hills, California, U. S. A.

P — Ouvi dizer que a estrela Ruth Roman faleceu no naufrágio do navio italiano "Andrea Doria". É verdade? (S. C. — Belo Horizonte).

R — Não é verdade. Ruth viajava a bordo do citado navio, com seu filhinho, quando o "Andrea Doria" foi abalroado por um cargueiro sueco, em julho de 1956, mas nada lhes aconteceu, além do susto e de terem perdido toda a custosa bagagem. Foi pela perda das suas coisas que Ruth processou a companhia proprietária do transatlântico, obrigada por decisão do tribunal a lhe pagar uma indenização.

P — Quais foram os principais intérpretes do filme "Entre a Vida e a Morte"? (X-Rio)

R. — Dana Andrews, Linda Darnell e Sterling Hayden.

P. — Gostaria de saber alguns dados sobre o ator italiano Mario Girotti. Quantos filmes já fez? Para onde devo escrever-lhe? Também queria saber os endereços de Rick Nelson, Tab Hunter e Tommy Sands (H. H. - Belo Horizonte).

R. — Mario Girotti nasceu há 20 anos atrás em Veneza, de mãe alemã e pai italiano. Foi descoberto numa piscina romana pelo diretor Dino Risi, que o fez estrear no cinema quando Mario tinha apenas 12 anos, numa comédia intitulada "Vacanze col gangster". Campeão juvenil de natação em 1953, Mario pôs-se a estudar arte dramática tão logo terminou o ginásio. Fez várias pontinhas em uma dúzia de filmes, mas só teve papéis de destaque em "Anna de Brooklyn", "A Grande Estrada Azul" e "Corações Em Chamas", onde fez o galã ao lado de Sandra Pannaro. Escreva-lhe para a Titanus Films, Via Sommacampagna 28, Roma, Itália. Quanto a Rick Nelson, Tommy Sands e Tab Hunter, enderece as cartas aos cuidados do Screen Actors' Guild, 7046 Hollywood Blvd., Hollywood 28, California, U.S.A.

P. — Para onde posso escrever a Sophia Loren? E a Diane Cilento? (A. M. F. - Porto Alegre).

R. — A Sophia Loren, escreva aos cuidados de Paramount Pictures, 5451, Marathon Street, Hollywood, California, U.S.A. A Diane Cilento, escreva para J. Arthur Rank Productions, Odeon Theatre, Marble Arch — London W. 1 — England (Inglaterra). Não sabemos de nenhum similar do Screen Actors' Guild de Hollywood, para onde se possam enviar cartas aos artistas britânicos.

# BAMBOLÊ

nova cor  
que dá  
nova  
audácia  
a seus  
lábios!


É moderno!... É esportivo!  
Bambolê é a nova cor que dá  
"movimento" aos seus lábios!  
Bambolê combina melhor  
com a vida ativa da  
mulher moderna.  
Experimente!



- não resseca
- não mancha
- não perde o brilho
- permanece muito mais tempo

*Tangee*

...e mais 14 cores fascinantes para os seus lábios!



Quando suas amigas demonstrarem curiosidade em conhecer o mais íntimo segredo de sua elegância, diga-lhes francamente — "Sòmente De Millus proporciona ajuste tão perfeito, tanto confôrto!"



**De Millus**  
tem o modelo adequado  
para cada ocasião...  
para qualquer traje!

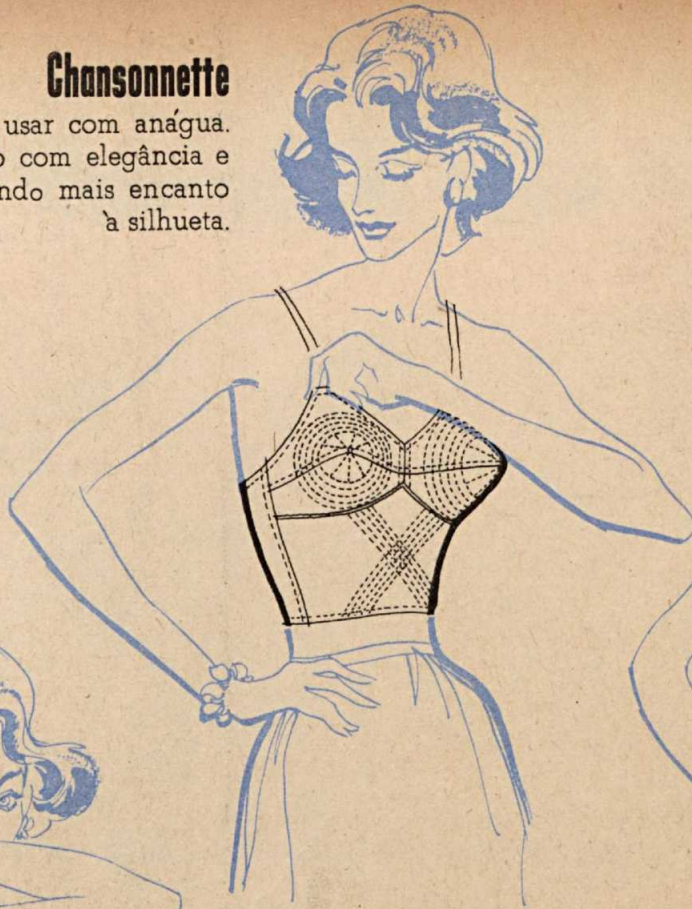
**Torsollette**

Afina a cintura sem comprimir. Costas baixas, próprio para vestidos decotados. Destaca o busto graças a sua exclusiva "ação flutuante".

**De**

## Chansonnette

Ideal para usar com anágua.  
Realça o busto com elegância e  
conforto, dando mais encanto  
à silhueta.

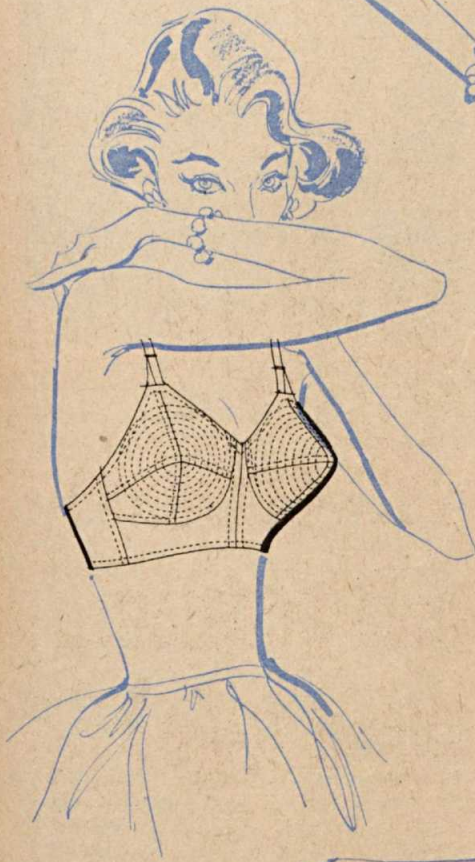


## Prelúdio aberto na frente

Fácil de abotoar.  
Cós ruberizado  
que não enrug,  
nem dobra.

## Balada

Aumenta confidencialmente  
o busto, modelando-o  
graciosamente.



## Milluette

Modela discreta-  
mente, separando  
graciosamente o  
busto.

# Millus

*ergue... prende... realça!*

# SHOW



**LONDRES:** De lupa em punho e boné de xadrezinho, Peter Cushing, conhecido ator inglês, estréia na pele de Sherlock Holmes no filme da Hammer "The Hound of the Baskervilles". Peter Cushing é o 7.º ator a encarnar o famoso detetive criado por Sir Conan Doyle



**TANGANICA:** Nada melhor para fazer amizade com estes pequeninos nativos da tribo Masai do que oferecer-lhes balas, segundo mostra a encantadora jovem atriz inglesa Anne Aubrey, que está na África co-estrelando com Robert Taylor o filme da Columbia "Adamson of Africa"

★ Lauren Bacall foi roubada em Londres, onde filma "Northwest Frontier", ao lado de Kenneth More, em todas as suas jóias, no valor de 14.000 dólares.

★ As Fitas de Prata de 1959 — como se sabe, os "Nastri d'Argento" são os equivalentes italianos do "Oscar" — foram atribuídas aos seguintes: Melhores filmes italianos — "Os habituais desconhecidos", de Monicelli, já exibido em festival no

Rio; "A provocação", de Francesco Rosi, também já apresentado entre nós no mesmo festival; "L' uomo di paglia", de Pietro Germi, que conquistou o primeiro lugar entre os premiados. Melhor película estrangeira: "Glória feita de sangue", de Stanley Kubrick, americana. Melhor direção: Pietro Germi, pelo já citado "L' uomo di paglia". Melhores roteiristas de filme: F. Rosi e Suso Cecchi D'Amico. Melhor ator: Vittorio Gassman, por sua interpretação em "Os habituais desconhecidos". Me-

lhor coadjuvante masculino: Nino Vingelli. Melhor coadjuvante feminina: Dorian Gray, por "Moglie pericolosa". Melhor fotografia em preto e branco: Armando Nannuzzi, por "Giovani mariti". Melhor fotografia a cores: Pier Ludovico Lavoni, por "La muraglia cinese". Melhor curta-metragem italiano: "Paese d'America", de S. L. Polidori. Não foram atribuídas Fitas de Prata à melhor atriz e nem à melhor "mise en scène".

★ Novos filmes italianos: "Prepotenti più di prima", de Mario Mattioli, com Aldo Fabrizi, Nino Taranto, Ave Ninchi, Mario Riva e Luca Ronconi; "I picchiatielli", desenho animado (longa-metragem), de Antonio Attanasì; "O cavaleiro e a csarina", co-produção franco-italiana dirigida por Jacqueline Audry e rodada na Jugoslávia, com Isa Miranda, Gabriele Ferzetti, Dany Robin, Bernard Blies, Giulia Rubini, Alberto Farnese e Andrée Debar. Argumento adaptado por Alessandro Blasetti, com base numa novela de Cecil Saint-Laurent; "Erode, il grande", de Arnaldo Genoino, com Edmund Purdom, Sylvia López, Sandra Milo e Elena Zareschi, co-produção franco-italiana; "Pollicarpo de Tappetti,



**ROMA:** Numa pose que bem indica o papel que desempenha — o de uma arrogante patriciana romana — a estrela inglesa Anne Heywood estréia no cinema italiano em grande estilo, no filme "Cartago Em Chamas"

# BUSINESS



**LONDRES:** Eis os orgulhosos vencedores dos "Corações de Prata" de 1958, fotografados logo após a cerimônia da entrega dos prêmios, realizada no elegante Savoy Hotel. Da esquerda para a direita, temos: Richard Attenborough, melhor ator do ano, Sylvia Syms, melhor atriz, Bernard Bresslaw, novato mais promissor, Max Bygraves, maior personalidade, e Michael Redgrave, também melhor ator

ufficiale di scrittura", de Mario Soldati, com Renato Rascel, Renato Salvatori, Peppino De Filippo e Carla Gravina; "Sunedè dopo la guerra", de Luigi Zampa em colaboração com Dino Risi; "Copri fuoco", com Marisa Allasio; "Europa di Notte", de Alessandro Blasetti, com Carmen Sevilla, Domenico Modugno, Robert Lamoureux e os principais artistas e "shows" musicais da Europa; "Il raccomandato di ferro", de Marcello Baldi, com Franca Marzi, Mario Riva, Alessandra Panaro e Roberto Rizzo, com a participação especial de Amedeo Nazzari; "Lazarillo de Tormes", de Fellini, co-produção hispano-italiana, com Giulietta Masina; "La dolce vita", também de Fellini, com Silvana Mangano, Anita Ekberg, Barbara Stanwyck, Marcello Mastroianni, Henry Fonda, Maurice Chevalier e Peter Ustinov"; "La ragazza in vetrina", de Luciano Emmer, co-produção italo-francesa, com Raf Vallone e Ulla Jacobson; "Incontro d'inverno", co-produção hispano-italiana de Vittorio Cottalavi, com Roberto Rizzo e Sorella De Luca; "Tre ragazzi a Istanbul", de Bruno Paolinelli, produção italo-alemã, com Dorian Gray e Giorgia Moll.

★ Tommy Steele, rei do "rock" inglês, será o protagonista de uma comédia colorida intitulada "Tommy, the Toreador".

★ Jacques Charrier, o jovem galã francês que é o novo amor de Brigitte Bardot, está subindo a jato desde a sua auspiciosa estréia em "Os trapaceiros". Estrela ago-

ra dois filmes ao mesmo tempo: "Babette s'en va-et-en guerre", com B. B., e "Les dragueurs".

★ Diane Varsi, que era considerada como uma das maiores atrizes jovens de Hollywood, abandonou o cinema, declarando que a carreira artística lhe estava destruindo a personalidade, e que iria viver, com seu filho Sean, de 2 anos, uma vida tranquila no Estado de Vermont. Diane, que conta apenas 21 anos e é divorciada duas vezes, pertence à geração de inconformistas de Hollywood. Seu último filme foi "Estranha compulsão" ("Compulsion"), para a Fox.

★ Celebidades que compareceram à entrega solene das Fitas de Prata de 1959. Fernandel, Anna Magnani, Anita Ekberg, Rossana Schiaffino, Anna Maria Ferrero, Franca Bettoja, Lea Massari, Sylva Koscina, Silvana Mangano, Madeleine Fisher, Alessandra Panaro, Carla Gravina, Gabriella Pallotta e Claudia Cardinale.

★ Christine Carère vai estreiar o seu terceiro filme americano: "The Love Machine", direção de Raoul Walsh, para a Fox.

★ Lilli Palmer, a grande atriz alemã que foi casada com Rex Harrison, vai fazer dois filmes para a Paramount; "The Pleasure of his Company" e "The Counterfeit Traitor". Miss Palmer, ora Sra. Carlos Thompson, alcançou vários prêmios por seu desempenho no filme francês "Montparnasse 19", e anteriormente nos dera uma

versão inesquecível de "Anastasia, a princesa esquecida".

★ A estrela austriaca Nadja Filler, cujo último filme "Das Maedchen Rosemarie" tanta repercussão teve na Alemanha, chegou a Londres para fazer "The Rough and the Smooth", filme da Metro, dirigido por Robert Siodmack e co-estrelado por William Bendix e Tony Britton.

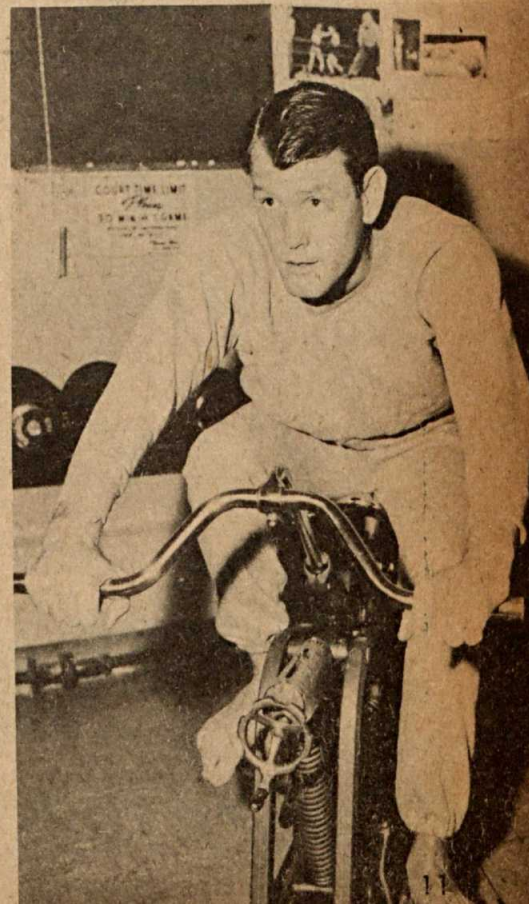
★ Jack Lemmon será o galã de Shirley MacLaine em "The Apartment", um filme de Billy Wilder para a United Artists.

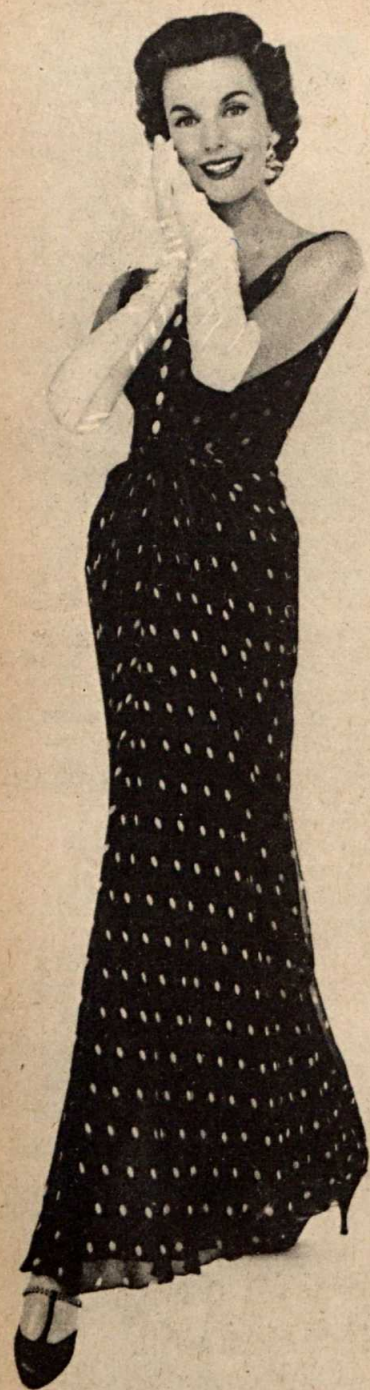
★ Apesar de separados na vida real, Mamie Van Doren e Ray Anthony deverão aparecer juntos — ao lado de Charles Chaplin Jr. — no filme da Metro, "Girlstown".

★ Lloyd Nolan talvez faça um dos principais papéis no próximo filme de Marlon Brando, "Orpheus Descending", baseado numa peça de Tennessee Williams. Anna Magnani será a estrela.

★ Roger Pigant recebeu o prêmio francês ao melhor filme infantil de 1958 pelo seu maravilhoso "Le cerf-volant du bout du monde". (Conclui na pág. seguinte)

**HOLLYWOOD:** Nem tudo são rosas na vida de um ator. Também há os exercícios para manter a linha, mesmo em se tratando de um astro jovem como Earl Holliman, que aqui aparece pedalando com ar de mártir no ginásio do estúdio





Uma fascinante mulher...  
Essa beleza perfeita de pele poderá, também, ser sua com **PAN-CAKE\*** enriquecido com lanolina! Protege enquanto glamoriza... não deixa secar sua pele!

...elegância em maquiagem com

**MAX FACTOR**  
HOLLYWOOD



\* Pan-Cake quer dizer maquiagem compacta de Max Factor Hollywood

# Show Business



**HOLLYWOOD:** Lana Turner, estrêla do filme; Ross Hunter, produtor; Fannie Hurst, autora da novela de onde a película foi extraída; e a filha da estrêla, Cheryl Crane, sorriem para o fotógrafo antes da exibição, em "première" de gala, do êxito da Universal "Imitação da Vida"

★ Terence Rattigan, o mais célebre dramaturgo inglês da atualidade, acaba de escrever nova peça especialmente para Alec Guinness. Chama-se "Shaw" e gira em torno de Lawrence da Arábia.

★ Em Madrid, realizou-se uma Semana do Filme Francês, tendo sido projetadas as seguintes películas: "Mon oncle", "O príncipe e a parisiense", "Bobosse", "L'eau vive", "Faibles femmes" e "Marie-Octobre". François Perier, Serge Reggiani e Micheline Presle, todos intérpretes de alguns dos filmes apresentados, compareceram ao Cine Callao, o mais luxuoso da capital espanhola.

★ Os críticos cinematográficos mexicanos escolheram como melhor filme de 1953 a película francesa "As virgens de Salem", entre nós já exibida.

★ O próximo filme de James Stewart é "The Mountain Road", que Daniel Mann dirigirá para a Columbia.

★ Gina Lollobrigida co-estrelará com Frank Sinatra e Peter Lawford em "Never so Few", a ser rodado em Honolulu.

★ Novos filmes franceses: "Vous n'avez rien à déclarer?", de Clément Duhour, com Darry Cowl, Jean Richard, Madeleine Lebeau, Pierre Mondy; "La bête à l'affût", de Pierre Chenal, com Françoise Arnoul e Henri Vidal; "Bal de nuit", de Maurice Cloche, com Pascale Audret, Claude Titre, Sophie Daumier; "La marraine de Charley", de Pierre Chevalier, com Fernand Raynaud,



**HONG-KONG:** Armada em professorinha para o seu papel em "Terry to Hong-Kong", a premiada Sylvia Syms dirige seus alunos para a barca que faz a ligação Hong-Kong — Macau, e que é capitaneada (no filme) por Orson Welles. Curt Jurgens vive um aventureiro nessa película da Rank

Jean-Pierre Cassel, "Les dragueurs", de Jean-Pierre Mocky, com Jacques Charrier, Dany Robin, Dany Carrel, Nicole Berger, Anouk Aimée e Charles Aznavour.

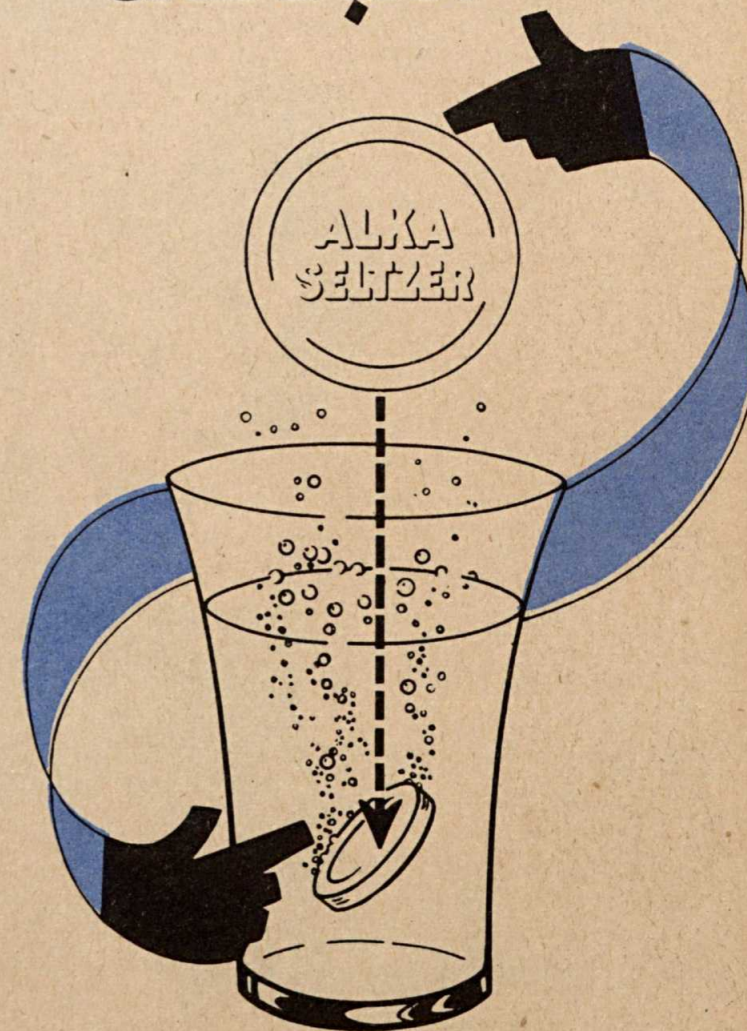
★ A Metro vai fazer uma nova e espetacular versão de "The Ziegfeld Story", que já deu assunto para três películas do estúdio do Leão.

★ Roberto Rossellini está trabalhando no "script" do que promete ser mais uma obra-prima. Sergio Amidei colabora, e o filme se chamará "General Della Rovere".

**HOLLYWOOD:** Para descansar entre cenas, o melhor é mesmo uma boa partida de xadrez. Pelo menos, essa é a receita seguida por John Wayne e Dean Martin, entregues a uma difícil jogada no "set" de "Rio Bravo"



## DOR DE CABEÇA?



## MÁ DIGESTÃO?

tome

**Alka-Seltzer**

Marca registrada  
(Diga Alcacelsa)

Alka-Seltzer toma-se completamente dissolvido, e assim oferece rapidamente alívio eficaz para a má digestão e a dor de cabeça. Lembre-se... Alka-Seltzer significa alívio rápido, em mais de 100 países.

**Dissolvido completamente... alivia rapidamente!**

AR-03-59

Robert Mitchum pensava que sua carreira estava liquidada, quando foi prêsô, há 11 anos atrás, por fumar maconha. Como êle se enganava!



★ O detetive arregalou os olhos diante da sua descoberta: um verdadeiro abastecimento de maconha. Quanto valeria? Uns 150.000 dólares, pelo menos. De pé, contra a parede, viam-se três homens, com as mãos erguidas à altura da cabeça e os olhos inteiramente vidrados, evidentemente sob a funesta influência do uso de entorpecentes...

Outro detetive, munido de um "flashlight", lançou um jato de luz no rosto de um dos suspeitos.

— Pupilas dilatadas — observou êle. — Onde você conseguiu a droga, rapaz?

O mais absoluto silêncio foi a única resposta...

Esta foi apenas uma cena como tantas outras que frequentemente se verificam em Hollywood, no decorrer das batidas realizadas pela polícia para surpreender os viciados em entorpecentes, que incluem, em primeira linha, drogas nefastas tais como: maconha, heroína — que, como todos sabem, é uma substância proveniente da morfina — cocaína e uma droga feita de cacto — "peyote" — que faz com que a sua vítima tenha visões fantásticas.

Há não muito tempo, Jay Robinson, filho de um dos diretores de uma fábrica de camisas em Van Heusen, e dono de um brilhante futuro na carreira cinematográfica, caiu nas garras implacáveis dos entorpecentes — pelo menos, é o que dizem, em Hollywood, as autoridades competentes.

Numa escura noite de novembro, a elegantíssima residência de Robinson, em Bel Air, foi revistada pelos investigadores, lá sendo encontrados vários pacotes contendo a chamada heroína.

Lógico está que Robinson desmentiu veementemente a acusação de posse ilegal de entorpecentes, mas nem por isso deixou de ir a julgamento.

Robinson fizera o papel do imperador Calígula em "O Manto Sagrado", revelando-se, outrossim, um ator de grandes predicados em "Demétrio e os Gladiadores" e "O Galante Vagabundo". Eram, pois, os melhores possíveis os prognósticos feitos em tórno do nome desse talentoso ator de apenas 28 anos de idade.

Quando interrogado sôbre os efeitos que tão desagradável publicidade poderia vir a ter sôbre a sua carreira artística, Robinson respondeu apenas:

— Não sei. Francamente, não tenho a mínima idéia...

A verdade é que o nome de Jay Robinson já nem sequer está registrado no "Screen Actor's Guild" de Hollywood, não tendo êle, tampouco, nenhum agente ou empresário. É possível que todos êsses fatos não tenham a mínima relação com a sua prisão por crime de transgressão da lei contra o uso de entorpecentes em vigor no Estado da Califórnia, mas, por outro lado... (Continua na pág. 24)

DE VEZ EM QUANDO, A DESCOBERTA DE QUE UM ASTRO FAMOSO É VICIADO EM ENTORPECENTES AMEAÇA ARRUINAR-LHE A CARREIRA... OU DÁ-LHE UM NOVO IMPULSO...

# MACONHA!

O sorridente Jay Robinson ia de vento em pôpa, quando foi prêso como consumidor de heroína. Ele e Bolsky Driscoll, outro futuroso jovem ator, tiveram suas carreiras muito prejudicadas

por CHARLES AUSTIN, especial para CINELÂNDIA



Scott Brady, que aqui se prepara para saborear um inofensivo cafêzinho, também se viu acusado de "maconheiro". Mas a carreira do irmão de Lawrence Tierney não subiu com essa "publicidade" — ao contrário!





# ÊLES ERAM ASSIM

GRACE KELLY começava a trabalhar como modelo de fotografia quando este retrato seu foi tirado...



HENRY FONDA era um jovem ator que prometia



JUNE ALLYSON era corista, ambicionava ser atriz



TONY CURTIS chamava-se Bernie Schwartz, então

★ Era uma vez um jovem ator de cabelos castanhos que esperava impacientemente a sua grande chance. Falava 8 línguas, passara a sua adolescência em Paris e conhecera quatro continentes. Mas precisava de publicidade, precisava de tornar-se mais conhecido. Foi a um famoso fotógrafo de Nova York e pediu-lhe "um retrato com personalidade".

Era uma vez uma jovem modelo, filha de ótima família, mas que apenas estava começando. Seus sonhos, que ela não dizia a ninguém, era tornar-se notada por algum descobridor de talentos...

Hoje, o jovem ator não tem cabelo, mas todo o mundo sabe quem é Yul Brynner e um "Oscar" rebrilha na sua casa. A jovem modelo é a Princesa de Mônaco, e no seu palácio também refulge um "Oscar"...

Nesta página, CINELÂNDIA apresenta as fotos que abriram para seis consagrados ídolos da tela as portas douradas da Fama.



BOB HOPE era um comico lutando por conseguir estilo



YUL BRYNNER tinha cabelo e personalidade, mas era desconhecido

# AGORA

Uma delícia para tôda a família  
... e como alimenta!

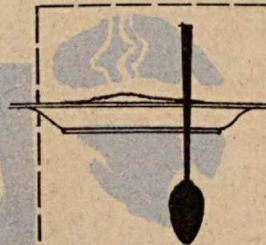
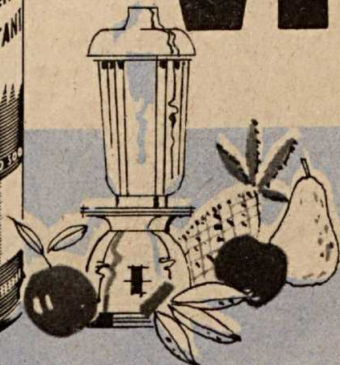
**VITAVENA**, com as propriedades altamente nutritivas da aveia enriquecida com vitamina B-12, ferro, cálcio e fósforo, com seu suave sabor de baunilha é uma delícia para tôdas as horas.



CONTÉM  
VITAMINA  
B<sub>12</sub>

# VITAVENA

PREPARO INSTANTÂNEO



## Mingau de VITAVENA

Prove um gostoso e nutritivo mingau de VITAVENA com leite - ou enriqueça seu mingau habitual com VITAVENA - as crianças vão adorar!

**REFRÉSCO** - Basta dissolver 2 ou 3 colheres de chá de VITAVENA num copo de leite ou na vitamina de frutas.

um produto

**QUAKER**  
Qualidade

# 608 mulheres exigentes criaram as qualidades do Talco PALMOLIVE!

Perfuma...  
Refresca...  
Protege...  
Desodoriza...



Use TALCO PALMOLIVE nas axilas para maior conforto e higiene.



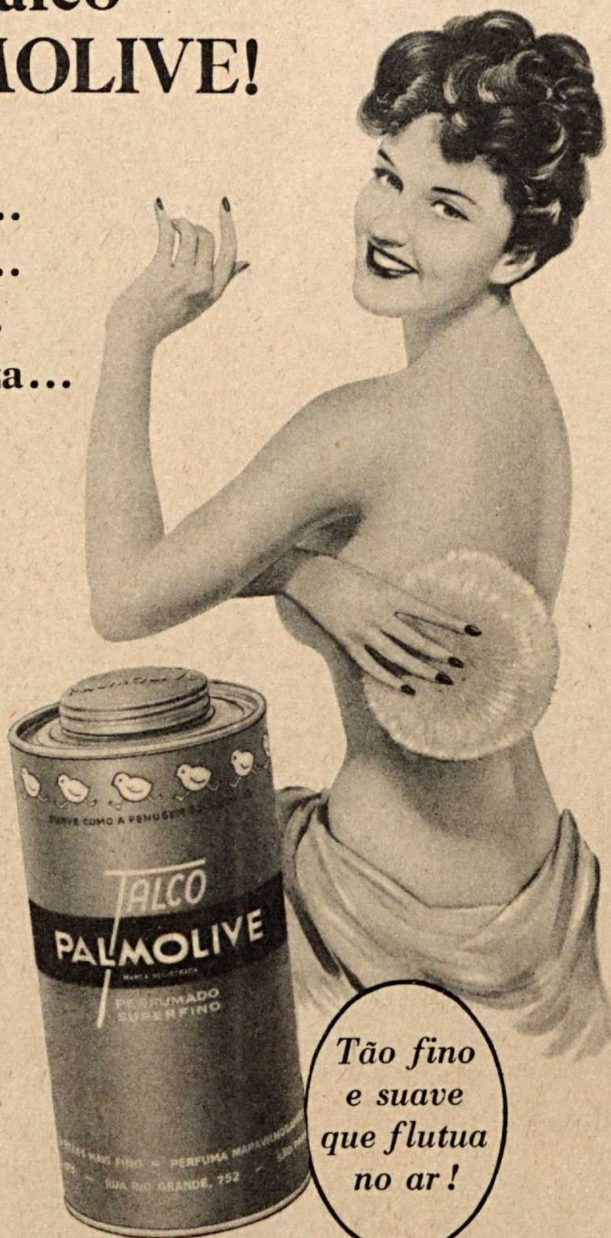
Use TALCO PALMOLIVE depois de barbear-se para suavizar a pele.



Use TALCO PALMOLIVE após o banho do bebê e sempre que trocar as fraldas.



Use TALCO PALMOLIVE nos pés. Reconforta e refresca.



*Tão fino  
e suave  
que flutua  
no ar!*

Sim, 608 mulheres exigentes, fazendo experiências em suas próprias casas, determinaram as qualidades do maravilhoso TALCO PALMOLIVE.

- 1 • O mais branco e puro!  
De qualidade super-fina para amaciar e proteger a pele das crianças.
- 2 • Um perfume suave... mas que perdura durante horas.
- 3 • É desodorante... Evita o cheiro da transpiração.



MAIO  
(1.ª QUINZENA)

GLENN  
FORD



MARINA  
VLADY

JAMES  
MASON



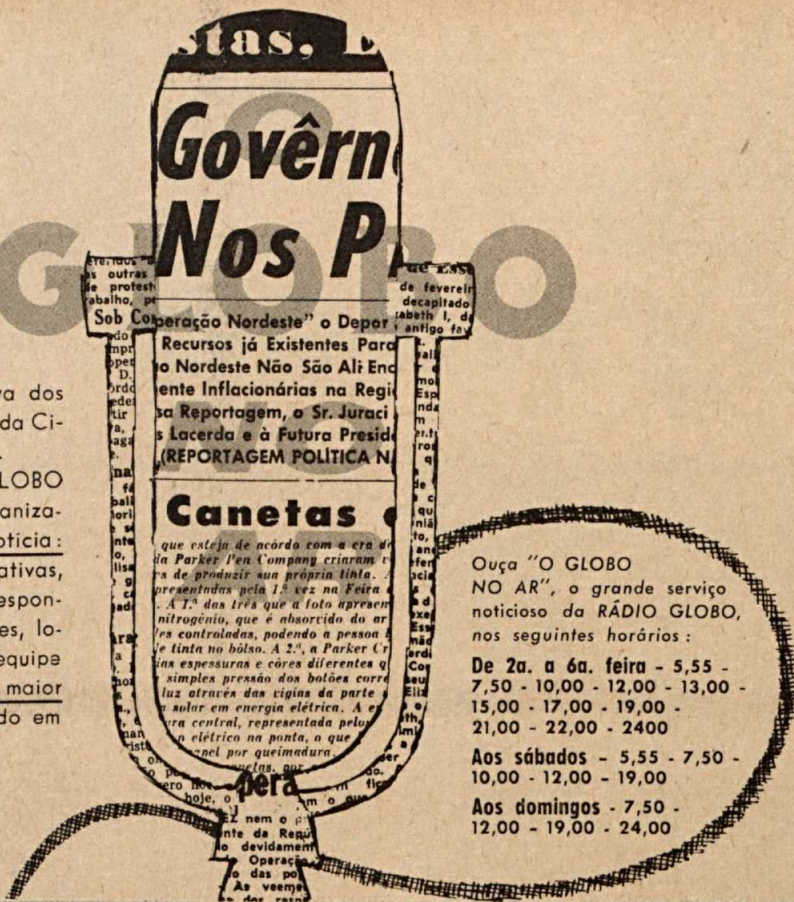
Pedra do mês: ESMERALDA

GLENN FORD	1-5-1916
DANIELLE DARRIEUX	1-5-1918
BRIAN AHERNE	2-5-1902
BING CROSBY	2-5-1904
GINO CERVI	3-5-1901
AUDREY HEPBURN	4-5-1929
SUSAN SHENTALL	5-5-1934
STEWART GRANGER	6-5-1913
ORSON WELLES	6-5-1915
GARY COOPER	7-5-1901
ANNE BAXTER	7-5-1923
FERNANDEL	8-5-1903
PEDRO ARMENDÁRIZ	9-5-1912
ANTONIO CIFARIELLO	10-5-1930
FRED ASTAIRE	10-5-1900
MARINA VLADY	10-5-1938
MILLIE PERKINS	12-5-1938
ANGELA MARIA	13-5-1929
JACQUELINE SASSARD	13-5-1940
ARLETTY	15-5-1898
JOSEPH COTTEN	15-5-1905
JAMES MASON	15-5-1909

**OUÇA  
E  
COMPARE**

Cobertura completa e viva dos acontecimentos importantes da Cidade, do País e do Mundo. Nas edições diárias de "O GLOBO NO AR", funciona uma organização inteira, a serviço da Notícia: teletipos, agências informativas, tradutores, redatores, correspondentes, informantes, repórteres, locutores, toda a prodigiosa equipe que faz de O GLOBO o maior jornal do País, agora atuando em "O GLOBO NO AR".

Patrocínio de  
**PARKER QUINK**



Ouçã "O GLOBO NO AR", o grande serviço noticioso da RÁDIO GLOBO, nos seguintes horários:

De 2a. a 6a. feira - 5,55 - 7,50 - 10,00 - 12,00 - 13,00 - 15,00 - 17,00 - 19,00 - 21,00 - 22,00 - 24,00

Aos sábados - 5,55 - 7,50 - 10,00 - 12,00 - 19,00

Aos domingos - 7,50 - 12,00 - 19,00 - 24,00

**OL ouça, também na Rádio Globo em 1180 Kcs.**

550 600 700 800 1000 1180 1400 1600



outro grande SERVIÇO MUSICAL

**DISQUE PARA A GLOBO E PEÇA**

**MÚSICA**

Das 9 às 12 e das 15 às 17 horas.

Um programa alegre, vibrante, animado pelos "disc-jockeys" campeões LUIZ DE CARVALHO e MÁRIO LUIZ, com os sucessos do momento, as músicas favoritas do grande público, uma grande parada de melodias em gravações fabulosas solicitadas pelos ouvintes.

Em "DISQUE PARA A GLOBO E PEÇA MÚSICA", é você quem faz o programa! Disque 32-4233 e peça MÚSICA!

**Rádio GLOBO**

PRE-3 Ondas Médias 1 180 kc

ZYZ-26 Ondas Curtas 49 metros 6 035 kc

As notícias principais e os sucessos musicais

# Hedda Hopper

NOS BASTIDORES DE

# hollywood



Debbie Reynolds, aqui conversando com Jacques Bergerac, parece ter comprado toda a coleção de Helen Rose. Está sempre elegantíssima!

★ Debbie Reynolds estava realmente um sonho: no Thaliens Ball. Tem-se a impressão de que ela comprou toda a coleção de vestidos de Helen Rose, pois nunca andou tão elegante e tão na moda.

Ainda no outro dia, quando Eddie esteve em sua casa, em visita aos filhos, queixou-se a Debbie de que andava muito solitário, e ela divertiu-se em ironizar seu procedimento, suas ações, seus programas de TV e seu romance com Liz.

— Ele não teve coragem de olhar-me nos olhos nem uma vez, — contou-me Debbie — mas a sua visita foi o melhor remédio para o meu estado de espírito. Agora não me incomodo mais com o que possa acontecer a Eddie, a Liz ou a qualquer pessoa ligada ao nosso caso. Mas, de uma coisa estou bem certa: ele não irá ao México, a fim de obter um divórcio mais rápido. Se fôr e se contrair novas núpcias antes de nosso divórcio estar concluído, eu o acusarei de bigamia, e Eddie já foi avisado sobre isso.

Debbie tentou conseguir a presença de Bing Crosby no Thaliens Ball, uma grande festa de caridade que conseguiu levantar 40.000 dólares, mas só compareceram os três filhos do cantor.

Aliás, Bing deveria se preocupar mais com esses filhos que andam fazendo as mesmas loucuras que ele, Bing, fazia em seu tempo de moço. O que falta aos rapazes é uma



Saindo para jantar no Romanoff's com Eddie Fisher e Mike Todd Jr., Liz Taylor parecia querer comemorar o pedido de divórcio de Debbie, feito naquele mesmo dia...



Marilyn Monroe perdeu mesmo o bebê que ela e Arthur Miller esperavam com tanto entusiasmo e tantas precauções



Tony Curtis e Janet Leigh passaram por um período de tristezas e preocupações: o pai de Tony faleceu e, pouco depois, sua filha adoecia

boa orientação, pois caráter e qualidades eles têm.

Durante a festa, foi encenada uma paródia ao "O Rei e Eu", com a participação de dezesseis artistas e Donald O'Connor esteve sensacional em seu desempenho.

★

Liz Taylor não foi feliz na escolha da data para jantar no Romanoff's, em companhia de Eddie Fisher e de Mike Todd Jr., pois pareciam estar comemorando, com "champagne" e caviar, o pedido de divórcio a que o advogado de Debbie Reynolds dera entrada justamente naquele dia.

Durante o jantar, o ambiente estava calmo, mas, à saída de Eddie, Mike e Liz, os fotógrafos se acotovelavam como se fôsse "première" de gala!

Não acredito que esperem um ano para se casar, assim como não acredito que o amor entre Eddie e Liz seja duradouro.

★

Deborah Kerr esteve na Espanha, mesmo antes de seu divórcio, em visita a Peter

Viertel, que lá se encontrava a fim de escrever novos "scripts" para determinado filme. Ela espera se casar com ele assim que cada um obtiver seu respectivo divórcio.

Os amigos de Viertel garantem-me que ele mudou muito, depois que conheceu Deborah, e esperamos que seja verdade.

★

Coitada de Marilyn Monroe! Desfez-se mais uma vez o seu sonho de ser mãe, pois perdeu o bebê que tanto ela como seu marido, Arthur Miller, esperavam tão ansiosamente!

★

Cada vez que escrevo qualquer coisa contra Jayne Mansfield, seus fãs quase me matam! Mas dessa vez foi Kenneth More quem veio me dizer que achou mais fácil trabalhar ao lado do Titanic, quando ele fez "Somente Deus por testemunha", do que ao lado da Mansfield em "Os apuros de um xerife"...

Marlon Brando é o tipo da pessoa que tem confiança em si, pois de outro modo não se aventuraria a escrever o argumento, dirigir e representar num mesmo filme.

Mas, até ver o filme, não sei dizer se ele é realmente um gênio ou um egocêntrico.

★

Pier Angeli está cantando no programa de Perry Como, mas, na minha opinião ela ainda não deveria estar fazendo solos. Compreendo o seu desejo de cantar, pois trata-se de uma coisa que atrai a todos, mas é para essas ocasiões que existe algo que se chama autocrítica...

★

Os fans de Jimmy Dean (ele ainda possui milhares) gostarão muito do que Jim Backus escreveu sobre ele em seu livro "Rocks on the Roof".

Jim Backus, como todos devem estar lembrados, foi o pai de Dean, na película "Juventude Transviada", e o conhecia intimamente, daí a importância das belas palavras que tem a respeito de Jimmy.

★

Cary Grant sempre foi o ídolo de Tony Curtis, e agora lhe confiou importante papel em "Operation Petticoat".

Tony também trabalhará em "Spartacus", ao lado de Laurence Olivier e de Kirk Douglas, mas não exigiu porcentagem sobre os lucros. Ficou muito agradecido com a oportunidade que Douglas lhe deu em "Vikings, os conquistadores".

Não é de admirar que a popularidade de Tony aumente dia a dia, pois bem poucos artistas alcançaram a mesma posição sem que o sucesso lhes subisse à cabeça. Mas Tony continua o mesmo de sempre.

Perguntei a ele por que motivo haviam escolhido o nome de Jamie, nome masculino, para sua segunda filha.

— Se vocês vierem a ter um menino, serão capazes de lhe dar um nome feminino? — indaguei.

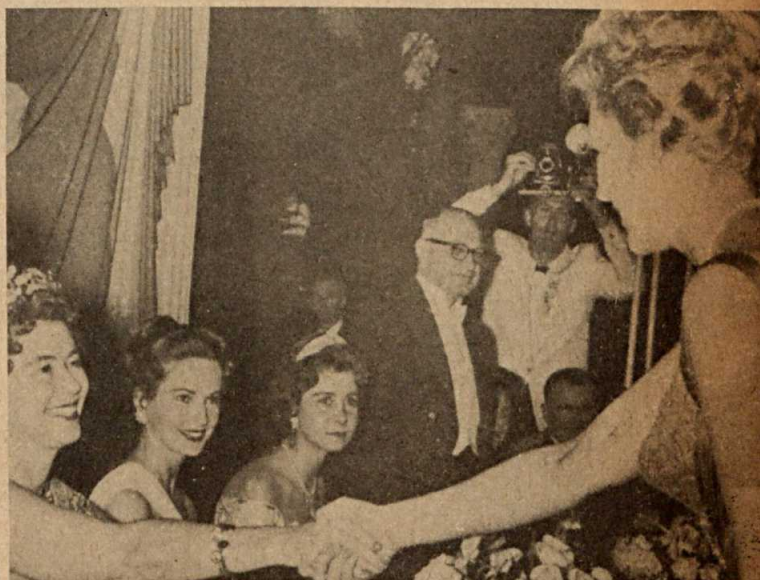
E foi Janet quem me respondeu:

— Quando surgir este problema, pensaremos na maneira de resolvê-lo!

Tony e Janet passaram por um período de grandes aborrecimentos, pois Tony perdeu o pai pouco tempo antes do nascimento de Jamie e, assim que voltaram para casa, depois da chegada do bebê, Janet teve de se submeter a uma operação, voltando para a casa de saúde por cinco dias. Além disso, pouco depois a recém-nascida adoecia gravemente, tendo de ser hospitalizada.

★

Dorothy Malone e Jacques Bergerac continuam inseparáveis. Almoçavam juntos



Que diferença entre o comportamento da Rainha Frederika da Grécia e sua filha é o da nossa ex-Grace Kelly, hoje Princesa de Mônaco. Enquanto Grace se portou como criança mimada no baile a ela oferecido, a Princesa Sophia dançou, sorridente, com vários artistas (na foto à esquerda, seu par é Henry Fonda) e Sua Majestade deu uma verdadeira lição de democracia e simpatia, fazendo questão de conhecer de perto astros e estrelas como Kim Novak (acima)

# NOS BASTIDORES DE HOLLYWOOD

(CONTINUAÇÃO)

diariamente, enquanto Dorothy estava filmando "warlock", e ela passou o Natal em companhia dos pais de Jacques, em Dallas.

★

Gary e Lindsay Crosby alugaram juntos um apartamento, mas foram convidados a se mudar, pois suas festinhas eram muito barulhentas...

Ainda há pouco tempo, quando perguntaram a Gary se ser filho de Bing Crosby havia sido um obstáculo ou uma ajuda em sua carreira, ele apressou-se em responder: — A maior ajuda do mundo! Para ser franco, acho que nunca teria conseguido nada se minha voz não se parecesse com a do "velho"!

Mas, em se tratando de dirigir automóvel, Gary acha que ser filho de Bing é um azar, e portanto prefere ser cuidadoso para evitar qualquer contacto com a polícia.

★

Millie Perkins e Dean Stockwell, embora muito discretos, não conseguem enganar ninguém...

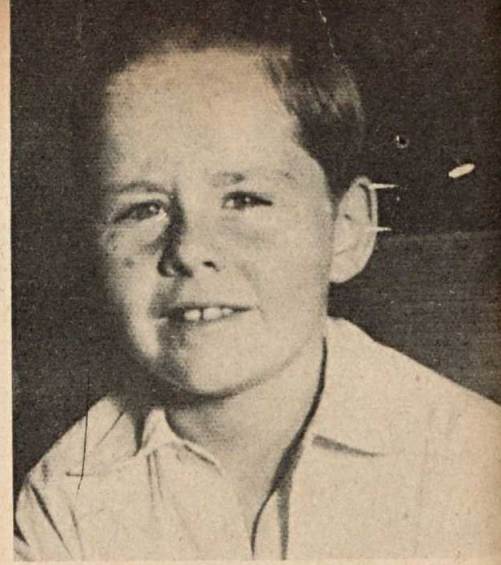
★

Houve uma flagrante diferença entre a atitude de Grace Kelly, num baile em Nova York, e a atitude da Rainha Frederika da Grécia, convidada de honra ao nosso Baile Imperial, nos salões do Beverly Hilton. Grace comportou-se como criança mimada, quando alguém, sem querer lhe pi-

---



O sorriso de Gioconda de Millie Perkins pode esconder muita coisa, mas não o seu romance com Dean Stockwell



Parabéns, em nome de toda Hollywood, a Lynn Bari, que conseguiu ficar com a custódia do seu filho (ao alto), em vez de ele ficar com o pai — Sid Luft — e sua atual esposa, Judy Garland



Jayne Mansfield e seu pequeno Miklos, que, apesar da luxuosa cama, chora a mais não poder como qualquer bebê de fraldas molhadas...

sou os pés; a Rainha e a Princesa Sophia foram bem mais simpáticas e democratas. Sophia dançou com diversos astros da nova geração, inclusive com Bob Stack. Aqui também lhe pisaram os pés, mas, como grande dama que é, apenas sorriu.

★

A separação de Erin O'Brien e Jimmy Fitzgerald não foi surpresa para mim. Ainda no Natal passado estivemos juntos no sul do Pacífico, onde esteve também a "troupe" de Bob Hope, e Erin me pareceu muito descontente com sua carreira e com sua vida particular. Estava ganhando um salário ínfimo na Warners, até que de repente sua carreira recebeu novo impulso quando lhe confiaram o papel principal em "John Paul Jones" e a Warners arrebanhou 25.000 dólares pelos seus serviços. Erin recebeu apenas 250 dólares por semana, mas o filme a levou à Europa e lhe trouxe boa publicidade. Com um pouco mais de experiência, ela ainda será tão boa cantora como atriz.

★

Ficamos muito contentes em saber que Lin Bari conseguiu finalmente a custódia de seu filho, em vez de ele ficar aos cuidados de Sid Luft e Judy Garland.

★

1958 foi um grande ano na vida de Lucille Ball e Desi Arnaz, pois Desi comprou

o estúdio do qual havia sido despedido, há 15 anos atrás, e tanto ele como Lucille andam sobrecarregados de trabalho e vantajosos compromissos. Contrataram 15 atores desconhecidos, através da agência teatral de Lucille, e talvez dentro de alguns anos tenham sua própria reserva de artistas, sem que lhes seja necessário procurar fora.

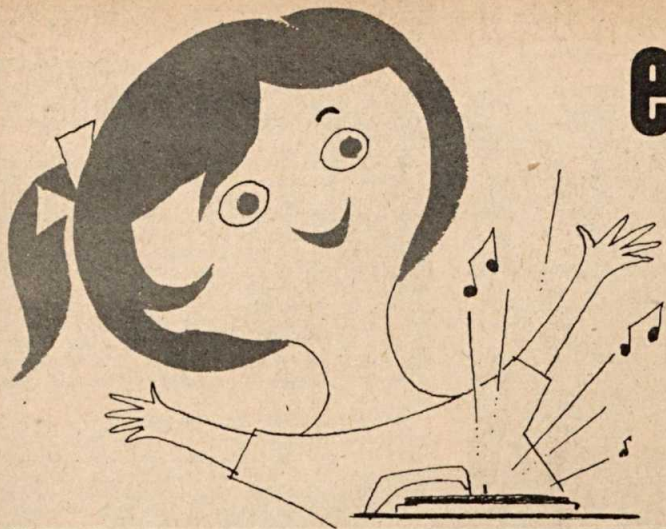
★

Diane Varsi, atualmente usando um corte de cabelo à la Joana D'Arc, veio me dizer que não tem posto o nariz fora de casa.

— Estou farta de "bongos", de festas e de "dates" em geral — disse-me ainda. — Chego até a detestar essa palavra, "date"!

Os amigos dos jovens Barry Coe e Judi Meredith acham que talvez termine no altar o que começou como simples namoro de publicidade





# e' ALTA FIDELIDADE a 180 cruzeiros

enriqueça a sua  
**"DISCOTECA DE BÔLSO"**  
 com os novos lançamentôs  
**45 "DUPLA-DURAÇÃO" ODEON**

Além de constituírem a maior discoteca do mundo em 45 rotações, os discos "dupla-Duração" Odeon oferecem-lhe tôdas estas vantagens:

**MUITO MAIS BARATO** - custa três vezes menos que um long-playing comum de 12 polegadas, embora seja um produto da mais alta precisão.

**MUITO MAIS PRÁTICO** - tem uma duração de tempo ideal, maior que a de um disco de 78 rotações, mas não tão longa quanto a de um disco de 33 1/3 rotações por minuto.

**MUITO MAIS SELETIVOS** - contém apenas 4 músicas do seu artista preferido, o que lhe permite organizar, programas bem variados e bem selecionados.

**MUITO MAIS DURÁVEL** - são absolutamente inquebráveis e conserva sua área gravada indefinidamente.

**GRAVAÇÃO DA MAIS ALTA QUALIDADE** - Todos sabem que a velocidade ideal para a reprodução de música em alta fidelidade é 45 rotações por minuto.

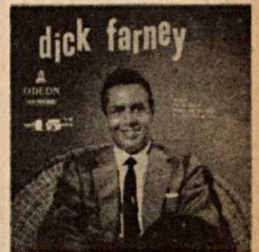
**PODE SER TOCADO EM QUALQUER RADIOFONOGRÁFO** - só o 45 dupla-duração Odeon possui um adaptador central de abertura, que pode ser conservado ou retirado conforme o exija o modelo do seu aparelho.

**POSSUEM RELÉVO PROTETOR SERRILHADO** - que não só evita os arranhões causado pelo atrito dos discos no troca-discos automáticos, como ainda impedem que eles deslizem uns sobre outros.

**QUASE NÃO PESAM E QUASE NÃO OCUPAM ESPAÇO** - são tão fáceis de transportar e de guarda, que lhe permitem formar uma colossal discoteca-de-bôlsô num cantinho do seu armário.



"MUTED JAZZ" - Jonah Jones  
 Rose room - Mack the knife - My blue heaven - Royal Garden Blues.



"DICK FARNEY" - Este seu olhar - Se é por falta de adeus Perdido nos teus olhos - Solidão.



"TED HEATH" - There's a Tavern in the town - Lincolnshire poacher - The lass of Richmond - Foggy Foggy dew.



"AFTER MIDNIGHT" - Nat "King" Cole - Sometimes I'm Happy - Caravan - When I Grow too old to dream.



"DREAM DANCING" - Ray Anthony - This love of mine - I'll never smile again - I don't know why - September song.



"HI-FI DRUMS" - Woody Herman - Hi fi Drums - Skinned Skinned again.

## GRÁTIS

Desejo receber mensalmente o Catálogo Odeon, com os últimos lançamentos Odeon, Capitol, MGM, London Angel.

Nome .....

Enderêço .....

Cidade ..... Estado .....

Caso queira conserve intacto êste exemplar basta re-meter-nos por carta seu nome, endereço, cidade e estado, mencionando o nome desta revista.

**ODEON** S. PAULO Rua General Jardim, 160



Odeon

**ODEON**

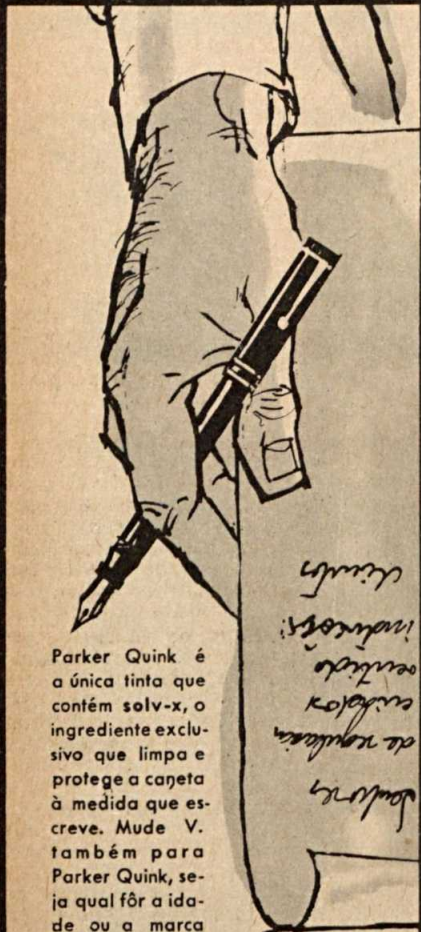
**CAPITOL - LONDON - MGM - ANGEL**

Cinelândia

\* E lembre-se  
 2.º DOMINGO DE MAIO... DIA 9  
 DIA DAS MÃES

Ela merece um bom presente ...uma boa coleção de discos 45 Dupla-Duração Odeon

mudei para Quink -  
...e agora minha  
caneta velha  
escreve  
como nova!



Parker Quink é a única tinta que contém solv-x, o ingrediente exclusivo que limpa e protege a caneta à medida que escreve. Mude V. também para Parker Quink, seja qual for a idade ou a marca da sua caneta.



PREÇOS: 59 cm3 - Cr\$ 30,00  
473 cm3 - Cr\$ 130,00  
946 cm3 - Cr\$ 210,00

Distribuidores exclusivos para todo o Brasil:

**COSTA PORTELA**  
**INDÚSTRIA E COM. S. A.**  
Av. Presidente Vargas, 435 8.º - Rio  
Sub-Agente em São Paulo  
**CARLOS PESSOA & CIA. LTDA.**  
Rua Benjamin Constant, 171-7.º  
São Paulo STB - 1020

## MACONHA

(Continuação da pág. 14)

O caso de Robinson foi o último em que um astro de Hollywood teve o nome envolvido com a lei contra entorpecentes.

O mais sensacional caso, no gênero, em que se viu seriamente implicado um ator famoso, foi, provavelmente, o que teve Robert Mitchum por protagonista.

Em 1948, Mitchum foi apanhado de surpresa em casa da "starlet" Lila Leeds, saboreando um cigarro de maconha no momento preciso em que a polícia forçou a porta, dando-lhe ordem de prisão.

Por irônico que pareça, poucas horas depois, Mitchum deveria pronunciar uma conferência sobre a delinquência juvenil. Ao ser conduzido à prisão municipal de Los Angeles, suas únicas palavras foram:

— Está tudo acabado! Estou perdido!

A reunião de jovens em que Mitchum deveria ter falado realizou-se mesmo sem a sua presença, Bob e as outras três pessoas presas juntamente com ele — Miss Leeds, a dançarina Vicki Evans e Robin Ford, que alegou estar tentando alugar uma casa a Mitchum, todos foram acusados de suspeita de violação da lei estadual contra o uso de entorpecentes.

— E' o fim de tudo — declarou Mitchum. — Da minha carreira, do meu lar, e até do meu casamento. Minha mulher estava a caminho de Hollywood para a nossa reconciliação. Ao saber do ocorrido, certamente dará meia volta ao carro e tomará outro rumo. Minha carreira está definitivamente encerrada...

Tudo isso foi em 1948. Agora, a coisa mudou inteiramente de figura. Se bem que Bob Mitchum houvesse declarado que se acostumara a fumar maconha "desde os tempos de garoto", a verdade é que ele banuiu por completo, de sua vida, o uso de qualquer espécie de entorpecentes. Sua esposa desistiu do divórcio, e Mitchum educou dois filhos, um dos quais, Jim, já é um ótimo ator em perspectiva.

Para cúmulo da sorte, a carreira de Mitchum não estava, em absoluto, "definitivamente encerrada", como, a princípio, e não sem razão, ele supusera. Para prová-lo, bastará passar em revista as dezenas de filmes de primeira classe que lhe foram confiados desde aquela época, e dos quais "The Unforgiven" foi o último. O incidente de Mitchum com as autoridades de combate ao uso de entorpecentes teve, como se vê, um desfecho feliz. Isso, porém, não acontece todos os dias...

Em 1950, Scott Brady, de há muito um dos grandes favoritos de milhões de fãs de cinema no mundo inteiro, também foi preso, juntamente com o seu agente de publicidade, Desmond Slattery, por haver sido encontrada maconha em seu poder.

Brady, que é irmão do ator Lawrence Tierney, já estivera, por várias vezes, envolvido com a lei por crime de embriaguez, mas nunca, até então, fora o seu nome implicado em caso algum relacionado com o uso de entorpecentes.

As autoridades deram uma batida na suntuosa mansão em que, nessa época, Brady e Slattery residiam juntos, depois de haverem sido informadas de que lá se realizavam habitualmente grandes orgias em que a maconha representava papel preponderante.

Segundo os homens encarregados de proceder à revista judicial, Slattery "jogara alguma coisa dentro de um poço" ao perceber que eles se aproximavam. Uma vez apanhada essa "alguma coisa", verificou-se que realmente se tratava de um cigarro de maconha.

Brady e Slattery sustentaram uma tremenda batalha jurídica, no intuito de impedir que os seus nomes fossem encolados pela acusação de transgressão da lei contra o uso de entorpecentes. Ambos declararam que tudo não passava de uma trama fraudulenta por parte da polícia, sendo, finalmente, inocentados "por falta de provas".

Pouco depois de solucionado o caso, Brady comentou, em tom irônico:

— Espero que isso me dê tanto cartaz quanto a minha prisão.

Se o que Brady tinha em mente era que a sua carreira artística viesse a sofrer a mesma feliz reviravolta que se seguiu ao caso de Bob Mitchum, os fatos provaram que ele estava redondamente enganado.

Sim, porque Brady nunca conseguiu recuperar, como ator, a sua antiga popula-

ridade. Há pelo menos seis anos que ninguém o vê, sequer, nos estúdios importantes de Hollywood, sendo de categoria inferior a maioria dos papéis que lhe têm sido confiados.

Eis como, na palavra de um funcionário do departamento do procurador municipal de Los Angeles, se pode resumir o problema dos entorpecentes entre os astros de Hollywood:

— De um modo geral, não são os astros viçados no uso da heroína ou da maconha que mais trabalho nos dão. Afinal, são pessoas inteligentes, que não ignoram a inconsistência da sua insensatez. O nosso principal problema é constituído pela nova geração, por todos esses jovens que acham uma coisa do outro mundo fumar um cigarro de maconha ou injetar no braço uma dose de heroína. E', portanto, para os jovens que deve convergir a nossa máxima atenção; é contra eles que devemos desfechar todas as nossas armas de ataque ao mal.

Bobby Driscoll, que se tornou um famoso astro juvenil graças à sua interpretação em "O Menino dos Cabelos Verdes" por um triz não enfrentou uma pesadíssima multa e uma pena de prisão, quando alguém viu ser atirado, do carro dirigido por esse jovem ator de 19 anos, um saco de maconha.

Driscoll foi imediatamente interpelado pelas autoridades, detido, e encaminhado ao xadrez, sendo, todavia, pôsto em liberdade após pagamento de uma fiança de 500 dólares. O procurador municipal restituiu-lhe, posteriormente, a fiança, alegando a inexistência de provas suficientes para incriminá-lo.

Driscoll negou peremptoriamente que tivesse sequer conhecimento do fato de haver qualquer espécie de entorpecente no interior do carro que é a dirigindo, de propriedade do seu amigo Lester A. Ferguson; mas este recebeu uma intimação acusando-o de haver infringido a lei estadual de combate ao uso de entorpecentes.

Teria essa publicidade afetado desfavoravelmente Bobby Driscoll? Seria ele realmente culgado? A lei diz que não. Mas a verdade é que, por uma coisa ou por outra, ele nada mais fez de importante, do ponto de vista artístico, desde a sua prisão, em 1956.

O seu agente, se bem que se recusando a fazer qualquer comentário acerca da vida particular do seu cliente, sugere que o escândalo talvez tenha prejudicado a carreira artística de Driscoll.

— Bobby tem lutado contra um grave problema de ordem emocional, ocasionado, principalmente, pelo fato de nunca lhe ter sido possível libertar-se do gênero de papéis juvenis estereotipados. No momento, por exemplo, o seu desejo seria que o chamassem "Robert", e não "Bobby"; mas, por outro lado, declara que não tenciona, por enquanto, fazer cinema.

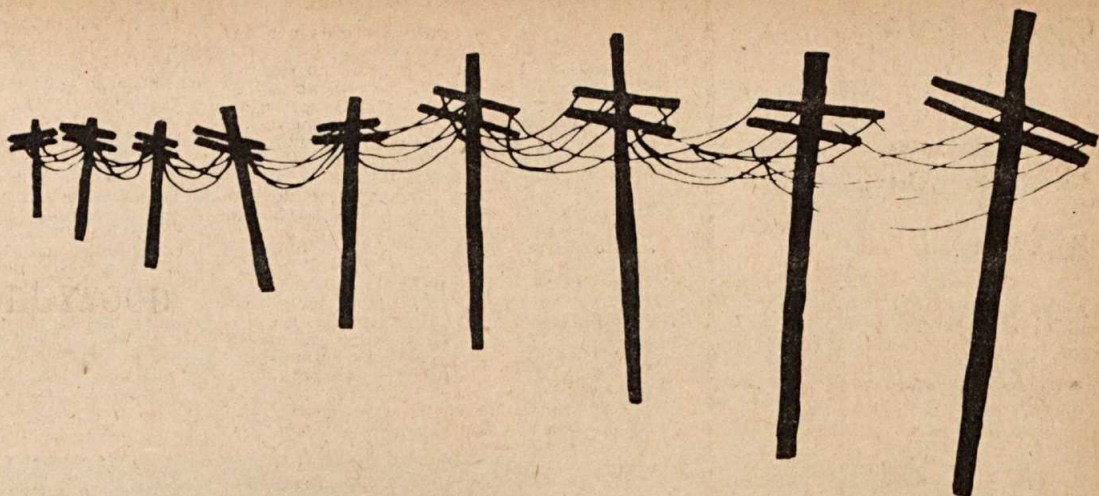
— Não nos seria impossível arranjar-lhe alguns papéis. — diz alguém — mas ele parece ter mergulhado num ostracismo voluntário desde o ano de 1956. Não tem a mínima vontade de trabalhar — pelo menos, é a impressão que dá...

Um funcionário ligado às autoridades policiais de Los Angeles, assim se exprimiu:

— Perseguir os atores? Não! Nunca na vida! Seria ridículo sugerir, sequer, semelhante absurdo. O que nós queremos é acabar com o tráfico de entorpecentes. Estamos principalmente interessados em combater as pessoas que vendem esse gênero de drogas. Para isso, a única coisa que está ao nosso alcance é prender aqueles que as usam, tentando obrigá-los a revelar onde as compraram. Isso, porém, não é fácil de conseguir. Na maioria dos casos, o suspeito recusa-se a falar. Mas, vez por outra, logramos pôr a mão em algum traficante de vulto e, quando tal acontece, automaticamente eliminamos outra fonte. Os traficantes de entorpecentes têm especial preferência pelos elementos ligados à indústria cinematográfica por se tratar, geralmente falando, de pessoas com dinheiro suficiente para custear tão dispendioso vício. Porque um homem pobre, viçado em entorpecentes... como se pode ele arranjar?

Depois de passar em revista a relação dos astros que já foram acusados nesse sentido, ou condenados pelo uso de maconha ou de heroína, chegamos à conclusão de

(Conclui na pág. 64)



# CONFIDENCIAL...

por CHARLES AUSTIN, exclusivo para CINELÂNDIA

★ Por estas horas, uma jovem e loura atriz alemã deve estar enxugando as lágrimas, em seu apartamento de Sunset Strip.

Trata-se de *Sabina Bethmann*, que há alguns meses atrás chegou a Hollywood para se submeter a um teste para o principal papel feminino de "Spartacus", da Universal-International, estrelado por Kirk Douglas, Sir Laurence Olivier, Charles Laughton e Peter Ustinov.

— Ela é fantástica! — teria dito Kirk. — Quero-a no elenco deste filme.

Mas, infelizmente, o nome de Sabina Bethmann foi retirado desse elenco por Stanley Kubrick, que substituiu o diretor Anthony Mann. Mann deixou seu posto por causa de pequenos conflitos com os astros do filme (Douglas, Olivier e Laughton) que queriam lhe "dizer como o filme deveria ser feito".

E, quando Mann saiu, saiu também Miss Bethmann, perdendo assim a maior

tacus". Fala ainda com forte sotaque, e tem muita dificuldade em aprender o papel.

Porta-vozes do estúdio afirmam que Kirk Douglas "concordou" com a saída de Sabina para bem do filme, mas o próprio Kirk ainda não confirmou isso. E há muita gente que acha o contrário, isto é, que ele não ficou nada satisfeito com a decisão tomada por Kubrick.

Agora, a Universal-International está tentando impedir que se espalhem as fotos de Sabina ao lado de Willy Brandt, prefeito de Berlim Ocidental, batidas quando de sua visita ao estúdio.

Afirmam ainda, no estúdio, que a própria Sabina não está se sentindo "injustiçada", por seu nome ter sido retirado do elenco, mas o fato é que, desde o dia em que foi tomada essa deliberação, ela nunca mais pôs o nariz para fora de casa, isto é, de seu apartamento em Sunset Strip.

Ela veio a Hollywood especialmente para fazer este filme, às suas próprias custas, e agora a Universal-International limita-se a informar, a título de consolação, que "haveremos de encontrar um outro filme para Miss Bethmann"...

★

Reparei que *Lana Turner*, estréla de "Imitação da vida", chorou muito, durante a estréia do referido filme, em Hollywood. Tôda de branco, a famosa "platinum-blond" fumou um cigarro atrás do outro, visivelmente emocionada pelo seu próprio desempenho.

Essa película é uma refilmagem da lacrimante novela de Fannie Hurst, interpretada por Claudette Colbert por volta de 1934.

O filme trouxe lágrimas aos olhos de muitos outros espectadores, exceto aos de Cheryl Crane, filha de Lana, que, sentada ao lado da mãe, também fumava sem parar. Por estranho que pareça, Cheryl não se comoveu com o filme, e passou o tempo todo impassível como uma estátua de mármore.

Foi essa uma das raras aparições de Cheryl em público, ao lado da mãe, depois da tragédia que tirou a vida a John Stompanato, o "caso" de Lana, há alguns meses atrás.

Alguns dias antes da estréia de "Imitação da vida", Cheryl encomendou a seu pai, Steven Crane, proprietário do



O riso feliz de Sabina Bethmann — aqui entre seus dois ex-futuros colegas de "Spartacus", Sir Laurence Olivier e Kirk Douglas — foi substituído por lágrimas amargas de decepção

Douglas estava tão entusiasmado com Sabina, que fez questão de contracenar com ela em seu teste — o que raramente acontece. Aliás, foi ele o responsável de ter sido Miss Bethmann contratada para o papel.

oportunidade de sua carreira, segundo os próprios dirigentes da Universal-International.

— Achei que Sabina precisava ainda de muito treinamento, — explicou-se Kubrick — para trabalhar em "Spar-

# CONFIDENCIAL...

( CONTINUAÇÃO )

restaurante Luau, em Beverly Hills, uma festa de aniversário para sua mãe, que completava 39 anos de idade.

As únicas pessoas presentes eram a aniversariante, a avó materna de Cheryl e um velho amigo da família...

★

O agente particular de *Elvis Presley*, Coronel Tom Parker, acaba de divulgar que está prestes a firmar um contrato com uma pequena cadeia de estações de TV, concedendo exclusividade na filmagem da saída de Elvis do Exército, quando chegar a sua ocasião de dar baixa.

— Todos os cinemas, de um extremo ao outro do país, exibirão êsse filme, — disse-me Coronel Parker — e Elvis ganhará muito dinheiro ao voltar à vida civil!

★

*Dai O'Herlihy*, que contracenará com *Robert Mitchum* em "A Terrible Beauty", escreveu-me de Dublin, onde o filme será rodado, para dizer-me que alugou uma casa de 14 cômodos e jardim, onde pretende residir durante todo o tempo que demore a filmagem, à razão de 20 libras por mês, de aluguel.

— Em Hollywood, — disse-me ainda, — não se alugaria uma casa igual por menos de 800 libras. Por isso, eu acho que filmar na Europa é muito mais negócio!

Dizem que *Ava Gardner* talvez faça o principal papel feminino, mas ainda não deu resposta definitiva. Por enquanto, está terminando "On The Beach", na Austrália.



Lana Turner, ao contrário, chorou antes — durante a exibição do filme — e sorriu depois, na festa que se seguiu à "première" da sua fita "Imitação da vida". Sua filha Cheryl, que tanto a fez chorar na vida real, e que vemos à direita com John Saxon, não se emocionou nada com a película. De óculos, cumprimentando a elegantíssima Lana, está Ross Hunter, produtor do referido filme



Ava Gardner será a protagonista de "A Terrible Beauty" (Uma beleza terrível...), ao lado de Bob Mitchum e Dan O'Herlihy. Por enquanto, ela assina autógrafos na Austrália, onde filma "On the Beach"

*Cathy Crosby* acaba de regressar a Hollywood, depois de umas rápidas férias na cidade do México. Seu famoso pai, *Bob Crosby*, irmão do não menos famoso Bing, foi esperar a filha no aeroporto, em companhia da esposa.

— E' muito bom viajar, — disse-me Cathy — mas acabo sempre ficando com saudades de Hollywood.

★

Amigos chegados de *Millie Perkins*, estrêla de "O Diário De Anna Frank", e de *Dean Stockwell*, afirmam que o jovem par ainda subirá os degraus do altar. Só o tempo dirá...

★

*Cornel Wilde* me contou que talvez tenha de se submeter a uma operação na vista.

— Comecei a sentir uma das vistas como se estivesse nublada, — disse-me êle — e os médicos ainda não resolveram se realmente será necessário uma operação. Eu espero que não, mas, em se tratando de salvar uma vista, faço qualquer coisa que fôr preciso!

Cornel já estava escalado para iniciar as filmagens de "The Dancing Bucket", mas êsse contratempo talvez atrase o início dos trabalhos.

Liz Taylor e Eddie Fisher saíram em companhia de Michael Wilding (ex-marido de Liz) e sua nova esposa para festejarem todos juntos, num dos clubes noturnos da cidade, o aniversário de casamento de Michael e Susan.

Essas coisas só acontecem em Hollywood!

★

Jayne Mansfield me disse que resolveu dar, a uma fan brasileira de 12 anos de idade, o que restou de seu vestido que lhe foi praticamente arrancado do corpo, no Rio de Janeiro.

— Não me lembro mais do nome da menina, — disse-me ainda — mas sei que seu tio trabalhava numa companhia de cinema e contou-me que a sobrinha possuía nada menos de 50 álbuns de recortes, com fotografias e histórias sobre mim. Diante disso, resolvi que o vestido seria seu.

Esse vestido, que foi comprado em Nova York, pouco antes da partida de Jayne e seu marido, Mickey Hargitay, para o Rio, onde passariam o carnaval, custou 400 dólares.

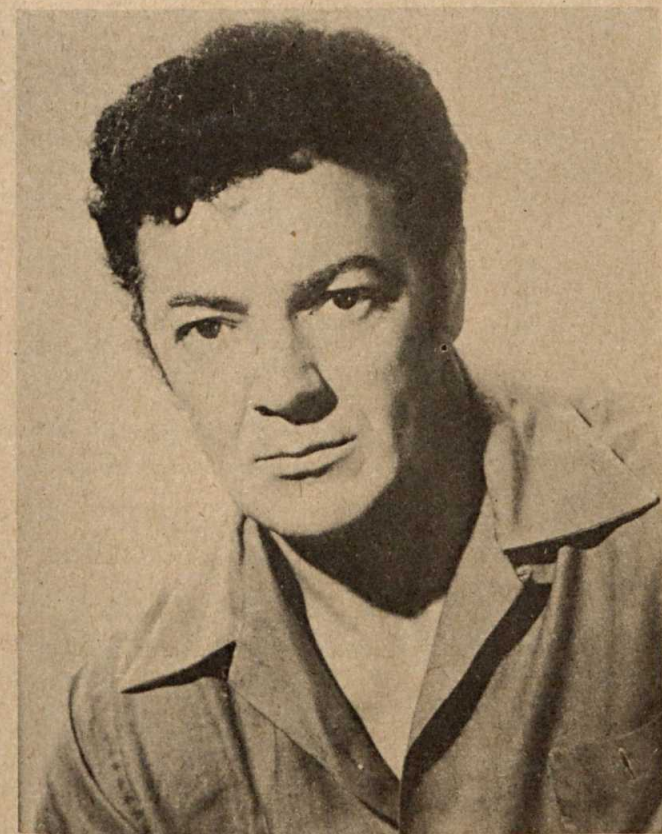
— Não pense que eu estava fazendo "bambolê", quando meu vestido caiu — disse-me Jayne sorrindo. — Confesso que ainda não aprendi!

Depois, contou-me que o incidente foi na pista de dança, quando ela e Mickey ensaiavam alguns passos de samba.

★

Dennis Crosby e sua esposa, Pat Sheenan, talvez se mudem de Hollywood para Las Vegas, em benefício da saúde do filho.

— Tivemos que levá-lo às pressas para o hospital, — contou-me Dennis — por causa de uma perturbação respiratória que sofreu. Ficamos achando que talvez a neblina de fumaça que aqui existe venha a piorar suas condições de saúde, embora os médicos não sejam da mesma opinião. Em todo o caso, o ar de Nevada é muito mais puro e muito mais seco, e, de qualquer maneira, a mudança só poderá ser benéfica ao nosso bebê!



Uma provável operação na vista está preocupado seriamente Cornel Wilde, que teve de modificar seus planos de filmagem



Cathy Crosby diz que adora viajar, mas que sempre sente saudades de Hollywood — e de "farrinhas" assim, com Louis Armstrong cantando, Dean Jones e o pessoal do estúdio desafinando

Shirley MacLaine tem andado muito triste, pois seu marido, Steve Parker, que acabou de chegar a Hollywood, depois de ter passado um ano no Japão, a serviço da TV, tem que voltar para mais cinco semanas.

— Logo quando já estávamos ficando acostumados um com o outro, — pilheriou Shirley — lá vai ele embora outra vez! Enfim, é da vida; Steve terá que procurar números interessantes para o "show" de um clube noturno de Las Vegas. O único lado bom dessas separações é quando a gente volta a se encontrar...

Jayne Mansfield e seu marido provam, com sorrisos e recordações carinhosas, que o "caso do vestido" no carnaval do Rio não os aborreceu



# RISONHO CONQUISTADOR

(Conclusão da pág. 69)

papel cinematográfico: o do "Cadete Nerinho", no filme que Luis de Barros dirigiu na Academia Militar das Agulhas Negras, tendo Adriano Reis como astro e Lílian Fernandes como estréla.

— "Aí vêm os cadetes" representa, de fato, a minha primeira oportunidade na tela — confessa Agildo. — A película foi bem acolhida pela oficialidade presente à "pre-view" efetuada na Academia, tendo sido incluída na Filmoteca do Exército para exposições anuais naquele estabelecimento de ensino militar.

— Antes dêsse, quais os filmes de que participou?

— Fiz pontas em "Angu de caroço", "O grande pintor" e "Fuzileiros do amor". Já em "O feijão é nosso" obtive um pequeno papel, o do cozinheiro francês da história, lembra-se?

— Como não? Os críticos chegaram a notar o seu trabalho, no "cast"...

— Depois, apareci como o "fotógrafo" do enredo de "Meus amores no Rio", junto a Suzana Freyre, Jardel Filho e Domingo Alzugaray, e, ainda, em "Esse milhão é meu". Quero acrescentar que devo a minha estréla na tela ao Ankito, em "Angu de caroço"...

— Qual o seu próximo filme?

— Bem, isso não depende somente de mim... E' preciso que os produtores e diretores considerem também a questão com o mesmo entusiasmo que sinto pelas minhas atuações, não acha? Penso, contudo, que estarei no elenco da produção que Lulu de Barros pretende filmar sobre o histórico episódio da tomada de Monte Castelo pela F. E. B. Por outro lado, falou-se já na possível filmagem de "A Compadecida", por Alberto Pieralisi, cabendo-me então o mesmo "rôle" que desempenho no palco.

— Você gosta mais de cinema ou de teatro?

— Perguntinha difícil, essa... O teatro tem sido a minha constante artística, a minha vida; e o cinema é o sonho que apenas começo a concretizar. Neste, ambiciono, realmente, fazer algo mais substancial, em personagens mais humanos e, mesmo, mais complexos. Como sabe, o próprio humorismo é um gênero que pode ser também dramático e permite, não raro, apresentar uma feição romântica... Isso, sem falar na possibilidade de vir a tentar outras modalidades, como ator, o que não raro se dá com outros, em idênticas circunstâncias, e geralmente com êxito.

— E' verdade que você vai ser papai?

— Já soube disso também, hem?... É, o menino (sim, prefiro que seja homem) deve chegar daqui a uns meses. Consuelo já está às voltas com o enxovalzinho para receber a visita da cegonha...

— Casados desde 1956, êste será o primeiro filho de Agildo Ribeiro e Consuelo Leandro. Dai, a alegria do casal de artistas...

— E qual a sua opinião sobre o cinema nacional?

— Francamente otimista, creia. No dia em que diretores como Nelson Pereira dos Santos, Alex Viany, Jorge Ileri, Carlos Manga e outros mais trabalharem com as facilidades de uma verdadeira indústria organizada, poderá o nosso cinema atingir a nível semelhante ao do cinema francês, inglês, sueco, italiano ou, mesmo, americano. Parece-me que o que nos falta é apenas desenvolver a parte industrial de uma arte que já demonstrou — ou, pelo menos, apontou — valores dignos de uma atuação mais séria.

Temos tido alguns filmes muito interessantes, a exemplo de "Amei um bicheiro", "Aguilha no palheiro", "Rio, 40 graus" etc., e do musical "De vento em popa", que, não obstante ser um filme leve e despretenhoso, apresentava já características de bom cinema.

— Que nos diz, por fim, dos mais recentes filmes feitos em São Paulo?

— A minha impressão, no caso, é a de todos os brasileiros que torcem pelo nosso cinema: "Cara de fogo", e de Galileu Garcia, "Estranho encontro" e "Fronteras do inferno", de Válder Hugo Khoury, "O grande momento", de Roberto dos Santos, e os demais filmes a que se refere, são realizações que corroboram o ponto de vista segundo o qual só nos falta mesmo industrializar devidamente os nossos estúdios para vir a rivalizar com a produção estrangeira...

— F I M —

LEIAM O ESPETACULAR NÚMERO DE  
**ACONTECEU**  
QUE ESTÁ À VENDA  
NOS JORNALEIROS

## NOS BASTIDORES DE HOLLYWOOD

(Conclusão da pág. 22)

rosa, dispõe dos mais modernos requisitos de conforto, como, por exemplo, uma churrasqueira embutida na parede, frigorífico e uma monumental geladeira rca.

Há um quarto secreto, na casa, cuja porta está muito bem disfarçada.

— Todas as estrelas devem ter um quarto secreto — afirma Jayne. — Faz parte do mistério de seu "glamour"!

A casa foi construída por volta de 1920; seu proprietário, vítima das debacles causadas pela época da "depressão", foi obrigado a vendê-la pela metade do preço que lhe havia custado, morrendo pouco tempo depois. Quem a comprou foi Rudy Vallee, a fim de presentear uma de suas namoradas, mas nunca morou nela.

★

Barry Coe e Judi Meredith estão levando o namoro muito a sério, e seus amigos acham que terminarão no altar.

★

Al Hedison, que andou fazendo companhia a Jill St. John enquanto Lance Newtlow esteve fora, está namorando Ruth Rigler, uma assistente de produção, e traça-se de namoro firme...

★

Apesar das famílias de Don Murray e de Hope Lange morarem no leste do país, o casal decidiu fixar residência em Beverly Hills, isto é, no outro extremo dos Estados Unidos.

Hope teve que cancelar um programa de televisão, no qual contracenaria com o marido, em Nova York. Ela passou muito mal por ocasião do nascimento de Patricia em Dublin, a 27 de outubro do ano passado.

★

Encontrei-me por acaso com a ex-esposa de Stewart Granger, no Hollywood Boulevard. Não a via desde 1946, e nem sabia que ela se encontrava na cidade.

A custódia dos filhos ficou dividida entre ela e Granger e os meninos estão num internato.

A senhora em questão dá-se muito bem com Stewart e com Jean Simmons e chegou mesmo a visitá-los na fazenda em que passam grande parte do tempo.

Cada vez mais me convenço de que os ingleses é que sabem viver!

— F I M —

# SUSAN HAYWARD COMO MRS. EATON CHALKLEY

(Conclusão da pág. 51)

alunos inventavam mil pretextos para ir à sua casa e vê-la de perto. Dizem mesmo que, certa vez, quando Susan Hayward saía do banho, enrolada numa toalha, deu de cara com três rapazes que se haviam intrometido pela casa a dentro. Mas o chefe de polícia não acredita em tal mexerico, e afirma que nunca recebeu um pedido sequer do casal Chalkley, no sentido de vigilância da casa ou proteção pessoal. O mais que pode acontecer é aparecer algum aluno para pedir autógrafa em horas avançadas, ou logo cedo pela manhã.

De resto, é muito fácil obter um autógrafa de Susan, pois, como qualquer outra fazendeira de Carrollton, ela própria vai à cidade fazer as compras da casa. Seus dois filhos gêmeos também são muito populares entre os moradores de Carrollton; a princípio, frequentavam o Temole High School e mais tarde foram transferidos para a Academia Militar de Geórgia. Andam pela cidade como quaisquer outros meninos; tomam sorvete, vão ao cinema, e ultimamente ingressaram na Igreja Batista, comparecendo aos serviços sempre acompanhados pela mãe.

Mas Susan confessa que não pertence a nenhuma religião; filha de pai protestante e mãe católica, essas duas religiões se confundiram em sua mente, e até hoje ela não se decidiu por nenhuma das duas.

O fato é que ela procura levar uma vida correta, dedicando-se inteiramente ao marido, aos filhos e ao lar. Agora que conseguiu realizar o sonho da sua vida artística, conquistando um Oscar por seu desempenho em "Eu quero viver", Susan pretende abandonar o cinema num futuro bem próximo, para poder dirigir e inverter capital no comércio local, abrindo uma loja ou um restaurante.

Carrollton é o tipo da cidade em que sempre quis morar! — diz ela, com entusiasmo.

Atualmente os Chalkleys estão morando numa fazenda, numa casa modesta, estilo típico de Geórgia. Mais tarde, esta residência ficará exclusivamente para hóspedes, e a família se passará para a casa maior, que está sendo completamente remodelada e redecorada.

No pasto bem cuidado, dois cavalos estão à disposição dos filhos de Susan, pois a própria Susan mal tem tempo para gozar dos prazeres campestres, já que está sempre atarefada com seus afazeres domésticos.

Nas cidades de Geórgia é costume, quando chega um novo morador, os moradores mais antigos levarem presentes e votos de boas-vindas; mas os vizinhos de Susan ficaram receosos de incomodá-la com visitas e presentes tão simples, esperando que ela os convidasse para vir à sua casa.

Quando estivemos em sua casa, — contaram duas das vizinhas da senhora Chalkley — Susan recebeu-nos muito bem; tocou piano e cantou para nós, e depois nos mostrou toda a casa.

Os gêmeos já estão ficando conhecidos por toda a redondeza, pois fazem pescarias e caçadas com os outros meninos de sua idade.

\*\*\*

Aos olhos de um observador superficial, Carrollton é uma cidade que nada tem de excepcional; seus 12.000 habitantes contam com cinco escolas públicas, 5.000 telefones, (inclusive o dos Chalkley, cujo número não consta da lista telefônica), uma estação de rádio, dois jornais semanais e 21 igrejas.

Uma cidade pequena como tantas outras, dirão os leitores; mas, para Susan Hayward, não há outro lugar como Carrollton!

A tranquilidade e a paz que ela não conhece, o verdadeiro amor, a verdadeira alegria, os verdadeiros amigos, tudo isso Susan encontrou nessa pequena cidade de Geórgia.

E, se é verdade que Susan está fazendo muito por Carrollton, Carrollton também está fazendo muito por ela!

F I M

LEIAM TODOS OS MESES

**MEIA-NOITE**

A REVISTA DOS MELHORES  
CONTOS POLICIAIS E DE  
MISTÉRIO

# VIDA DURA

(Continuação da pág. 5)

possibilitada a volta à pátria, onde Ponti ainda tem uns tantos interesses, tais como um determinado número de filmes feitos sob a sua responsabilidade, não lhe sendo fácil dirigir os negócios por meio de controle remoto.

Na falta de um "lar", Burgenstock, nas proximidades de Lucerna, na Suíça, é atualmente a residência legal do casal Ponti, sendo um apartamento em Paris o seu segundo endereço no continente europeu. De uma certa maneira, os Ponti são um casal sem residência permanente, um casal de judeus errantes — digamo-lo assim — insistindo em não comprar casa em Hollywood.

— Há tempo de sobra — responde irreviavelmente Ponti, em tom evasivo.

Ao chegarem a Hollywood, os Ponti alugaram ao diretor Charles Vidor a sua suntuosa mansão, à razão de 2.000 dólares mensais. As despesas foram por conta da Paramount. Em sua segunda viagem, com o que sobrava do orçamento dos filmes de Ponti, alugaram um apartamento no Château Marmount, pela importância de 1.250 dólares por mês. E, no momento, ocupam uma casa que eles alugaram a Rossano Brazzi, que, por sua vez, a havia alugado a um casal de Beverly Hills que partira para a Europa pelo prazo de um ano. Ponti está pagando os mesmos 1.250 dólares mensais por uma casa que, não só tem muito mais peças do que o minúsculo apartamento que ele alugara anteriormente, mas possui também uma deliciosa piscina.

E os Ponti sentem-se felizes — pelo menos, é o que eles próprios dizem. Elegantemente mobilada, a casa apresenta valiosos quadros pendurados pelas paredes, uma biblioteca em cujos livros eles nem tocam, e os mínimos detalhes do moderno conforto americano. Isolada, como, aliás, o são todas as mansões de Beverly Hills, oferece-lhes os prazeres e o bem-estar de um verdadeiro refúgio. Sophia e Carlos aproveitaram-na ao máximo, lá passando a maior parte do tempo e gozando, nos fins-de-semana, as delícias da sua gostosa piscina.

Como de costume, as empregadas de Sophia são italianas. Desta vez, ela trouxe consigo uma governanta e cozinheira chamada Inês, a quem chama de "amiga", e não de empregada. Sophia trouxe também uma criada italiana de nome Franca.

Ambas as domésticas folgam nos fins-de-semana, que Sophia e Carlo passam sózinhos em casa, ou recebendo a visita de compatriotas seus amigos. Ainda recentemente, o diretor italiano Alberto Lattuada hospedou-se em casa dos Ponti (o que, em se tratando de uma emergência, ocasionou o cancelamento da folga de Franca), acompanhado de outro convidado — Godofredo Lombardo, jovem diretor dos Estúdios Titanus, da Itália.

A casa é, por assim dizer, um oásis italiano em solo americano — quase que só falta a bandeira italiana a tremular na extremidade de um mastro. Inútil dizer que toda a comida é, também, italiana. Sophia é uma excelente cozinheira, e o seu "spaghetti" com "involtini" é tão bom como o do melhor "cordon bleu". Era, aliás, o prato que ela havia preparado no domingo em que eu os fui visitar. Durante o almoço, foi servido um delicioso "Chianti". Que mais se poderia desejar?

— Gosto imenso de Hollywood — diz Sophia. É um ótimo lugar para se trabalhar — mas não para se descansar. Ninguém pode descansar em Hollywood. Aqui, só se fala em cinema — justamente o assunto que nós, artistas, gostaríamos às vezes de esquecer. É por isso que eu vou repousar na Suíça. Não há lá ninguém — onde nós moramos, pelo menos — e a gente faz o que quer... Você pensa que eu me canso? Não! Nunca me sinto cansada — talvez por ainda ser jovem. Filhos? É lógico que eu gostaria de tê-los. É uma grande tolice pensar que eu sacrificaria esse ideal à minha carreira, por mais brilhante que ela possa ser. O que eu faço é, simplesmente, deixar agir a Natureza. Carlo ficaria absolutamente encantado...

Mas não é para esse lado que, no momento, estão voltadas as idéias dos Ponti. Sophia veio a Hollywood para fazer um filme, "Heller with a Gun", que está sendo

(Conclui na pág. 64)

# Está na Hora!...



**E O DENTISTA DISSE:**



O QUE ESSE CUCO INDISCRETO ESTÁ QUERENDO DIZER?

ORA, MÁRIO... VOCÊ NÃO PERCEBE QUE ESTÁ NA HORA DE CONSULTAR O DENTISTA SOBRE... MAU HÁLITO?...

RECOMENDO COLGATE, QUE É UM CREME DENTAL DE BOA QUALIDADE. E QUE USADO APÓS AS REFEIÇÕES, LIMPA E EMBELEZA OS DENTES, PERFUMA O HALITO, E AJUDA A EVITAR A CÁRIE!



EXPERIÊNCIAS CIENTÍFICAS PROVAM QUE, EM 7 ENTRE 10 CASOS, COLGATE ELIMINA INSTANTANEAMENTE O MAU HALITO QUE SE ORIGINA NA BÓCA!



FORMIDÁVEL!... COLGATE LIMPA, DEIXANDO OS DENTES ALVOS E BRILHANTES, O HALITO PURO E PERFUMADO! E QUE SABOR GOSTOSO TEM COLGATE!



**DEPOIS**

QUASE LEVI O FÔRA MAS COLGATE AGIU NA HORA!...

Escovar os dentes logo após as refeições com

## CREME DENTAL COLGATE

COMBATE O MAU HÁLITO E AJUDA A EVITAR A CÁRIE!

COLGATE é o Creme Dental de mais pura qualidade que existe. Sua espuma ativa e penetrante destrói as bactérias e ácidos causadores da cárie e do mau hálito. Pelos resultados positivos que oferece para a saúde dos dentes e a higiene da boca, COLGATE é o Creme Dental preferido por milhões de pessoas em todo o mundo!



**COLGATE** limpa e embeleza os dentes, combate o mau hálito e ajuda a evitar a cárie!



**COLGATE É O CRIADOR DOS MAIS BELOS SORRISOS!**

CDC-146

# UMA LIÇÃO

## JOANNE WOODWARD

★ Durante os meus primeiros 18 anos de vida, a minha única ambição era ter um vestido comprado feito, pois, sempre que eu precisava de uma roupa nova, era minha mãe quem a fazia para mim. Ela costurava muito bem, mas eu invejava as outras meninas, que compravam seus vestidos nas lojas da cidade, e morria de vontade de fazer o mesmo.

Quando entrei para o Louisiana State College, em Baton Rouge, para grande surpresa e alegria minha, meu pai abriu uma conta para mim numa das melhores lojas da cidade.

— Você poderá fazer compras até trezentos dólares, durante o ano escolar — disse-me ele.

Uma semana depois de iniciadas as aulas, resolvi ir à tal loja e, em menos de uma hora, havia escolhido um novo guarda-roupa.

Quando papai recebeu a conta, no fim do mês, telefonou-me imediatamente para dizer-me que eu havia gasto, num dia, o que deveria gastar em um ano!

Mas isso me serviu de lição; aprendi a perguntar o preço das coisas, antes de comprá-las; aprendi a limitar meus gastos a determinado orçamento; e aprendi também a costurar, pois, como não pudesse mais comprar vestidos até ao fim do ano escolar, fui obrigada a consertar os que já tinha, e reformar os que passaram de moda.

Diante de tudo isso, não lamento o que aconteceu; ao contrário, acho que valeu a pena!

## TAB HUNTER

★ Eu tinha a mania de adiar as coisas: cartas, telefonemas, coisas importantes, coisas sem importância, tudo podia ficar para depois.

“Amanhã” era a palavra-chave de minha vida; e foi justamente essa palavra que quase me matou, há cinco anos.

Durante meses, meus parentes e amigos vinham me aconselhando que fôsse ao médico e me submetesse a um exame, para saber o motivo de uma dor que sentia do lado direito.

— Hoje não tenho tempo! — era sempre a minha resposta. — Amanhã eu vou...

Certo dia, encontrava-me no México, em companhia de Dick Clayton, quando resolvemos ir a Tijuana assistir a umas touradas. Almoçamos saborosas iguarias mexicanas e, quando nos preparávamos para voltar, voltei a sentir a tal dor do lado. Dick ofereceu-se para levar-me à casa de um médico que era seu amigo, mas eu não quis; achei que havia sido a comida mexicana que me fizera mal, e preferi que ele tocasse o automóvel para casa.

No meio do caminho, sob pretexto de tomar um drinque com um de seus amigos mexicanos, Dick parou diante de uma casa e me fez acompanhá-lo. Esse amigo não era outro senão o médico, que me examinou e diagnosticou uma crise de apendicite aguda. Uma hora depois, eu já estava sendo operado e, quando voltei a mim da anestesia, o médico informou-me de que o meu apêndice quase supurara durante a operação. Se esta tivesse sido adiada de alguns minutos, talvez tivesse sido a minha morte.

Dick Clayton salvou-me a vida; além disso, ensinou-me a esquecer a palavra “amanhã”.

## NATALIE WOOD

★ A maior lição de minha vida quase me custou a própria vida!

Recebi esta lição de um sargento de polícia: quando eu era pequena, tinha a mania de pregar sustos em meus pais fingindo ter fugido de casa ou ter sido raptada. Para isso, escondia-me nos

(Conclui na pág. 34)

# INESQUECÍVEL



JOANNE WOODWARD



TAB HUNTER



NATALIE WOOD



JERRY LEWIS



JUNE ALLYSON



NICK ADAMS



DIANE VARSİ



DORIS DAY

# CITO

resolva o problema da limpeza



NO BANHEIRO,  
COPA E  
COZINHA!

PAINÉIS ALUMÍNIO METAIS  
 PISOS  
 PIAIS  
 GELADEIRAS  
 PLÁSTICOS VIDRAÇAS  
 CRISTAIS OLEADOS  
 BIBELOS PORCELANAS  
 LOUÇAS  
 VIDROS  
 COPOS  
 TALHERES  
 PRATARIAS BAIXELAS  
 MEDALHAS TAÇAS  
 JÓIAS  
 ESPELHOS  
 PEÇAS CROMADAS  
 NIQUELADAS

**CITO Líquido**  
 DESENGORDURANTE E  
 PETERGENTE PARA LOUÇAS  
 E TALHERES, PAINÉIS E  
 LAVAGENS NA COZINHA

**CITO Detergente**  
 DESENGORDURANTE  
 NÃO ABRASIVO

**CITO PRATA**  
 PARA POLIR A SECO  
 COM UM PANO MACIO

Produtos da:  
**COMP. QUÍMICA "DUAS ANCORAS"**  
CAIXA POSTAL 2143 - SÃO PAULO

# Filmes Novos



Susan Hayward tem em "Quero viver" o maior desempenho da sua excepcional carreira

## "Quero Viver"

("I Want to Live" — United)

Fazendo lembrar o inesquecível filme de Cayatte "Somos todos assassinos" — embora não tão profundo — "Quero Viver" é uma dessas películas que fazem sofrer a quem as vê, mas que deveriam ser obrigatórias para um público adulto. A história, adaptada para a tela por Nelson Gidding e Don Mankiewicz, é verdadeira e, por isso mesmo, impressionante. Narra, em termos crus e com uma coragem invulgar, o calvário de Barbara Graham, jovem prostituta acusada de assassinato e condenada a morrer numa câmara de gás. (Foi ela a 1.ª mulher assim executada, nos Estados Unidos). O filme tem como fim apontar a fragilidade da justiça, a irresponsabilidade criminoso de certo tipo de imprensa, os podres de uma sociedade que pisoteia quem mais precisa de ajuda. Mas não se pode dizer que seja um filme de tese, pois é antes de tudo uma película de alta dramaticidade, muito bem dirigida por Robert Wise e magistralmente interpretada por Susan Hayward (vencedora do "Oscar" por esse desempenho), Theodore Bikel, Virginia Vincent e todo o elenco. Um ótimo filme, um grande libelo contra a pena de morte.

## "A Delícia De Um Dilema"

("Rally 'Round the Flag Boys" — Fox)

O título só fala num dilema, mas o filme apresenta vários: o da escolha, para Paul Newman, entre seu lar, seus dois filhos e sua ultra-responsável esposa Joanne Woodward, e um luxuoso quarto de hotel, nenhum filho e a ultra-irresponsável — mas belíssima — es-

pôsa de um vizinho (Joan Collins) que, por sentir-se muito só, anda atrás dêle. Paul às vezes também se sente só, porque sua mulherzinha acha que o lugar das esposas não é só em casa — é também trabalhando, em associações e comités, a favor da comunidade... Patriota embora, Joanne preza ainda mais a segurança da sua cidadezinha e da sua família. E por isso, quando o Exército se lembra de instalar, na sua remota cidade, uma base de lançamento de teleguiados, ela obriga o marido a ir falar com o Exército... Ah, em que dilemas se mete o pobre rapaz! Complicados, mas deliciosos, sem dúvida, pois o fazem crescer aos olhos dos concidadãos, da tentadora vizinha... e da esposa ciumenta, que acaba concordando em partir com êle para "uma segunda lua-de-mel". Jack Carson, Tuesday Weld e Dwayne Hickman encabeçam o "supporting-cast" desta deliciosa comédia em CinemaScope e côr De Luxe, baseada numa novela de Max Shulman e dirigida, para a Fox, por Leo McCarey.

## "Tonka"

("Tonka" — Buena Vista)

Um filme de índios diferente do comum, êste que a companhia de Walt Disney produziu. Conta a história da devoção de um jovem pele-vermelha (Sal Mineo) por seu cavalo Tonka, que êle tratou, alimentou e ensinou desde novinho. Mas, como a ação se passa em 1870, os Sioux, tribo à qual pertence Sal, e mais seu inseparável amigo Rafael Campos, são guerreiros pelas tropas do governo. Tonka é aprisionado, mas ainda bem para êle, pois o primo de Sal, rapaz invejoso e cruel, o cobijava, e o seu novo dono, Phil Carey, é um oficial de cavalaria que o trata como se fôsse o rei dos cavalos. Essa amizade de Carey é que, no fim, salva os Sioux da completa destruição, e devolve a Sal o seu maior amigo: Tonka. Vão ver o filme e levem as crianças. Em Technicolor, com Jerome Courtland coadjuvando.

Marido (Paul Newman) x mulher (Joanne Woodward) no divertido "A delícia de um dilema"





"Tonka" é o cavalo selvagem que Sal Mineo doma e cuida no filme do mesmo título

## FILMES RECOMENDADOS

"MILAGRE DE AMOR" ("Miracle in Soho" — Rank):

O consagrado Emeric Pressburger é o autor desta história humana e divertida, sobre um operário cuja função é abrir e fechar buracos nas ruas e cujo "hobby" é namorar as garôtas — principalmente as louras — que passam por essas ruas. John Gregson é o herói, Belinda Lee encabeça a coleção de lindas louras e Cyril Cusack encabeça o elenco desta comédia inglesa em Eastmancolor, dirigida por Julian Amyes.

"A FÚRIA DO DESTINO" ("The Sound and the Fury" — Fox):

Adaptação fiel de uma das mais conhecidas novelas de Faulkner, levada à tela com a indispensável mistura de morbidez e sensibilidade pelo jovem diretor Martin Ritt. Joanne Woodward, Margaret Leighton, Françoise Rosay, John Beal e Jack Warden são membros de uma decadente família da aristocracia sulina, cuja ruína o seu chefe (Yul Brynner) evita a todo o custo disfarçar, numa luta que contrasta com a passividade filisófica da velha criada negra (Ethel Waters). Bom filme para quem gosta de Faulkner. Em Cinema-Scope

"A MULHER DO SÉCULO" ("Auntie Mame" — Warner Bros):

Fazer rir até mais não poder é o intuito desta comédia completamente maluca, que bateu recordes de permanência na Broadway. Rosalind Russel repete na tela suas esquisitices de nova-rica "snob", mas cheia de coração, e sua interpretação como Tia Mame lhe valeu uma indicação para o "Oscar". Direção "amalucada" — no bom sentido — de Morton Da Costa.

# Não oculte a beleza natural de sua pele!

Para revelar todo encanto de sua *cútis*, é *indispensável* uma *limpeza profunda* e *tonificante* dos poros com a poderosa ação medicinal do

## Leite de Colonia

O viço de sua pele está sempre ameaçado pela obstrução dos poros, que impede a respiração normal da *cútis*. Sua pele, assim, corre o risco de envelhecer muito antes do tempo!

Para manter a mocidade de sua *cútis*, você precisa da ação medicinal do Leite de Colonia.

Limpando e tonificando sua pele profundamente, Leite de Colonia revitaliza as células cansadas dos tecidos! Use você este ou aquele preparado...

Leite de Colonia é sempre indispensável para remover os resíduos de cremes e maquilagem! Certifique-se...

usando Leite de Colonia ainda hoje!



...mas não confunda!

Exija Leite de Colonia

De comprovada ação medicinal, Leite de Colonia é único! Não existe nada melhor, igual ou parecido! Portanto, não aceite um substituto qualquer!

## UMA LIÇÃO INESQUECÍVEL

(Conclusão da pág. 30)

lugares mais difíceis de ser encontrada, e me divertia em ouvir minha mãe me chamar por toda a casa, procurando-me, afilta pela rua, e pelas casas da vizinhança, até me encontrar em algum esconderijo mais próximo.

— Um dia você ainda vai se arrepende de fazer isso, Nat! — dizia-me ela.

Mas aquelas palavras entravam-me por um ouvido e saíam pelo outro, e no dia seguinte eu tornava a sumir, escondendo-me em casa de alguma amiga ou de algum vizinho que não gostasse de crianças, pois assim minha mãe nunca me procuraria em sua casa.

Certa vez, chegando a hora do almoço, minha mãe chamou por mim e não teve resposta. Ficou novamente muito preocupada, e pôs-se a me procurar por toda a casa, como doida. Depois, como não me encontrasse em lugar algum, foi para a rua, perguntou por mim às minhas amiguinhas, alvorçou toda a vizinhança e, como eu não aparecesse, resolveu recorrer à polícia. Sua aflição chegou ao máximo; nem meu pai conseguia acalmá-la, pois ele também estava fora de si de tanto nervosismo.

Eram já cinco horas da tarde e eu ainda não havia sido encontrada.

— A senhora procurou bem por toda a casa? — perguntou um sargento de polícia a minha mãe.

— Claro! — respondeu ela, no auge do desespero. — Dentro de casa Natalie não está!

Mesmo assim, o guarda se dispôs a uma nova busca no interior de nossa residência e, finalmente, encontrou-me trancada dentro de um armário que ficava debaixo da escada. Foi preciso arrombar a porta para que me retirasse lá de dentro. Eu havia fechado o armário à chave e, como não conseguisse abri-lo, havia desmalado em seu interior, por falta de oxigênio. Se demonstrasse mais um pouco a me encontrar, eu poderia ter morrido.

Quando voltei a mim, o sargento de polícia ainda estava lá em casa. Dirigiu-me, então, estas palavras que nunca mais esqueci:

— Não é preciso dizer-lhe que não se deve pregar susto nos outros, pois isso você já sabe. Quero apenas que você veja as caras afiltas de seus pais e nunca mais as esqueça...

E eu nunca mais as esqueci. Nunca mais preguei susto em ninguém.

### JERRY LEWIS

\* Diante da minha aparência franzina, ninguém poderia imaginar que eu fosse o maior "brigão" da vizinhança, quando garoto. Não que eu batesse nos outros meninos sem motivo, ou que agredisse crianças menores do que eu só pelo prazer de espancar alguém; mas, quando a minha turma se reunia para "dar uma lição num garoto", podia contar com os meus punhos. As brigas me faziam sentir mais forte e mais importante do que eu realmente o era.

Em geral, só brigávamos em grupo, e quase sempre à noite, depois de uma festa ou de qualquer outra reunião, a fim de não sermos facilmente identificados.

Certa vez resolvemos "escorar" um calouro, menino forte e metido a valentão, que havia entrado para o colégio uma semana antes. Para termos a certeza de que "lhe dariamos uma lição", dividimos a turma em dois grupos de seis; a primeira turma, em que eu estava incluído, o atacaria primeiro, assim que ele saísse do ginásio do colégio. Caso ele reagisse, a segunda turma entraria em ação.

Fomos esperá-lo à saída de sua aula de educação física e, às dez horas em ponto, quando a porta do ginásio se abriu, pulamos sobre quem saía, certos de que se tratava do tal menino. Mas, na mesma hora, fiquei completamente tonto, e vi tudo escurecer à minha volta.

Quando recobrei os sentidos, o professor de ginástica estava ao meu lado e pedia-me desculpas por me ter machucado.

— Mas o que foi que aconteceu? — perguntou, ainda confuso.

— Acho que você e seus amigos esperavam que saísse outra pessoa do ginásio, e não eu!

Na verdade, o colega que pretendíamos agredir havia se atrasado por qualquer motivo, e o professor saíra antes dele. O resultado foi que houve um braço quebrado, um ombro destroncado (o meu) e escoriações variadas em todos os seis; a segunda

turma não chegou a entrar em ação, pois percebeu ainda em tempo o engano.

E, quando todos nós ficamos bons, o professor de ginástica fez questão de nos dar uma lição ainda maior; promoveu lutas individuais entre cada um de nós e o tal garoto, e tivemos o grande desprazer de perder, sem exceção.

Foi assim que desisti de ser valentão!

### JUNE ALLYSON

\* Quando meu marido, Dick Powell, foi levado às pressas para o hospital, vítima de uma pneumonia dupla, há coisa de alguns anos atrás, as probabilidades de cura eram diminutas, e eu sabia disso.

A medida que a sua temperatura subia, e que o seu estado geral piorava, não havia o que me fizesse arredar pé da sua cabeceira. Embora a casa de saúde tivesse posto o quarto contíguo à minha disposição, para que eu pudesse descansar, nem tomei conhecimento do fato. Queria unicamente estar ao lado de Dick.

Depois de três dias, eu me sentia quase tão enfraquecida quanto ele; além disso, começava a perder as esperanças de seu restabelecimento.

Sempre fui pessimista, esperando sempre o pior.

Na tarde do quarto dia, não agüentei mais; enterrei o rosto nas mãos e pus-me a soluçar desesperadamente. E foi assim que a freira que estava de plantão me foi encontrar.

— Que é que eu posso fazer para ele ficar bom?! — exclamava eu, entre soluços. — Diga-me, por favor, que posso fazer?!

E até hoje ainda vejo diante de mim aquele olhar calmo e bondoso da Irmã, ainda cujo sua voz pausada e afetuosa dizendome:

— Não perca as esperanças! Nunca perca as esperanças!

E juntas nos pusemos a rezar. Senti-me de certo modo aliviado, depois que ela saiu do quarto; senti-me numa poltrona ao lado da cama de Richard e, sem perceber, adormeci.

Foi a voz de meu marido que me despertou algumas horas depois; ele parecia-me melhor, mais forte, mais animado. Havia vencido a crise!

E eu, por minha vez, havia vencido também a minha crise. Aprendera a lição mais importante de minha vida: aprendera a não desesperar!

### NICK ADAMS

\* Recebi a lição mais impressionante de toda a minha vida, dentro de uma igreja. E recebi de um padre, do vigário de nossa paróquia.

Fui uma criança levada, talvez porque quisesse chamar atenção sobre mim, já que era um menino pequeno e franzino.

Mas, certa vez, estava eu cantando no coro da Igreja do Sagrado Coração, em Jersey City, quando aprendi a lição mais importante da minha vida.

Contava 15 anos de idade e era um dos 90 rapazinhos que cantavam na paróquia. Estava colocado na última fila, no lugar mais alto.

Depois de entoarmos o terceiro cântico, o padre começou a bênção. E estava ele em meio, quando atirei para o ar a minha carteira de estudante, julgando que o pequeno quadrado de cartolina não passasse da primeira fila de garotos e fosse cair sobre a cabeça de algum dos meus companheiros.

Havia nove filas de 10 meninos em cada uma.

Pois mesmo assim eu calculei mal, e o cartão passou sobre todas as cabeças, passou sobre o padre e foi cair exatamente sobre o altar.

O vigário parou a bênção, e a igreja ficou imersa em profundo silêncio.

— O menino que atirou o cartão, queira dar um passo à frente! — falou o padre.

Confesso que hesitei por alguns instantes; o suor me escorria por todo o corpo; minhas mãos estavam úmidas. Finalmente, dei um passo à frente. E, para chegar ao altar, tive que andar até ao fundo da igreja e depois percorrer toda a sua extensão, pelo centro, sob os olhares de todos os presentes.

Quando cheguei junto ao altar, o vigário falou-me:

— Há lugar e hora para tudo, Nick. Estamos na hora e no lugar de adorar a Deus! Jamais esquecerei esse ensinamento!

### DIANE VARSÍ

\* Saí do colégio San Mateo quando contava 15 anos de idade, e arranhei um emprego em San Francisco.

Detestava a escola. Achava que os estudos não me levariam a nenhum resultado prático e que não havia nada como aprender através da experiência e da prática.

Foi com estas idéias que me coloquei como "vendedor", numa loja de artigos artesanais.

Certa vez, uma das empregadas mais antigas começou a comentar determinado livro, cujo nome não me lembro mais. Quando ela perguntou minha opinião sobre o mesmo, não scube dizer uma palavra; não tinha lido o tal livro, e nunca ouvira falar nem no nome do autor. Na verdade, até aquela data, tinha lido pouco mais de meia dúzia de livros, dos quais não me lembrava sequer os títulos.

— Vou lhe dizer uma coisa, Diane, — disse-me então a outra "vendeduse", — que talvez lhe pareça um tanto rude; mas é justamente porque gosto de você que vou lhe ser muito franca. Você é muito inteligente para continuar sem instrução. Se não tomar providências sobre a sua educação e sobre sua cultura, nunca vai ser nada na vida...

Foi muito bom que aquela môça tivesse sido tão franca para comigo, pois na semana seguinte eu já estava matriculada num curso noturno, e durante os dois anos seguintes passava todos os meus minutos de folga nas bibliotecas públicas, lendo tudo o que me caísse nas mãos.

Sei que minha cultura ainda é muito superficial, mas, graças ao conselho daquela "vendeduse", tenho procurado sempre me instruir. E isso já é meio caminho andado!

### DORIS DAY

\* Meu marido, Marty, foi o responsável pela lição mais importante que recebi, em toda a minha vida.

Meu maior defeito (ou fraqueza) era a minha falta de confiança nos outros. Quando me aborrecia com alguma coisa, era incapaz de discutir ou esclarecer o assunto; evitava falar no caso, evitava a pessoa que tinha causado o aborrecimento, evitava tudo. Certa vez, cheguei a despedir uma pessoa que trabalhava comigo havia muito tempo, quando uma conversa esclarecedora poderia ter solucionado o caso de outra maneira.

E esta minha maneira de ser começou a se refletir em minha felicidade conjugal. Está claro que todos os casais têm as suas rugas, mas estas rugas podem se transformar em sérios desentendimentos se não forem discutidas e esclarecidas a tempo.

Quando eu me aborrecia, fechava-me em coras, e muitas vezes nem sabia direito qual era o motivo de meu aborrecimento.

Felizmente, Marty descobriu o meu defeito ainda em tempo de corrigi-lo. Pedia-me que dissesse, quando alguma coisa estivesse me desagradando, eu prometia que assim o faria, mas foi preciso que acontecesse um incidente mais sério para que eu mudasse de gênio.

Certa manhã, Marty entrou no quarto e, enquanto eu me pintava, ele me disse: — Não se esqueça de telefonar para o seu acompanhador, pois você tem um ensaio marcado para as 10 horas.

Antes de sair do quarto, ele virou-se e tornou a falar:

— Você ligou o aquecimento interno da casa?

— NÃO! — respondi impaciente.

Marty ficou intrigado com a minha súbita manifestação de mau humor. Não sabia explicar o motivo que me levava a ficar tão irritada, de um momento para outro.

— Que é que há com você? — perguntou-me.

— NADA! — tornei a esbravejar.

— Doris, — disse-me ele, com o seu modo calmo de falar — nós não tínhamos combinado termos confiança um no outro?

Naquele momento preciso foi que percebi o ridículo da minha atitude.

— E' que hoje não estou com disposição para ensaiar — expliquei-lhe.

— Você se irritou comigo porque lhe lembrei a hora do ensaio, não foi? — indagou Marty.

— Acho que sim — balbucei, encubulada.

E nós dois estouramos de rir! Estava provado que aquela pequena ruga se baseava em algo sem a menor importância, mas que poderia ter-se transformado numa discussão de conseqüências sérias. Aprendi a lição; foi a mais importante da minha vida!

— FIM —

# Mais encanto para você...

## com **Cashmere Bouquet!**

Não deixe faltar em seu tocador...

### **Pó de Arroz Cashmere Bouquet!**

De finíssima consistência e aderência perfeita, deixa a cútis macia e acetinada, conservando a maquilagem por muitas horas. Modernas tonalidades que dão ao seu rosto um novo encanto... delicioso perfume que dá a você uma nova sedução!...

Viva num mar de rosas!...

**Talco Cashmere Bouquet**, usado em profusão, dá a todo seu corpo uma acetinada maciez de flores! Agora também em luxuosa caixa com esponja, para sua toilette.

E o toque final que completará sua toilette...

### **Água de Colônia Cashmere Bouquet!**

No lenço, no corpo, nos cabelos, transforma-se numa provocante fragrância que inspira romance!...

Amor! Sonho! Poesia! Romance!  
Tudo isto lhe inspira o  
sublime perfume de

*Cashmere Bouquet*

**Cashmere Bouquet** - aristocrata dos produtos de qualidade!



★ E' uma felicidade sofrer de insônia!

Nunca consegui dormir mais do que cinco horas por noite e tenho a impressão de viver mais do que o comum dos mortais, pois passo maior tempo acordado do que a maioria das pessoas.

A princípio, essa questão de dormir pouco era mais por necessidade do que por qualquer outro motivo. Tinha que trabalhar 18 horas por dia para sobreviver.

Hoje em dia dormir pouco tornou-se um hábito para mim; e se eu chegar ao 80 anos, terei vivido pelo menos 110, levando em conta as horas que passei acordado.

E mesmo assim, passando tanto tempo de olhos abertos, não tenho tempo de fazer a metade do que eu desejaria...

★

O maior erro dos tempos modernos é o hábito, que pouco a pouco se vai espalhando, das drogas e pílulas tranquilizantes.

Fugir dos problemas, das preocupações, das tristezas e das grandes emoções, é fugir da própria vida.

E' justamente no equilíbrio entre as coisas boas e as coisas desagradáveis da vida que encontramos Deus.

★

E' preciso conhecer o sofrimento para gozar a alegria. Quando menosprezamos a dor, estamos nos menosprezando a nós mesmos.

Tudo se paga neste mundo, mas quanto mais se paga, mais se consegue da vida. E' dando que nos tornamos ricos. E o ator que pode dar ao próximo a sua arte, as suas energias, é ainda mais rico do que o comum dos homens.

★

Hoje em dia dou-me por muito feliz por já ter passado fome em minha mocidade. Só assim tomei horror a falar sobre regimes e dietas alimentares.

Tôdas as dietas são desagradáveis; e torna-se ainda mais desagradável falar sobre elas. Descrevê-las me parece o mesmo que explicar como se lava um braço ou uma perna:

★

Irritam-me as pessoas que gostam de se gabar de serem apreciadoras da boa mesa ou conhecedoras de vinhos.

Está claro que sei distinguir entre a boa comida e a comida malfeita, entre o trivial simples e os pratos requintados, mas considero tudo isso um assunto pessoal que não difere em nada de uma preferência entre o azul ou o amarelo, entre o dia ou a noite.

Certa vez, fui de Paris a Lyon para saborear uma refeição preparada por um dos maiores cozinheiros do mundo. Realmente, as iguarias servidas estavam muito bem preparadas, mas o tempo que gastei indo e vindo, poderia tê-lo aproveitado para ler um bom livro, do qual jamais me esqueceria, enquanto que meu paladar em poucas horas esqueceu o sabor do banquete...  
Conclui na pag. 60)

# MINHA *Filosofia*

Muitos me acusam de "misterioso". Não sou nada disso. Sou apenas um homem com idéias e modo de pensar talvez um pouco diferentes. Para provar que não faço mistérios, aqui vai um resumo do que penso e de como reajo

por YUL BRYNNER



CADA VEZ  
QUE V. ABRE,  
A SURPRÊSA  
SE RENOVA!

# FRIGIDAIRE FUTURAMA

— o mais belo  
e moderno  
refrigerador jamais  
lançado  
no Brasil!

6 modelos à sua escolha; novo estilo de linhas; espaço interno mais profundo; maçaneta finíssima, dourada e cromada; compartimentos para queijo e manteiga; amplos congeladores, verticais ou horizontais; revestimento interno em porcelana a cores; compressor "poupa-corrente" importado; painel da porta em polistireno alto-impacto.

Garantia de 5 anos! Ampla assistência técnica!



Um produto da

**GENERAL MOTORS DO BRASIL S.A.**



★ Além de pernas tão bonitas como Marlene, Angie Dickinson tem um rosto e o resto para fazer dela uma das mais belas estrélas do novo firmamento de Hollywood. Quando filmou "Rio Bravo", com Dean Martin e John Wayne, os "gossips" da Cidade do Cinema a fizeram "in love" com todos os astros da companhia, inclusive o jovem Ricky Nelson, que de cantor se transformara em "Xerife" para êste seu primeiro filme de importância... Mas Angie me disse que não quer "capitalizar" apenas em sua beleza e na atração que parece exercer nos homens (e diz isto com uma sinceridade desconcertante...), mas deseja SUBIR mais e mais pelo seu trabalho dramático. Por isso, continua estudando. Mas creio que quem em dois anos passou duma breve cena num filme ("A Vênus de Carne") para a principal noutra ("Rio Bravo") não precisa se preocupar muito com "licções".

E eis a história de Angie, como ela mesma me contou:

— Há 14 anos cheguei a Hollywood, e aqui terminei os meus estudos primários. Sem saber o que



Reportagem de  
LOUIS SERRANO,  
exclusiva para "CINELÂNDIA"

# Uma garôta bonita

**A beleza fêz de passaporte  
para Angie Dickinson,  
mas ela agora quer  
provar que tem muito mais do que isso!**

queria ser, resolvi estudar para secretária, e entrei para a Universidade de Glendale. Em 1954, os meus colegas tanto insistiram, que deixei que colocassem o meu nome num desses concursos de beleza...

— E venceu...

— Ainda que pareça incrível, sim... E, tendo sido televisado todo o "show", imediatamente me convidaram para aparecer em vários "shows" locais, como "Meet Millie", "Line-up" e, finalmente, "Lux Video Theatre".

Meio desorientada, comecei a estudar drama...

— Desorientada, por quê?

— Well... nunca pensara em representar, e você sabe que improvisar é impossível. Mas tive sorte com os diretores, e estes tiveram paciência com os meus erros iniciais...

— E como subiu aos píncaros, em "Rio Bravo"?

— Pura sorte... Howard Hawks estava procurando alguém para o papel de uma "girl" que pudesse parecer ter um passado pouco escrupuloso, e me vi num papel parecido, na TV...

— E no dia seguinte...

— Não... Queriam para o papel um grande nome, já conhecido. O único que votou por mim foi o próprio Hawks, que, você sabe, foi o descobridor de Carole Lombard, Rita Hayworth, Joanne Dru, Ella Raines, Lauren Bacall e Joan Collins...

— E êle a "descobriu"? — Rimos, pois ela estava com o reduzido "modelo" que poderão apreciar nas fotos que envio juntamente com esta... Para os que querem saber algo a mais sobre Angie, acrescento que tem 1,65 m de altura, olhos castanhos (muito bonitos), pesa 55 quilos, nasceu em Kulm, no Estado de Dakota do Norte, e possui belos cabelos castanhos. Adora cavalgar, nadar e jogar "bridge".





— Tracey e eu (extrema esquerda). Tracey é meu companheiro e guardião e estamos muito satisfeitos na casa nova!

— Essa varanda (à esquerda) é onde me debruço sôbre o mundo... Quando a manhã não está nublada, avisto, ao longe, tôda a cidade de Los Angeles. Mas do que mais gosto é da minha piscina (abaixo). Sua iluminação azul me permite nadar à noite. Vou-lhes contar um segredo: sou eu mesma quem a limpa diàriamente!



PRIMEIRAS  
FOTOS

# a nova casa de kim

☆ *Eu já estava ficando cheia de complexos, com essa história de todo o mundo dizer que minha côr favorita é o roxo, desde o lilás, até o roxo-escuro. E, para não pensarem que sou maniaca, abro-lhes as portas de minha nova casa, para que constatem que existem outras tonalidades na sua decoração, já que, para mim, a beleza de uma casa e o aconchego que ela inspira não dependem exclusivamente de côres.*

KIM NOVAK





— Quando fico de mau humor e sinto ímpetos de “rosnar” para todo o mundo, basta-me olhar para o tapete de pele de urso que fica diante da lareira (acima), e logo me vejo retratada...

— Fiz questão de conservar êste lindo quadro (em cima, à direita), em minha sala de estar, decorada em tons pastel. Trata-se da idéia que um pintor fez de mim, quando criança. O quadro fica sôbre meu sofá cinza e branco (à direita), diante do qual está uma mesa baixa em nogueira, com 1,52 m de diâmetro.



— Não há nada melhor do que conversar por telefone neste sofá arroxeadado, tipo “harém” (à esquerda). Esta é a saleta onde leio, ouço discos etc. E’ a peça mais roxa da casa, e a minha favorita. Até o tabuleiro de xadrez é lilás e verde. Depois de um longo dia de trabalho, gosto de me esticar sôbre êste canapé azul (em cima), antes de ir para a cama (à direita), que é em cetim branco e ferro dourado com velas verdadeiras.

— Obrigada pela visita!



em  
moderna  
embalagem...



Um espetáculo  
nas suas  
virtudes balsâmicas

*Sabonete*

# NOVO EUCALOL

Você mesmo confirmará! Após o banho com o novo Sabonete Eucalol confirma-se em sua pele mais frescor... mais suavidade e mais beleza. Porque o novo Sabonete Eucalol está mais concentrado nas suas balsâmicas essências de eucalipto. Mesmo quando está no fim, com a espessura de uma fôlha, o novo Sabonete Eucalol conserva a mesma intensidade do seu perfume como se fôsse desembrulhado naquele momento. Porque sua alta consistência não deixa o "bouquet" de suas finas essências evaporar-se. Quem compara... escolhe o melhor... escolhe o superior Sabonete Eucalol — um espetáculo no seu perfume... na sua durabilidade e nas suas virtudes balsâmicas.

**Agora.  
mais concentrado  
nas suas  
balsâmicas  
essências  
de eucalipto**

Use a  
Trinca Eucalol:  
Sabonete, Talco  
e Creme Dental —  
a escolha  
da experiência.



Recorrid 3150

Norma Bengell  
Artista do Teatro e da TV

PRODUTOS DE QUALIDADE



*um segredo  
em sua  
elegância...*

linha  
*Intimité*

- conforto e elegância  
na intimidade

*Valisère*

*contato que é uma carícia*

Exija sempre esta marca  
garantia da tradicional  
qualidade Valisère



Os nossos artigos de nylon  
são confeccionados com  
o legítimo fio Rhodanyl

LINGERIE  
VALISÈRE  
PARA MENINAS TAMBÉM

# TINHA QUE SER ASTRO

MICHAEL CRAIG PODIA TER SIDO MARINHEIRO, SOLDADO  
OU FAZENDEIRO — MAS QUIS O  
DESTINO QUE ELE FOSSE ATOR... E FEZ MUITO BEM!

Quantas fans não gostariam de ter a sorte desse macaquinho que contracenou com Belinda Lee e Michael Craig em "O vale das mil montanhas"?



★ Michael Craig é um dos mais promissores galãs do cinema britânico. Mas podia ser soldado, pois nasceu em Poona, Índia, onde seu pai servia como major de cavalaria, e onde toda a vida girava em torno do exército. Ou podia ser marinheiro, já que aos 16 anos ingressou como aprendiz na Marinha Mercante, tendo alcançado o grau de 3.º oficial após cinco anos de viagens pelos sete mares.

Também podia ser hoje fazendeiro, havendo trabalhado muito tempo numa grande fazenda.

Mas o Destino decidiu que Michael tinha que ser astro... e ele obedeceu.

Seu sonho era fazer carreira na Marinha Mercante, quando um exame de vista o fez ter de desistir. Michael, que adorava o mar, achou que para ele a vida tinha terminado aos 21 anos — embora hoje ache que foi justamente então que ela começou.

O teatro sempre o interessara como leigo e como leitura. Durante as suas longas viagens, quando o mar estava bravo e ele não estava de quarto, era certo encontrá-lo deitado no seu camarote com uma obra de Shakespeare ou um livro de História do Teatro na mão. E foi assim, após ter devorado peças e peças, e ter aplaudido outras tantas, que o marinheiro frustrado decidiu tornar-se ator.

Físico não lhe faltava — Michael Craig é um bonitão alto, moreno e muito, mas muito simpático — mas faltava-lhe experiência. Das 100 cartas que escreveu a outras tantas companhias teatrais, apenas uma obteve resposta: um contrato para começar fazendo "pontas".

Um outro entrave, além da falta de experiência, era a sua pronúncia. Michael passara boa parte da infância no Canadá, onde estudara, "pegando" um sotaque canadense tão forte, que não o deixava fazer papéis mais importantes.

Mas Michael não era jovem para abandonar por tão pouco as suas ambições. Matriculou-se num curso de dicção e arte dramática, e em pouco tempo  
(Conclui na pág. 64)



# Bom-dia Beleza!...

Hoje, amanhã e  
sempre...

Você poderá manter, por longas horas, a gostosa sensação de frescor e asseio depois do banho. Faça uma fricção com o famoso Leite de Rosas no corpo e verá como perduram, durante o dia, o bem-estar e o cheirinho bom de corpo limpo.



Leite de Rosas é um autêntico tratamento de beleza, companheiro indispensável da mulher bonita, garante o cumprimento matinal do espelho amigo e fiel: "Bom-dia, beleza!" O Leite de Rosas mantém limpa a sua pele, evitando a ação prejudicial do pó e do tempo. Seja sempre linda, de pele esticadinha, jovem e glamorosa com Leite de Rosas.

## Leite de Rosas



# A mais bela festa do ano



**...FOI A RECEPÇÃO ÍNTIMA OFERECIDA EM NOVA YORK AO PRÍNCIPE E À PRINCESA DE MÔNACO, NO MESMO SALÃO ONDE, TRÊS ANOS ANTES, ELES HAVIAM FICADO NOIVOS...**

por JEAN ALLEN

★ A lista de convidados limitou-se a sessenta e cinco pessoas, entre amigos íntimos e familiares. Não foi permitida a entrada da imprensa, apesar dos fotógrafos, colunistas, repórteres e estações de rádio terem envidado todos os esforços para fazer a cobertura da festa.

Mas o acontecimento era essencialmente de caráter íntimo, particular, e o local escolhido foi o Harwyn Club, em Nova York, cenário da festa de noivado de Grace Kelly e do Príncipe Rainier, há três anos atrás.

Apesar de inúmeros obstáculos e dificuldades, esta revista conseguiu, com exclusividade, a reportagem que se segue, privilégio de seus leitores.

A festa teve início às 11 horas da noite do dia 17 de dezembro do ano findo, uma quarta-feira. Oferecida por velhos amigos do casal real, Major-General J. F. R. Seitz, Comandante-Geral da Ilha Governor, e sua esposa, a atriz Jessie Royce Landis, foi esta festa o último compromisso social dos governantes de Mônaco, antes de retornarem ao seu principado.

Quando Grace e Rainier chegaram — o casal foi mais ou menos o décimo-segundo a chegar — o general e senhora Seitz apressaram-se em recebê-los logo à entrada. Grace estava exuberante, num vestido de linha "Império", com os cabelos penteados em estilo "bouffant". O príncipe vestia terno escuro, camisa branca e gravata branca, de seda.

A anfitriã trazia um elegantíssimo vestido em "lamé" azul-prata, com uma estola combinando.

Logo à entrada do Harwyn Club está o bar; na sala seguinte, há pequenas mesas espalhadas, onde costumam ser servidas as refeições, com espaço para orquestra e pista de dança.

Quando Grace e Rainier avistaram seu velho amigo Charles Boyer tomando um drinque no bar, dirigiram-se a ele, trocando cordiais apertos de mão. Não havia a menor formalidade. O príncipe parecia muito à vontade, e aproveitava, certamente, uma das raras ocasiões em que podia ser ele mesmo, sem se preocupar com os olhos do público ou da imprensa. (Continua na pág. 60)



## O doce-de-leite que todos preferem!

Todos os que provaram êste gostoso doce-de-leite ficaram entusiasmados! Experimente V. também... Aqui está a receita:

*Coloque uma lata de Leite Moça (retire o rótulo) dentro de uma panela cheia d'água. Leve ao fogo e deixe ferver durante, aproximadamente, 1 1/2 hora. Abra a lata dos dois lados e ponha o doce em um prato. É só! Enfeite-o com o incomparável Creme de Leite Nestlé e está pronto para servir o mais gostoso doce-de-leite. Experimente hoje e diga sempre: É uma verdadeira delícia!*

E, se desejar um livreto "100 Receitas", envie três rótulos do gostoso Leite Moça para: Produtos Nestlé - C. Postal, 1590 - Rio.

# LEITE MOÇA

alimenta mais, é delicioso!  
Compre-o no seu fornecedor habitual.



## Só uma



## perguntinha!

★ Era uma vez uma menina que morava em Londres e que devia ser apresentada, dentro de pouco tempo, à Rainha.

O pai de Sarah — assim se chamava a menina — era o célebre ator inglês Kenneth More, cujo filme "Sômente Deus por testemunha" ia ser exibido em "avant-première" de gala para Sua Majestade e real família.

Dia após dia, o orgulhoso papai tomou a si o encargo de ensaiar a menina para o grande acontecimento.

— Faz de conta que nós estamos no "hall" do teatro — dizia êle. — A Rainha entra e você se dirige para ela, faz uma reverência e lhe entrega o buquê.

— Será que ela não me vai perguntar nada? — queria saber Sarah, apreensiva.

— Não, acho que não — tranqüilizava-a o pai.

Sarah então batia palmas e dizia:

— Oh, vai ser tão bom!

E, realmente, tudo correu muito bem. Sarah fêz a reverência e entregou as flôres à Rainha conforme seu pai lhe ensinara.

Tudo correu muito bem, até que Sua Majestade lhe perguntou, sorrindo:

— Quantos anos você tem, meu amor?

— Cinco — respondeu Sarah. — E você, quantos anos tem?



*Partilham do mesmo encantamento... do mesmo querer bem...  
e, naturalmente, do mesmo maço de Hollywood.*

*cigarros*  
**hollywood**  
*uma tradição de bom gosto*



*Companhia  
de Cigarros  
SOUZA CRUZ*



# SUSAN HAYWARD COMO MRS. EATON CHALKLEY

por NANCY ANDERSON

★ O dia amanhece suavemente em Carrollton, na Geórgia; não há os ruídos característicos das grandes metrópoles. Nas fazendas, ouvem-se as galinhas, os patos, as vacas e seus bezerros; no centro da cidade, os comerciantes chegam sem pressa para abrir suas lojas, e cumprimentam-se amigavelmente antes de iniciar mais um dia de trabalho.

Exatamente a cinco milhas do centro, o dia também amanhece para Susan Hayward, em seu novo papel de fazendeira. E ela abre as janelas de sua casa diante de um levantar do sol que não conhecia antes de ir morar em Carrollton.

Infância difícil em Brooklyn, luta pela vida em Hollywood, um casamento desastroso, uma tentativa de suicídio, foram êsses os fatos marcantes na vida de Susan, antes que ela se encontrasse a si mesma numa existência simples e desprezível de fazendeira.

A princípio, a notícia de seu casamento com Eaton Chalkley causou uma certa curiosidade entre os habitantes de Carrollton; e, justamente para satisfazer a esta natural curiosidade de seus conterrâneos, Eaton Chalkley convidou-os a todos para conhecerem sua futura esposa, quando da primeira visita de Susan à cidade natal do futuro marido.

Não houve quem não passasse pela agência de automóveis de Chalkley para ver de perto quem já conheciam das telas: Miss Hayward. As crianças e adolescentes pediam-lhe autógrafos, faziam-lhe as perguntas mais indiscretas, e a todos Susan atendia com um sorriso nos lábios e uma palavra amável vinda do coração.

Pouco depois do casamento, quando Susan se mudou definitivamente para Carrollton, continuou com sua política de boa-vizinhança, encontrando plena reciprocidade nos habitantes da pequena cidade.

A mãe e a irmã de Eaton Chalkley já moravam em Carrollton, sendo pessoas muito queridas na cidade; assim, quando ofereceram uma festa em homenagem à noiva de Eaton, a maioria dos convidados não se fez de rogada em comparecer. E maior sucesso coube ainda à recepção oferecida pelo Business and Professional Women's Club, também em homenagem a Susan.

Mas nem todos os que foram convidados para essas duas festas compareceram. As convicções religiosas de Carrollton são inabaláveis, e os membros das diversas igrejas são fiéis aos ensinamentos de seus mestres; e, quando um dos pastores ordenou aos seus fiéis que não comparecessem às festas em homenagem a Susan Hayward, todos obedeceram, à exceção de uma única pessoa.

Não há dúvida de que isso foi uma decepção para Chalkley, já que tinha velhos amigos entre os que não compareceram às recepções em honra de sua esposa. Mas ele tem procurado conciliar as coisas, comparecendo uma vez ou outra às cerimônias dessa seita religiosa que impediu seus seguidores de comparecerem às festas.

Por outro lado, a maioria das pessoas de Carrollton ficou cativada pela glamorosa recém-chegada de Hollywood. Susan tem tomado parte ativa em obras de caridade, institutos beneficentes, etc.

— A senhora Chalkley está sempre pronta a cooperar conosco — declarou uma das senhoras de Carrollton.

Está claro que Susan não pode aceitar todos os convites e comparecer a vários lugares ao mesmo tempo; isso seria humanamente impossível e, além do mais, há certas coisas que as cláusulas de seus contratos cinematográficos não permitiriam. Como profissional, Susan muitas vezes se vê forçada a recusar um ou outro convite, e lamenta muito quando é mal compreendida pelo povo, ou quando suas inevitáveis recusas provocam comentários e animosidade.

Por outro lado, está sempre pronta a satisfazer os conterrâneos do marido, quando seus pedidos são razoáveis. Uma vez, uma menina pediu à mãe que convidasse Susan Hayward para sua festinha de aniversário. A princípio, a senhora ficou hesitante, mas acabou por convidar Miss Hayward, que, além de aceitar o convite, fez questão de ser fotografada ao lado da aniversariante, não regateando autógrafos e fotografias a todas as outras crianças.

\*\*\*

Logo que Susan se mudou para Carrollton, ela e o marido ficaram morando na zona residencial da Universidade de Geórgia. E os  
(Conclui na pág. 28)



Mrs. Eaton Chalkley, marido e os dois filhos gêmeos da estrêla numa "première" em Hollywood

Susan com sua enteada adolescente, que toma parte no filme da estrêla, "Plunder in the Sun"



# ÊLES FALAM DELAS



## BARRY COE

Vou ser muito franco: a coisa que me atrai, antes de mais nada, numa garôta, é a sua silhueta. Principalmente quando ela está vestida na minha côr predileta, o vermelho.

O que mais detesto, também à primeira vista, numa môça, é ela não estar bem arrumada. Feminilidade deve ser sinônimo de capricho. Também me afasto de jovens que falam demasiado alto, ou procuram chamar a atenção a todo o custo. Nada como a sinceridade e a discrição.

## JOHN SAXON

Minha mãe sempre dizia que tôdas as mulheres são bonitas; basta saber olhar para elas. E eu acho que tinha tôda a razão. O que mais me atrai numa garôta não é a sua beleza aparente, convencional, e sim a que transpira da sua personalidade e do seu espírito.

Três coisas que eu não gosto: tagarelice, fingimento e convencionalismo, seja em aparência, modo de agir ou de pensar.

*Três jovens galãs de Hollywood expõem os seus prós e contras sôbre o mesmo fascinante assunto: Garôtas!*



## JAMES DARREN

Os olhos de uma mulher são a primeira coisa em que reparo. Apaixonono-me pelo que êles refletem e gosto de vê-los realçados com uma maquilagem discreta.

Detesta môças afetadas e preocupadas em atrair atenções. Adoro naturalidade.



### DOLORES HART

Gosto de homens leais e sinceros acima de tudo. Com caráter, ideais, convicções de vida.

Detesto homens que confundem namoradas com babás — e os que não têm o mínimo de sensibilidade para tentar compreender a psicologia feminina.

Em resumo, gosto de homens com H maiúsculo.

### SANDRA DEE

O que mais me atrai num rapaz é a sua maneira de se comportar para com uma môça. Adoro rapazes corteses, que saibam cultivar a arte, já bastante esquecida, do cavalheirismo.

Creio que sou do tipo que necessita de proteção... e um pouco de mimo! Detesto rapazes de "blue-jeans".



# ELAS FALAM DÊLES

*As môças agora tiram a sua "révanche". E vejam só quem "elas" são e o que dizem!*



### CHRISTINE CARÈRE

Senso de humor, espírito de luta e compreensão, inteligência, simpatia (\*) — são essas as qualidades que mais me atraem num homem, e que me fizeram apaixonar por Philippe Nicaud, meu marido.

Não gosto de homens ciumentos, inseguros, complicados.

(\*) — E um belo físico...

# NOIVADOS &



A "Solteirona" do cinema italiano — Silvana Pampanini — dança, olhos nos olhos, com seu noivo, George Dewitt, animador de programas da TV americana. A foto foi tirada numa festa em Havana, e o casamento deve ser para breve — talvez quando vocês lerem estas linhas

Os nunca casados Maria Cooper — jovem, bonita e única filha de Gary Cooper — e Tab Hunter — jovem, bonito e astro em grande ascensão — ainda não marcaram a data, mas não negam a ninguém que ela vem aí!



O "gangster" — no cinema — Henry Silva — lembrem-se dêle em "Cárcere sem grades"? — desposa a "starlet" Cindy Conroy, que foi Miss Canadá de 1958, numa singela cerimônia civil em Los Angeles



A muitas vèzes casada atriz húngara do cinema europeu, Eva Bartok, surpreendida com o seu próximo futuro marido, o príncipe hindu Shiv, da Palitânia, ao desembarcarem os dois no aeroporto de Londres, vindos de Hamburgo, onde Eva terminou "Operation Amsterdam" para a Rank

# CASAMENTOS



★ Maio é o mês tradicional em que o amor se concretiza. É um mês que cheira a flôres de laranjeira, a tortas de casamento, a esperança de felicidade a dois... mesmo que êsses dois sejam sofisticados astros cinematográficos, já casados e descasados várias vêzes, mas ainda assim esperançosos.

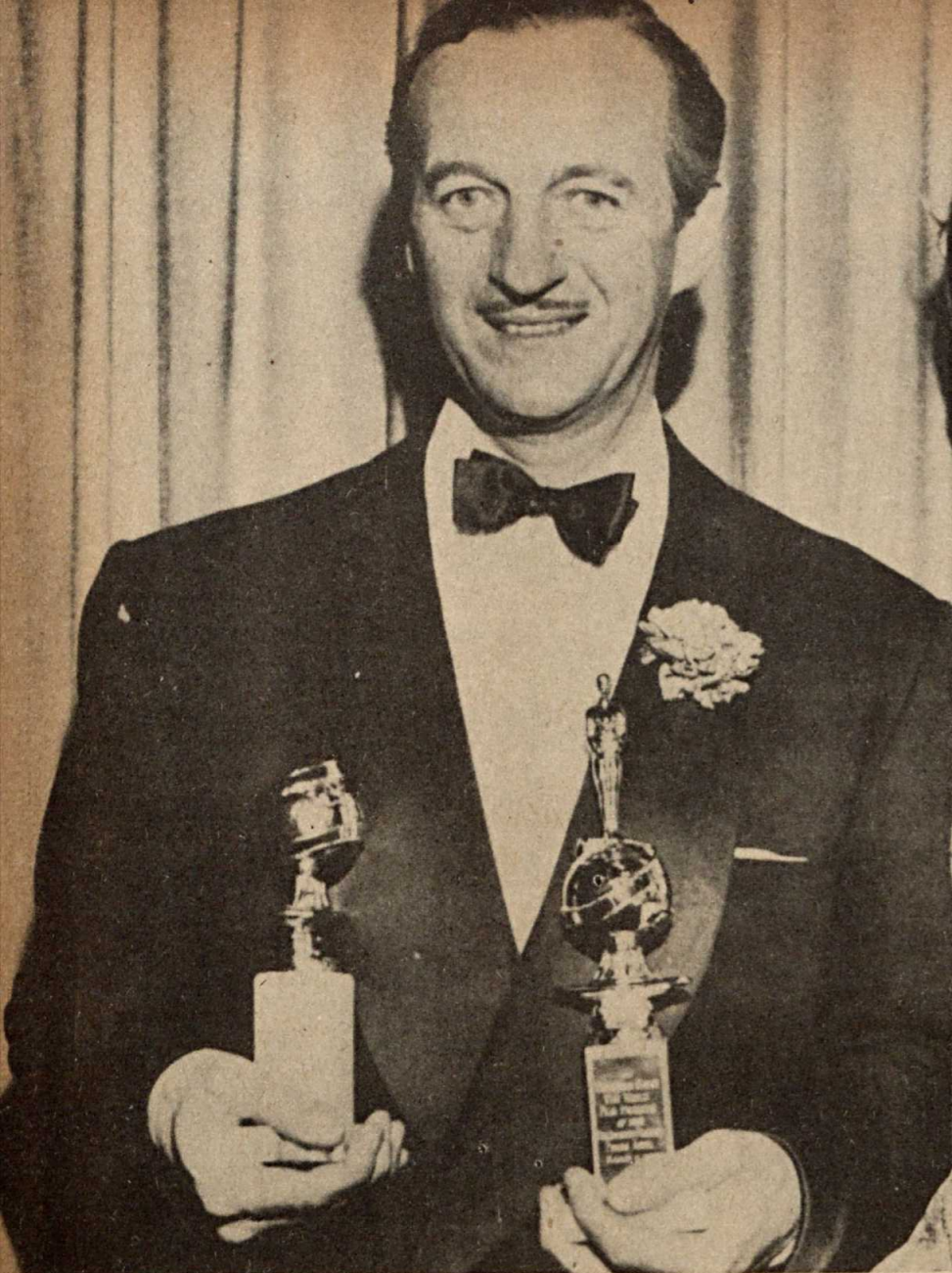


Simone Bicheron só tem olhos para o marido, o conhecido Curt Jurgens, enquanto êste descansa, no próprio "set", do seu exaustivo papel em "Ferry to Hong-Kong", Curt, que podia ser seu pai, e já foi marido de Eva Bartok...

CINELÂNDIA focaliza, nestas duas páginas, alguns casais de gente conhecida no cinema, em vias de transformar-se em matrimônios, ou casadinhos de fresco. Alguns não estão mais na primavera da vida... mas, afinal de contas, entre nós maio é outono...



Em plena lua-de-mel em Lausanne, Suíça, vemos os recém-casados George Sanders (que já foi marido de várias beldades, entre as quais Zsa Zsa Gabor) e Benita Hume, viúva do falecido ator inglês Ronald Colman. Tanto um como o outro esperam que seja "até que a morte os separe"



Sorridente, David Niven não escondeu a sua emoção ao lhe ser entregue o Golden Globe ao melhor ator dramático do ano por seu desempenho em "Vidas separadas"



Gary Cooper entrega a Rosalind Russell (vestida à "Mulher do século") o seu Globo de Ouro por esse filme



Maurice Chevalier (que recebeu o prêmio Cecil B. de Mille) improvisou, com a ex-estrêla Sophie Tucker, um dueto engraçadíssimo, e depois parodiou uma canção de "Gigi"



A brasileira Vitória Silva, candidata a um lugar ao sol em Hollywood, conversou bastante com o seu ídolo: John Wayne

## Festa em Hollywood

O que foi a noite da entrega dos Globos de Ouro, prêmios anuais concedidos pelos correspondentes estrangeiros na Cidade do Cinema

por LOUIS SERRANO,  
especial para CINELÂNDIA

Efrem Zimbalist Jr. recebe o prêmio de "melhor novato" das mãos da exuberante Jayne Mansfield

★ O "primo-irmão" do "Oscar" é, em Hollywood, o "Golden Globe" dos correspondentes estrangeiros de jornais e revistas acreditados junto aos estúdios cinematográficos e demais produtores da indústria. Anualmente, a bela estatueta de ouro, com o MUNDO como símbolo, é dada aos melhores do ano numa cerimônia tradicional, e que é esperada com a mesma ansiedade, pelos astros e estrêlas, que a do Pantages Theatre. (Conclui na pág. 82)

O repórter (que mal aparece na foto) em palestra com o talentoso marido de Shelley Winters, Tony Franciosa, e a bela Jacqueline Beer





# TRAGÉDIA EM HOLLYWOOD

*Há três anos,  
Inger Stevens chegava a  
Hollywood. Há três  
meses, encontraram-na  
estendida sôbre a  
cama, quase morta.  
Estava tôda vestida de  
rosa, e muito bonita.  
Mas, quando  
recuperou a consciência,  
alguns dias mais  
tarde, não quis explicar  
por que tinha  
querido morrer.  
Em Hollywood, às  
vêzes o amor é cruel...*

★ Na sua mesinha de cabeceira, o tique-taque do relógio; os ponteiros dourados marcavam 11 horas da noite. Depois 12 horas, meia-noite. Já estava mais do que na hora de se deitar, pois no dia seguinte teria que se levantar cedo e um milhão de coisas a fazer.

Mas Inger Stevens continuava acordada, imóvel na poltrona do quarto. Afinal de contas, se amanhecesse muito cansada no dia seguinte, que importância teria? Que lhe importava se não tivesse tempo de cumprir com suas obrigações?

Havia já muito tempo que Inger vinha se mostrando negligente, sem achar graça em nada, sem se divertir com coisa alguma. Nas festas a que comparecia, embora bem vestida e bem maquiada, deixava sempre transparecer uma indiferença total por tudo o que a cercava, pela própria vida, enfim.

por

BETHEL EVERY

Dave Tebet, um rapaz simpático e inteligente, a tinha acompanhado a um "réveillon", em casa de seu chefe, mas notara que Inger não se divertira e parecia completamente longe da festa.

— Levei-a de volta ao seu apartamento, — contou êle mais tarde à polícia, — trocamos presentes de Natal e Ano Bom, mas nada a tornara menos triste. Ela não me contou a razão de seu estado de espírito. Por alguns momentos, julguei que ela fôsse se abrir comigo, mas o halo de tristeza que a envolvia era tão denso, tão espesso, que Inger já não tinha mais coragem de tentar se libertar.

De fato, é muito difícil confessar a alguém os verdadeiros motivos de nossos sofrimentos; como dizer, por exemplo, a Dave que ela estava apaixonada por um homem casado, um homem que tinha filhos e uma esposa doente? No Natal anterior, êle ainda lhe havia telefonado, mas êsse ano nem ao menos isso. Não havia mais esperanças.

De tudo isso Inger Stevens se lembrava, na penumbra silenciosa de seu quarto.

Ela o vira muitas vêzes no cinema, mas a primeira vez que o vira pessoalmente fôra na noite de distribuição de prêmios da Academia, no Pantages Theater, a 27 de março de 1957. Por aquela época, Inger estava saindo muito em companhia de Bing Crosby e sua única reação ao vê-lo tão de perto foi achá-lo simpático e atraente.

Mas, quando voltou a se encontrar com êle, já depois do casamento de Bing com Kathy Grant e depois de estar com o coração completamente livre, foi no estúdio da Paramount, quando o trabalho os aproximou e lhes proporcionou horas inesquecíveis de convivência. E em pouco tempo os dois só tinham olhos um para o outro.

Êle era um homem casado, tinha família, ocupava uma posição de destaque, em Hollywood e no mundo, e deveriam ter feito o impossível para interromper aquela amizade, antes que se transformasse em amor.

# MINHA FILOSOFIA

(Conclusão da pág. 36)

A disciplina é o controle exterior que nos dá a liberdade mental e espiritual. Não se pode viver da opinião alheia; mas do momento que uma pessoa se declara abertamente uma inconformada, está desafiando a sociedade a colocá-la nos eixos. Por outro lado, manter-se em boa forma (o tipo mais fácil de disciplina) é meio caminho andado para sair-se bem em qualquer coisa.

★

Fico sempre perplexo quando alguém me diz que vive apenas o momento presente. Como se pode chegar a isto se, mesmo enquanto falamos, o instante que antes era futuro se transforma em passado com a rapidez de segundos?

Neste ponto, os orientais são mais sábios do que o homem do mundo ocidental; eles tanto reverenciam o "novo" — o "novo negócio", o "novo mundo", a "nova técnica" — como o "antigo". Estão convencidos de que a atual inteligência humana não é superior à inteligência dos antigos e não acreditam que o homem de hoje seja melhor do que o de antigamente.

Por outro lado, a passagem dos anos tem trazido maiores conhecimentos e maior sabedoria aos que possuem inteligência suficiente para aprender e se instruir.

Para Newton descobrir a lei da gravidade foi necessário apenas que uma maçã caísse de uma árvore, sobre sua cabeça; no entanto, uma pessoa inteligente pode ser atingida na cabeça não só por uma fruta, mas por uma série de conhecimentos e nem por isso se tornará mais inteligente ou fará alguma descoberta importante para a humanidade.

★

Não escondo a irritação que me causam certos adolescentes que dizem, com ar de superioridade, que estão procurando encontrar-se a si mesmos. Sempre tenho vontade de perguntar a essas pessoas onde é que estiveram escondidas durante tanto tempo a ponto de se perderem de si mesmas...

E não seria preciso perguntar-lhes para onde estão indo, pois não chegarão a parte alguma, a menos que deixem de ser o centro do próprio mundo.

★

Nunca busquem "segurança" e jamais sacrificuem um só princípio para alcançá-la. O próprio fato de se estar ciente dela é prova de que ela não existe.

É imprescindível ensinar a uma criança a temer certas coisas e no entanto o medo é o primeiro passo no caminho dos dissabores. E foi mais ou menos isto que aconteceu ao governador Faubus e seus seguidores na questão de Little Rock. Eles tinham tanto medo da vida que lhes foi necessário dar ênfase à teoria da "supremacia dos brancos", fazendo uso de sua supremacia de adultos para desprezar inocentes crianças cujo único crime era o desejo de cursar uma escola. E se isso que estou dizendo vier a indispor o governador Faubus para comigo, folgarei muito em sabê-lo.

★

Todo homem que pensa que sua virilidade o torna superior à mulher, em sua feminilidade, não passa de um medroso. A força psicológica de uma mulher pode transformar a força física de um homem numa insignificância. Elas são tão "fracas" que vivem muito mais do que nós; tão "ignorantes" que, enquanto o homem passou a metade da história do mundo ocupado em destruir a vida, a mulher passou esse mesmo tempo ocupada em criar, em produzir a vida. E cuidado com as mulheres de aparência muito frágil, dependente e muito apoiada ao homem; essas saem sempre vitoriosas sobre nós...

★

Quando um homem admite que se sente muito solitário, é o mesmo que confessar ser egoísta. Preocupa-se tanto consigo mesmo que se transforma num mendigo emocional, ávido do amor e da aprovação das outras pessoas, embora sem querer dar em troca nada do que exige dos outros.

Certa vez Jesus Cristo disse a Nicodemus que "só quem perde a vida é que a en-

contra". Essas mesmas palavras em linguagem moderna significam uma grande verdade: só quando a pessoa esquece a própria personalidade é que a adquire. O homem mais pobre do mundo é aquele que considerava-se a si mesmo sua melhor companhia. E o mais rico é o que considera cada ser humano muito mais fascinante do que si próprio.

No entanto, é indispensável saber distinguir o egocêntrico, aquele que só pensa e só fala na primeira pessoa do singular, do egoísta, como o foram tantos de nossos grandes homens. Da Vinci, Wagner, Shakespeare, todos dotados de inteligência excepcional, viam as coisas sob seus próprios pontos de vista, mas em tudo que executavam eram movidos pelo desejo de contribuir de alguma forma para o engrandecimento da humanidade. Trouxeram idéias novas, abriram novas perspectivas ao mundo, embora muitas vezes a moral de cada um fosse mais de acordo com os costumes da época do que com os princípios básicos do que chamamos de moralidade.

O "Sputnik", por exemplo, também fez o mesmo papel, no progresso da ciência moderna; e nós reconhecemos o seu valor, mesmo que não estejamos de acordo com o sistema político da Rússia que facilitou seu lançamento.

★

Até bem pouco tempo atrás, eu nunca tinha ganho o que se pode chamar de muito dinheiro; fui várias vezes despedido de meus empregos, principalmente durante a época em que trabalhei como diretor de TV, sempre pela minha "insubordinação", como diziam. Mas eu sempre soube tirar par-

## A MAIS BELA FESTA DO ANO

(Continuação da pág. 47)

Depois de alguns minutos de conversa, Grace, afastou-se, deixando o marido em animada palestra com Charles Boyer, enquanto ela cumprimentava outros convidados não menos queridos.

Essa viagem dos príncipes à América parecia uma segunda lua-de-mel; mesmo quando cada um deles se encontrava numa extremidade oposta do salão, seus olhares se cruzavam e os dois sorriam de longe.

Finalmente, passaram-se todos para o salão onde seria servida a ceia, e o casal de anfitriões sentou-se à mesma mesa dos convidados de honra. O enfeite central da mesa primava pela originalidade e bom-gosto; era uma taça de champanha de uns 25 cm de altura, chela de rosas brancas e vermelhas — as cores de Mônaco — e dentro as quais se elevava uma árvore-de-natal estilizada, sob a forma de uma artística espiral. Este enfeite repetia-se nas outras mesas, em menores proporções.

Charles Boyer ficou numa mesa ao lado da mesa real e conversou bastante com o príncipe, ora em inglês, ora em francês.

★

Sob certos aspectos, Grace e Rainier parecem casados há muito tempo, pois, quando Charles Boyer perguntou ao príncipe se tinha consigo algumas fotos dos filhos para lhe mostrar, Rainier encostou a cabeça ternamente no ombro da esposa e, tirando a carteira do bolso, dela retirou um retrato de Caroline e outro de Albert.

Quando Cyril Ritchard aproximou-se da mesa dos príncipes, Grace murmurou-lhe ao ouvido:

— Comprei um lindo presente de Natal para o príncipe, mas não direi a ninguém o que é; não quero que me estraguem a surpresa!

Cada convidado que se aproximava de Grace e de Rainier tinha alguma boa recordação em comum para reviver; Rita Gam, por exemplo, hoje em dia casada com o editor Thomas Ginsberg, havia sido uma das damas de honra de Grace. A princesa a beijou carinhosamente, e as duas estiveram conversando durante muito tempo, lembrando os velhos tempos e falando sobre crianças.

As duas irmãs de Grace Kelly também estiveram presentes, e as três irmãs juntas pareciam gêmeas em beleza e em elegância. A senhora Donald Levine, uma das irmãs da princesa, usava um vestido "four-

tido do fato de ter nascido de verdadeira miscigenação de raças e de ter vivido em muitos países diferentes. Aprendi, com tudo isso, que as "nações" só existem nos mapas e as diversas "nacionalidades" só existem na cabeça dos políticos. A verdade é que o bem é o bem e o mal é o mal em qualquer parte do mundo.

Minhas duas cidades favoritas, nesse mundo, são totalmente diferentes. Uma delas é Peiping, na China, onde todas as ruas têm um palácio numa extremidade e uma igreja na outra.

A segunda é Paris, a cidade-encantamento. Mas na última primavera, quando estava filmando "The Journey", apaixonei-me por Viena, onde nunca havia estado antes. E foi em Viena que descobri uma outra grande verdade; o que mais prejudica uma pessoa é a própria pessoa.

Sempre gostei muito de observar os desconhecidos e entabular conversa com eles. Mas depois que filmei "O rei e eu", nunca mais tive liberdade de ação para conversar com estranhos.

Foi então que adotei a fotografia como "hobby", pois já que não podia mais conversar com as pessoas sem ser logo reconhecido, poderia ao menos fixar-lhes as fisionomias em fotos, procurando descobrir, por trás delas, as diferentes personalidades, as emoções escondidas, os sentimentos ocultos. Confesso que esta mania de tirar retrato não é completamente desinteressada; todo ator que ganha para reproduzir as emoções e os sentimentos dos diversos personagens que vive, é forçado a "tomar emprestado" o desempenho das outras pessoas, que vivem os mesmos dramas e as mesmas situações na vida real; seus gestos, seus movimentos, suas reações, suas emoções.

Tudo começou durante a filmagem de "The Journey"; encontrava-me em Viena, numa tarde em que a neve impedia a continuação dos trabalhos e os passeios pela cidade. Sentia-me inquieto, sem encontrar uma distração, quando de repente tive a idéia de tirar fotografias através da vidraça. Tive vontade de tentar captar a estranha claridade que envolve uma cidade coberta de neve. Usei um filme colorido e o resultado foi uma foto que considero das melhores que já tirei até hoje; trata-se de um bonde vermelho, a neve branca por todos os lados e as pessoas, sob guarda-chuvas pretos, entrando e saindo do veículo.

Em outras palavras: como eu não pudesse fazer o habitual, o usual, fui levado a uma experiência nova que me valeu um novo "hobby".

★

Sou totalmente diferente do "rei" que interpreto em "O rei e eu" e do "faraó", em "Os dez mandamentos". Nesses dois papéis, meus gestos e minhas atitudes foram "emprestadas" de outras pessoas.

★

As vezes me perguntam se me preocupo com o futuro do meu filho e se estou reservando algum dinheiro para ele. Tenho a dizer que sou péssimo financista e sempre gastei dinheiro com a mesma rapidez com que ganho. Aliás, acho que o dinheiro foi feito justamente para se gastar e espero continuar com este ponto de vista por toda a minha vida. Mas, se Rocky já aprendeu comigo que é sempre melhor amar do que odiar, que é necessário viver intensamente a menos que se queira morrer aos poucos, que é infinitamente melhor dar do que receber, se ele aprendeu tudo isto, será o homem mais rico da face da terra.

Há pouco tempo meu filho me surpreendeu contando-me que ele e alguns colegas estavam com vontade de encenar "Henry V". Não dei maior atenção ao fato até o dia em que percebi que eles só estavam interessados nas cenas de luta e Rocky deixava que seus amigos lutassem, enquanto ele os dirigia de fora do palco. Em tudo isso o que mais me deixou satisfeito foi a imaginação e a ousadia desses meninos, e — por que não dizer? — a coragem em levar adiante uma idéia de difícil execução.

O medo é a única coisa que se deve temer, na vida; e o ódio, a única coisa a ser evitada.

Renunciando aos dois é que o homem pode ser verdadeiramente independente e feliz.

— FIM —

(Conclui na pág. 64)

# Palavras Cruzadas *para os fans*



	1	2		3	4	5
	6		7	8		
	9					
	10		11		12	
13	14	15	16		17	18
19				20		21
22						
23		24		25		26
27	28		29		30	31
32						
33		34		35	36	37
38						
39				40		

## PROBLEMA N.º 154

**HORIZONTAIS:** 1 — (Shaper), do filme "A Lenda Dos Beijos Perdidos". 6 — (Skelton), do filme "Roubaram Meu Diamante". 8 — (Mara), do filme "Marujo Por Acaso". 9 — (Walker), do filme "Sabrina". 10 — Esfera; globo. 12 — Nesse lugar. 13 — (O'Connor), do filme "Fabricantes de Ilusões". 17 — (Maria Ferrero), do filme "A Rebelde de Nápoles". 19 — (Wilton), do filme "O Mundo é da Mulher". 20 — Concedes. 21 — Interjeição que exprime admiração. 23 — Do verbo ser. 24 — (Benton Reid), do filme "A Lança Partida". 26 — Humor aquoso, incolor, que se destila pelos poros. 28 — Abreviatura de locução inglesa, muito usada em nosso país, e que significa "exatamente". 29 — Relicário japonês. 30 — Interjeição usada para estimular; animar. 32 — Em a. 33 — Ensejo; ocasião. 35 — O sol dos antigos egípcios. 37 — (Gabor), do filme "A Última Vez Que Eu Vi Paris". 39 — (Parnell), do filme "Sabrina". 40 — (Lynn), do filme "Dominados Pelo Terror".

**VERTICAIS:** 1 — (Moses), do filme "Rifles Para Bengala". 2 — (Gordon), do filme "Átila, o Rei Dos Hunos". 3 — (Corby), do filme "Sabrina". 4 — Estreito ou braço de rio. 5 — (Fedor), do filme "A Torre De Neslie". 7 — Dorothy Lamour. 11 — (Love), do filme "A Condessa Descalça". 12 — (Walbrook), do filme "Os Sapatinhos Vermelhos". 13 — (Turnell), do filme "A Lenda Dos Beijos Perdidos". 14 — Primeiro nome do astro do filme "O Amanhã é Eterno". 15 — (Cravat), do filme "Ricardo Coração De Leão". 16 — Venerar; observar. 17 — (Robertson), do filme "Páginas Da Vida". 21 — De outro modo. 22 — Mentira; balela. 25 — (Calhoun), do filme "Após a Tempestade". 27 — (Gordon Mc), do filme "Uma Garóta De Sorte". 31 — Primeiro nome da estrela do filme "Mogambo". 34 — Solitário. 36 — Preposição latina. 38 — Prefixo que denota aproximação.

## RESPOSTA DO PROBLEMA N.º 153

**HORIZONTAIS:** 1 — Marisa. 7 — Olive. 8 — Nato. 9 — Ra. 10 — Nancy. 12 — Grace. 17 — Vera. 22 — Ol. 23 — Mole. 24 — Mote. 25 — Muar. 27 — Os. 28 — Aca. 29 — Ernest. 31 — Eh. 32 — Ar. 33 — Rod. 35 — Silvana. 37 — Laage. 38 — Aval.

**VERTICAIS:** 1 — Montgomery. 2 — Alan. 3 — Rita. 4 — Ivon. 5 — Ser. 6 — Ava. 11 — Yves. 13 — Ri. 14 — Amanã. 15 — Cores. 16 — Elo. 18 — Ema. 19 — Rocha. 20 — Ata. 21 — Debra. 26 — Ur. 30 — Sig. 31 — Eva. 32 — Ana. 34 — Ol. 36 — Le.



**TÔDA MULHER QUE TRABALHA**  
*precisa*  
*cuidar*  
*das*  
**MÃOS**

PROTEGE  
 A MACIA  
 CLAREIA  
 REJUVENESCE  
 AS MÃOS



**AGORA EM 2 TAMANHOS**  
 NORMAL e  
 GRANDE (mais econômico)  
**VELMAN - A VIDA das MÃOS**



PARA A  
**BELEZA**  
 DO BUSTO

**MAMEX**  
 "maravilhosa geléia  
 chinesa". Torna o  
 busto firme e sedutor

## Estude **Violão** por correspondência



Curso Básico (por música)-10 meses. Acompanhamento simples (ouvido) - 5 meses. Acomp. "jazz" moderno, cifrado (ouvido e música) - 6 meses.

Peça informações à Academia Paulista de Cultura - 6124 - Cx. P. - 6124 S. Paulo

Nome \_\_\_\_\_  
 Rua \_\_\_\_\_ N.º \_\_\_\_\_ C. Postal \_\_\_\_\_  
 Cidade \_\_\_\_\_ Estado de \_\_\_\_\_ CI

## CINDERELA

A REVISTA SEMANAL DA  
 JUVENTUDE. HISTÓRIAS DE  
 AMOR E VARIADO SUPLE-  
 MENTO

À VENDA NOS  
**JORNALEIROS**

# O 31º OSCAR

por LOUIS SERRANO, especial para CINELÂNDIA

A fachada do Pantages na grande noite



★ Apesar do grande "show" de duas horas para a apresentação do 31.º Oscar da Academia de Artes e Ciências Cinematográficas ter terminado num fiasco de 15 minutos antes da hora marcada para o "final" foi na sua totalidade um bom "show", ainda que menos interessante do que o do ano passado... Mas ninguém se arrependeu, parece, de ter esperado numa arquibancada fora do Pantages Theatre, desde as 11 horas da manhã, para assistir à chegada de tôdas as celebridades da cidade do cinema para a maior noite do ano em Hollywood. "Gigi" foi a grande estrela da noite, vencendo NOVE OSCARS para o estúdio do Leão, que desta vez levou mesmo a parte do famoso animal...

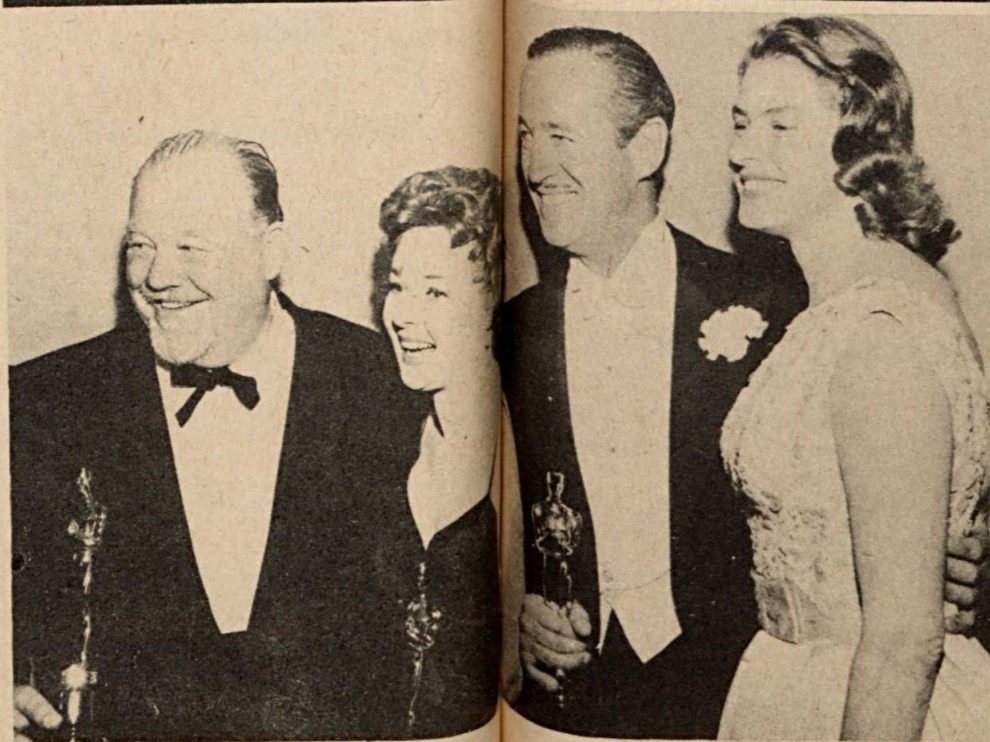
Susan Hayward e David Niven foram os vencedores como a melhor e o melhor do ano, ela por "Quero viver" e ele por "Vidas separadas". Susan foi muito aplaudida, como é natural, mas notei que parte da assistência ficou desapontada com o seu prêmio. Muitos esperavam que Elizabeth Taylor vencesse, ou a veterana Rosalind Russell... Quanto a David Niven, apenas Paul Newman lhe podia fazer sombra, e os aplausos foram quase unânimes. Vincente Minnelli carregou, orgulhoso e sorridente, o seu Oscar como o "melhor diretor do ano" (pelo filme "GIGI")... Wendy Hiller foi escolhida como a melhor artista coadjuvante ("Vidas separadas") e o rotundo e muito feliz Burl Ives foi o ator coadjuvante do ano, pelo seu trabalho em "Da terra nascem os homens". A melhor canção foi também "GIGI", de Lerner e Frederick Loewe. Um filme que, no dizer de muitos, iria receber muitos prêmios e ficou na penumbra foi "Acorrentados" (de Stanley Kramer)... Consegui, porém, o prêmio à melhor história escrita diretamente para um filme. O cobiçado prêmio "Irving G. Thalberg", dado unicamente aos "grandes do cinema", foi este ano para as mãos de Jack L. Warner. Tanto ele como Maurice Chevalier, que recebeu um prêmio especial "por contribuição contínua à indústria cinematográfica", foram muito aplaudidos. Jacques Tati, outro francês, foi agraciado com o prêmio do melhor filme estrangeiro, pelo seu "Mon Oncle".

Um dos casais mais aplaudidos pelo público postado em frente ao Pantages: Natalie Wood e seu marido, Bob Wagner



O palco do Pantages após a entrega dos principais Oscars. Olhem com atenção e verão várias celebridades — inclusive os astros premiados — dançando. A frente, em 1.º plano, Sophia Loren e Dean Martin

A novata Millie Perkins entregou o Oscar de melhor diretor de 58 a Vincente Minnelli, por "Gigi"

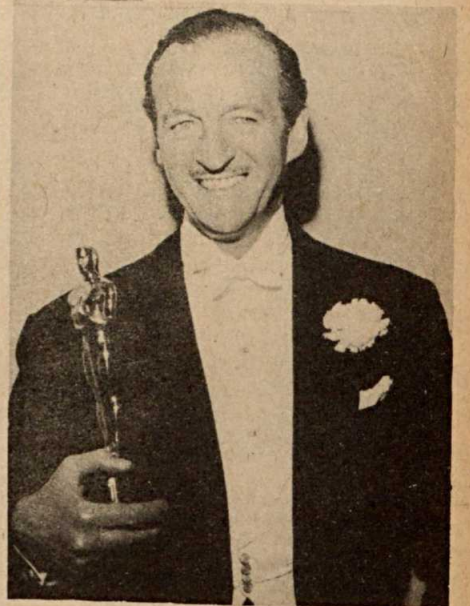


Os premiados e sorridentes Burl Ives, Susan Hayward e David Niven fizeram questão de posar com as suas

Dimitri Tiomkin subiu mais uma vez as escadarias do palco do Pantages para receber mais um dos bonequinhos dourados pela partitura musical do seu "O velho e o mar". "Gigi" venceu ainda em direção artística, decoração de "set", côr, costumes... uma avalanche de Oscars, inclusive um para André Previn, pelo seu "score" musical. "Acorrentados" conseguiu outro prêmio pela sua foto-



Após ser tantas vezes candidata, Susan Hayward empunha, vitoriosa, o seu tão merecido Oscar à melhor interpretação feminina do ano



Por detrás do típico sorriso "raffiné" de David Niven, por detrás da sua elegância britânica de cravo na lapela, a felicidade do triunfador

estatuetas e com Ingrid Bergman, que, duas vezes laureada, ajudou este ano na distribuição dos Oscars

grafia em branco e preto, e "Ao Sul do Pacífico" levou um Oscar pelo melhor SOM numa película. Passemos agora ao "show". Apesar dos inevitáveis pontos "baixos e altos", Jerry Wald conseguiu interessar a miúdo com o que apresentou... Burt Lancaster e Kirk Douglas abriram o "show" com o dueto "It's All Right With Me"... uma paródia do que apresentaram o ano passado,

cantando as "mágoas" de não serem escolhidos para um Oscar ESTE ANO... Para abri-lhantar algumas cenas, Jerry Wald teve 14 das mais belas estrelas do cinema, que em dado momento rodearam o veterano Maurice Chevalier para que ele cantasse, com o seu sorriso, "Thank Heaven For Little Girls"... Confesso, porém, que não gostei do número de Angela Lansbury, Joan Collins e Dana

Wynter querendo fazer uma sátira à alta sociedade inglesa... e com gracejos sobre as estrelas escolhidas para "A MELHOR DO ANO". Fizeram rir a assistência, mas à custa do bom gosto! Ingrid Bergman foi, sem contestação, a RAINHA da FESTA... A sua volta a Hollywood lhe ficará na memória como um dos seus momentos de maior triunfo.

(Conclusão da pág. 29)

rodado "in location" em Tucson, Arizona, pelos Estúdios da Paramount. Se tudo sair de acordo com os planos, a filmagem deverá durar oito semanas. O "chauffeur" contratado pelo estúdio para o serviço de Sophia leva-a para o trabalho e, mais tarde, vai buscar Carlo (o dia de Sophia começa às seis, e o de seu marido às oito da manhã), ficando no recinto do estúdio para levá-los de volta a casa, quando chega a noite. Ponti é quem está produzindo o filme, sendo, portanto, o chefe máximo dos trabalhos.

Logo que termine "Heller with a Gun", Sophia tenciona lançar-se imediatamente a outro filme: "Once Around the Moon". O primeiro é um drama fora do comum, tendo como cenário o bravo oeste americano, enquanto que o segundo é uma comédia romântica, cuja história se desenrola num típico ambiente americano de nossos dias. E' também uma produção de Carlo Ponti.

Desde que descobriu Sophia Loren, em 1951, Carlo Ponti, ex-advogado e hoje famoso cientista, tem tido uma preocupação máxima na vida: transformá-la numa fulgurante estrela de renome internacional. Na sua qualidade de Pigmalião moderno, Ponti pode orgulhar-se da sua Galatéia, que se tornou não apenas uma das mais sedutoras mulheres da tela, mas também uma estrela de rara grandeza.

Pouco depois de haver desposado Sophia, em setembro de 1957, Ponti fundou a sua companhia produtora particular, tendo a esposa como principal garantia de sucesso. Com Marcello Girosi, seu sócio nesse empreendimento, transferiu-se para uma "suiete" e escritórios nos Estúdios da Paramount, e decidiu mostrar a Hollywood como se faz bom cinema. Até agora, dois foram os filmes já produzidos pela sua companhia: "A orquídea negra", um pesado melodrama, e "That Kind of Woman", uma comédia sofisticada. Ponti contratou Tony Quinn para fazer o papel do galã de Sophia no drama, e Tab Hunter para a comédia. "A orquídea negra" viajou até Veneza, em cujo festival Sophia conquistou o prêmio à melhor atriz. Quanto a "That Kind of Woman", é uma hilariante comédia com todos os rredicados para vir a ser um sucesso de bilheteria no mundo inteiro.

Carlo sabe o que fez — diz Sophia, com orgulho. — Sempre tive confiança nele e estou certa de que nunca me decepcionarei.

"Heller with a Gun" promete ser outra obra-prima de Ponti. Não obstante se haver ele curvado às características do gênero, a história do filme difere por completo de todos os outros "westerns" jamais exibidos. Desenrolando-se a sua ação em 1878, narra as peripécias de uma "troupe" teatral ambulante que vai tentar a sorte na fronteira, onde há ouro bastante raro todos. Sophia vive o personagem de Angela Rensini, a vedeta italiana da "troupe".

Ponti reservou-lhe dois galãs de grande poder de atração não só para os americanos em geral, como para as platéias estrangeiras — Tony Quinn e Steve Forrest — dando-lhe ainda, como atores coadjuvantes, um grupo que certamente fará a felicidade dos saudosistas: Ramon Novarro, Edmund Lowe e Margaret O'Brien. Além disso Ponti contratou um diretor de escol — George Cukor, famoso por sua pericia em dirigir artistas do sexo feminino.

Cukor também dirigirá Sophia no seu próximo filme, "Once Around the Moon", para o qual, segundo ela diz, Carlo espera conseguir a participação de Kirk Douglas.

Se é fato que Sophia se mostra orgulhosa do seu marido, não é menos verdade que ele se confessa verdadeiramente abismado diante da atividade da esposa.

Nesse filme, não tivemos de identificar Sophia como estrangeira — diz ele — nem tentamos explicar-lhe o nome. Isso prova como é bom o seu inglês. Dentro de três meses, estou certo de que terá desafiado por completo o último vestígio do seu sotaque. E não pense que esta é uma tarefa simples!

Quando eu trabalho, trabalho mesmo — afirmou Sophia. — Não acredito em medias-medidas. Nesse filme, vocês me verão encapricitada em cima de um cavalo — o que não quer dizer que eu seja boa amazona. Para dizer a verdade, nunca, até então, eu me vira em semelhantes apuros.

Resolvi, pois, tomar aulas diárias de equitação. Fiquei cheia de manchas negras e roxas em determinadas partes do corpo, mas acho que consegui o que queria. Até aqui, as coisas, para mim, têm corrido melhor que para Audrey Hepburn. O seu acidente serviu-me de lição: serei sempre extremamente cautelosa, e procurarei certificar-me, primeiro, de que o cavalo e eu nos entendemos bem...

Sou, também, obrigada a dançar o can-can. Para fazê-lo com eficiência, tenho tomado, todas as manhãs, aulas de três horas com um coreógrafo russo cujo nome ainda não sou capaz de pronunciar.

Está visto que também venho tomando lições de inglês desde que enveredamos pelo terreno dos filmes falados nesse idioma. Tenho uma professora que, a esse respeito, me tem feito fazer milagres — uma tal Miss Fogeler, que já anda pela casa dos oitenta, mas cujo espírito é mais vivaz do que o de muita mulher de metade da sua idade. Transferiu-se para Paris no outono passado, a fim de me lecionar três horas por dia durante três meses. Agora, que ambas estamos de volta a Hollywood, sou eu quem vai à sua casa às terças e sextas-feiras, bem como aos sábados, e lá ficamos a bater papo durante duas boas horas...

Miss Fogeler obriga Sophia a ler Shakespeare, e dá-lhe alguns conselhos sobre a difícil arte de representar em inglês.

Inútil dizer que nem Sophia nem Carlo têm muito tempo; o para coisa alguma que não esteja relacionada com o seu trabalho.

Desde o nosso regresso a Hollywood, em novembro último, compareci a duas festas apenas — diz Sophia, sem, porém, parecer lastimá-lo.

Uma dessas recepções foi em homenagem a Sir Laurence Olivier, que veio a Hollywood para co-estrelar "Spartacus", ao lado de Kirk Douglas. Quanto à outra, foi apenas um jantar íntimo que George Cukor ofereceu em sua residência para que nos fosse dada a oportunidade de conhecer Spencer Tracy. Dedico a este famoso ator a mais profunda admiração, e temos grandes esperanças de que ele encontre um tempo para contracenar comigo em outra comédia cuja produção também figura no programa de Carlo. Mr. Tracy concordou, em princípio...

Enquanto Sophia trabalha em "Heller with a Gun", Carlo vai planeando a preparação do filme destinado a Tracy. Seguir-se-ão "Bay of Naples", "Olympia", baseado na história de Ferenc Molnar, "Blaze of the Sun", baseado em "Le Soleil au Ventre", de Hourgron, e "Two Women", de Moravia. Todos esses filmes serão estrelados por Sophia. Conquanto "Once Around the Moon" deva ser rodado na América, todos os outros serão, provavelmente, realizados "in location" em lugares diversos: "Olympia" em Viena, "Blaze of the Sun" em Hong Kong, e "Two Women" e "Bay of Naples" (este com Clark Gable) na Itália.

A melhor fórmula — explica Ponti — é fazer filmes americanos no estrangeiro, porque, sendo lá as despesas mais razoáveis, o diretor pode ter mais três ou quatro semanas a seu favor, sem alterar o seu orçamento. Não há dúvida de que, assim, são muito maiores as suas chances de realizar um bom trabalho...

Ainda bem que, atualmente, Carlo não está atacado do seu tradicional delírio ambulatório — diz Sophia.

Ponti costumava atravessar o Atlântico de duas em duas semanas. Desta vez, é provável que ele consiga passar uns seis meses em Hollywood. Mas Sophia não parece acreditar muito nessa possibilidade...

— F I M —

## MACONHA

(Conclusão da pág. 24)

que todos eles, de um modo geral, sofreram, do ponto de vista profissional, as consequências do seu infortúnio.

O caso de Robert Mitchum certamente constituiu uma exceção à regra. O velho conceito do "fale mal, mas fale de mim", e de que qualquer publicidade — boa ou má — é sempre proveitosa, talvez seja acertado — mas não em se tratando de entorpecentes...

F I M

(Conclusão da pág. 60)

reau" verde, e a senhora George Davis, a outra irmã, trazia um vestido de xadrez.

Quando o ator Raymond Massey se aproximou da mesa dos príncipes, tornou-se imediatamente o centro das atrações, pois havia deixado crescer uma barba para seu papel em "J. B.", na Broadway, e todo mundo tinha vontade de puxá-la!

Grace e Rainier também fizeram qualquer brincadeira em relação à barba de Massey, sendo que Grace acabou por lhe dizer que estava muito bem assim.

Ao ouvir isso, o príncipe murmurou qualquer coisa ao ouvido da princesa, fazendo-a rir. Mas tarde, soubemos que lhe havia perguntado se desejava que esse também deixasse crescer sua barba!

★

Por trás da orquestra, a título de decoração e homenagem aos príncipes, havia um brasão todo feito de flores.

Quando a música era lenta e suave, o casal real levantava-se para dançar: com os olhos nos olhos, percorriam o salão lembrando os velhos tempos, o dia do noivado, a festa que havia sido naquele mesmo local, três anos antes.

Quando a orquestra atacava um mambo, um merengue ou um chá-chá-chá, eles voltavam para a mesa e preferiam observar os outros dançarinos.

Por volta das 3,30 horas da madrugada, havia apenas oito pessoas no salão: Grace e Rainier haviam-se passado para outra mesa, juntamente com o general e senhora, conversando animadamente com o senhor e senhora Frank Cressci, da escolta do príncipe, além de gozarem também da companhia de Mario Inzani, um italiano comerciante de sedas.

A orquestra não deixou de tocar "Your Eyes Are The Eyes Of A Woman In Love", música predileta de Grace e Rainier desde que se conheceram, e, embora todos achassem que já era tempo de regressarem às suas casas, ninguém se animava a sair.

Finalmente, o príncipe e Mario Inzani se puseram de pé e dirigiram-se à chapelaria, a fim de apanhar os agasalhos. Rainier apanhou seu sobretudo, e Grace colocou sobre os ombros sua capa de pele cinza, gentilmente auxiliada pelo marido.

A rainha do cinema, agora uma princesa "de verdade" sorriu ternamente para seu príncipe. Era o fim de uma noite maravilhosa, a mais bela festa do ano que passou.

F I M

## TINHA QUE SER ASTRO

(Conclusão da pág. 44)

estava interpretando os mais diversos papéis — às vezes, até dois papéis diferentes por dia, um na vespéral e outro na "soirée"...

Tudo isso contribuiu para que a presença de Michael Craig fosse notada por um caçador de talentos da Organização Rank, que sem demora fez testar aquele jovem bem apessoado, dando-lhe um vantajoso contrato para assinar.

Logo do seu primeiro filme, "Loteria do amor", as fans se entusiasmaram pelo jovem mainheiro — na fita — de tronco bronzeado e olhar magnético. Começaram a chover cartas pedindo mais, e a Rank colocou o seu novo ator no elenco de "Trinta homens e uma mulher", "Mabrowka" e "Testemunha de vista". Estava comprovada a versatilidade de Michael Craig.

Depois disso, ele apareceu em papéis importantes nos filmes "A casa dos segredos" e "Nunca te deixarei", que vimos há pouco. E, já como astro de primeira grandeza, em "Meu reino, minha alma", "O vale das mil montanhas" e "A cinco passos da morte".

Tinha que ser astro, não há dúvida.

— F I M —



## Alguns grandes sucessos musicais do presente e do passado

### SOLIDÃO

(Samba-canção de Dolores Duran)

Ai! a solidão vai acabar comigo!  
 Ai! eu já nem sei o que faço  
 E o que digo  
 Vivendo na esperança de encontrar  
 Um dia um amor sem sofrimento  
 Vivendo para o sonho de esperar  
 Alguém que ponha fim ao meu tormento  
 Eu quero qualquer coisa verdadeira  
 Um amor, uma saudade, uma lágrima,  
 Um amigo!  
 Ai! a solidão vai acabar comigo!

### DUAS CONTAS

(Samba-canção de Garôto)

Teus olhos  
 São duas contas pequeninas  
 Qual duas pedras preciosas  
 Que brilham mais que o luar  
 São eles guias do meu caminho escuro  
 Cheio de desilusão e dor  
 Quisera que eles soubessem  
 O que representam pra mim  
 Fazendo que eu prossiga feliz  
 Ai amor!  
 A luz dos teus olhos.

### WHEN

(Paul Evans e Jack Reardon)

When when you smile when you smile at  
 [me  
 Well well, I know our love will always be  
 When when you kiss when kiss me right  
 I I don't want to ever say goodnight  
 I need I want you near me,  
 I love you yes I do and I hope you hear me  
 When when I say when I say "Be Mine"  
 If you will I know all will be fine  
 When will you be mine.

### NATURE BOY

(Eden Ahbez)

There was a boy,  
 A very strange enchanted boy;  
 They say he wandered very far,  
 Very far over land and sea.  
 A little shy and sad of eye,  
 But very wise was he.  
 And then one day  
 A magic day he passed my way  
 And while we spoke of many things,  
 Fools and kings  
 This he said to me.  
 "The greatest thing you'll ever learn  
 Is just to love and be loved in return".

### AI, IOIÔ (LINDA FLOR)

(Samba de Henrique Vogeler, Luis Peixoto e Marques Júnior)

Ai! loiô,  
 Eu nasci pra sofrer  
 Fui oiá pra você  
 Meus olhinho fechou!  
 E, quando os olhos eu abri,  
 Quis gritá, quis fugi,  
 Mas você,  
 Eu não sei por quê,  
 Você me chamou.

Ai! loiô,  
 Tenha pena de mim,  
 Meu sinhô do Bonfim  
 Pode intê se zangá  
 Se êle um dia soubê  
 Que você é que é  
 O loiô  
 De laiaí.

### MY REVERIE

(Larry Clinton)

Our love is a dream, but in my reverie  
 I can see that this love was meant for me  
 Only a poor fool never schooled in the  
 [whirlpool  
 Of romance could be so cruel as you are  
 [to me  
 My dreams are as worthless as tin to me  
 Without you life will never begin to be  
 So love me as I love you in my reverie  
 Make my dream a reality let's dispense  
 [with formality  
 Come to me in my reverie.

### ESTRADA DO SOL

(Melódico de Tom Jobim e Dolores Duran)

E' de manhã  
 Veio o sol  
 Mas os pingos da chuva  
 Que ontem caíram  
 Ainda estão a brilhar  
 Ainda estão a bailar  
 Ao vento alegre  
 Que me traz esta canção  
 Quero que você me dê a mão  
 Que eu vou seguir por aí  
 Sem pensar no que foi que sonhei  
 Que eu chorei, que eu sofri  
 Pois a nossa manhã  
 Só me fez esquecer  
 Me dê a mão  
 Vamos sair, pra ver o sol.

## UM LANCHE COM *Estoril*



satisfaz  
 aos mais  
 exigentes  
 paladares

EXPERIMENTE!

UM BISCOITO DE ALTA CLASSE

A VENDA EM TODA PARTE, EM LATAS  
 E SAQUINHOS POPULARES

## SEIOS PEQUENOS grandes ou flácidos Tratamento novo

### DR. PIRES

Rua México, 31 - 15.º andar  
 Tel.: 22-0425 - Rio de Janeiro

Peça informações sem compromisso

Nome.....

Rua.....

Cidade..... Estado.....

## sem rugas e linhas...



COM

## PLACENTUBEX

- PLACENTUBEX rejuvenesce a epiderme.

- Único cosmético à base de Placenta (SEROL PATENTEADO).

- Não é gorduroso e penetra profundamente nas camadas germinativas da pele, fazendo desaparecer as rugas e linhas.

- Sua cutis ficará maravilhosamente macia, usando o PLACENTUBEX simultaneamente com o CREME SEVILAN.

Legítimos produtos da firma  
 Merz & Co., Francfort s. M., Alemanha,  
 distribuídos no Brasil por INCASA,  
 Joinville, Caixa 95 - St. Cat.  
 Em S. Paulo Tel. 32-6233.

# Panorama Paulistano

por LIBA FRYDMAN



Léo Avelar promete ser uma verdadeira revelação na película "Crepúsculo de Ódios", que anteriormente se chamava "Nas Garras do Destino". Ei-lo, na foto, de camisa listrada, e, pelo jeito, disposto a acabar com a ingênua festa no terreiro...



Num gesto extremamente simpático, o Governador Carvalho Pinto assinou como testemunha o contrato celebrado entre a Planalto Produções Cinematográficas S.A. e o Jangadeiro Mestre Jerônimo, que se compromete a viver sua própria figura no filme "O Jangadeiro", recebendo em mil cruzeiros mensais por sua atuação

★ PREOCUPADA COM o sarampo que atingiu seu garoto, Cacilda Becker não pôde tomar parte nas negociações feitas para enviar o seu grupo teatral à Europa. A famosa atriz está realizando temporada em São Paulo com o grupo teatral que formou no ano passado, depois de dez anos de atividades contínuas no Teatro Brasileiro de Comédia, tendo filmado na mesma organização "Floradas na Serra".

★ AS QUEIXAS DE DÁLIA PALMA foram contestadas por Abílio Pereira de Almeida. O "rififi" começou por ter Dália afirmado que não poderia lançar seu grupo teatral, depois de ter alugado teatro, por ter Abílio retirado o oferecimento que lhe fizera da peça "Alô, 36-5499...".

★ O LADO DA história de Abílio é diferente, entretanto. Diz o dramaturgo paulista que ofereceu a peça para ser representada em determinado teatro. Como isso não aconteceu, sentiu-se desobrigado a oferecê-la a outras companhias...

★ SEGUNDO TUDO indica, os cineastas norte-americanos parecem ter, tantos anos depois de Cabral, descoberto o Brasil. Tanto que Richard Cunha (apesar do nome, nascido no Havaí) aqui está filmando "Leave me alone", tendo nos papéis principais Brian Donlevy e Odete Lara, eufórica com a oportunidade. O filme, como é fácil adivinhar, terá muitos exteriores, aproveitando as belezas naturais de Santos e os arranha-céus de São Paulo.

★ A PARADA dos decotes, no coquetel com que o ex-governador Jânio Quadros se despediu dos artistas de cinema, foi verdadeiramente espetacular. Odete Lara, Maria Della Costa, Cacilda Becker e outras estrelas presentes mostraram que, em matéria de busto, podem concorrer em encantos com as beladões dos cinemas francês, italiano e norte-americano.

★ POR OUTRO lado, alguns dos presentes portaram-se como se estivessem em um enterro, porque aquele a quem eles consideram benfeitor deixava seu lugar para o novo governador eleito. O exagero dessa atitude deve ser atribuído à próxima campanha para a presidência do Brasil, que também já tem os seus interessados.

★ RUI E GENI Santos estão eufóricos com a próxima chegada da cegonha. Ele promete

## MEXERICOS

filmar o presente da ave pernalta em todos os ângulos favoráveis. Ela, mais tranqüila, descansa de seus afazeres como "script-girl", confeccionando o enxoval da criança.

★ "NABUQUINHA" é o carinhoso apelido de Ana Maria Nabuco, que novamente brilha no palco, na peça "Viagem a três". Nem por isso ela desiste de sua carreira cinematográfica. "Que vengan las propuestas..." é sua frase favorita.

★ QUEM ANDA meio desaparecido é Luigi Picchi, hoje em dia todo entregue à expansão de sua fábrica de maãos. Isto até que apareça um bom papel, quando o bastão de comando da fábrica será passado para

sua esposa, Lia Cortese, que desistiu completamente de filmar.

★ ROBERTO SANTOS não gostou muito de ler, aqui nesta coluna, que havia emagrecido. Diz ele: — Toda vez que faço filmes, em vez de emagrecer eu engordo! — Fica registrada a reclamação...

★ A AINDA bela Lódia Jardel não perde uma estréia do seu filho Jardel Filho, e foi por isso que se deslocou do Rio de Janeiro para a "première" de "Viagem a três", à qual compareceu elegantíssima.

★ POR FALAR em elegância, Maria Helena Dias também circulei em diversas solenidades, mas sem a presença do noivo, com quem já estava casada no civil. Tempos novos, sem dúvida, mas é bom a moda não pegar!

★ ATÉ O MOMENTO em que escrevamos, Roberto Santos e o produtor José Antônio Orsini estavam ultimando os preparativos para o início do filme que terá como tema a vida de conhecido delinquente juvenil. O título fica para depois, mas o elenco, já convidado, é composto por Alberto Ruschell, Gianfrancesco Guarnieri, — impressionante a semelhança criada pelo maquilador entre ele e "Promesinha" — Jardel Filho, Eduardo Waddington, Diana Morel, Flávio Migliaccio, Lélia Abramo, Nelson Xavier, Miguel Tórres e dezenas de figurantes.

★ COM A CHEGADA DE ZIVA Rodan e June Wilkinson, estrelas de "Vênus da ilha", produção da Brinter-Brasil Internacional Filmes, os "play-boys" em férias no Guarujá ficaram em polvorosa. As duas estrelas têm comparecido a coquetéis, sempre que isso não prejudique os trabalhos de filmagem.

O crítico e produtor Flávio Tambelini esteve no Palácio do Catete, onde foi exibir, para o Presidente Juscelino Kubitschek o filme "Ravina". A direção é de Rubem Bláfora, crítico paulista, que estréia como cineasta



Com enormes sacrifícios foi finalmente terminado o filme "A Sina do Aventureiro", película que tem a direção de José Mojica Marins, também ator do filme. A foto é de Ruth Ferreira, que tem sua primeira grande oportunidade no cinema





**PARA AS PERNAS:** PARA PERNAS ÁSPERAS, IRRITADAS PELO FRIO INTENSO OU QUEIMADAS PELO SOL, MASSAGENS COM ANTISARDINA N. 3 RES-TITUIRÃO O PRIMITIVO FRESCOR DA PELE.



**PARA O COLO E PESCOÇO:** PARA EVI-TAR A FLACIDEZ DOS TECIDOS DO PESCOÇO E EMBELEZAR A PELE DO COLO, UTILIZE ANTI-SARDINA N. 2 DURANTE O DIA PROTEJA-SE COM ANTISARDI-NA N. 1.



**PARA OS OMBROS:** NA CORREÇÃO DAS IMPERFEIÇÕES DA PELE DOS OMBROS, FAÇA LEVE MASSAGEM COM ANTISARDINA N. 3, ATÉ SER O CRÊME TOTALMENTE ABSORVIDO.

**troque  
um minuto diário  
por beleza e saúde!**

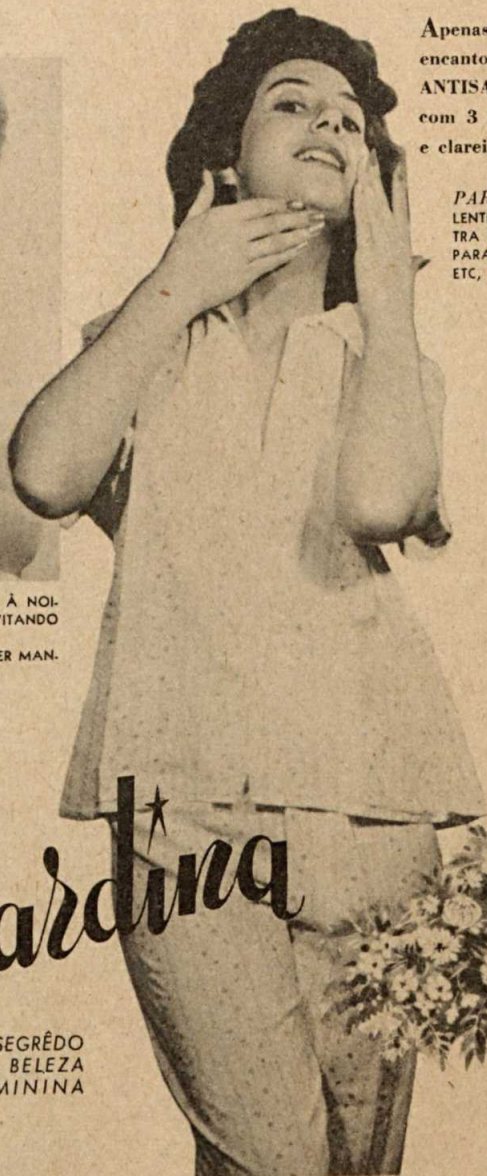
Apenas um minuto diário... e ANTISARDINA transforma seus encantos naturais em motivos de inveja e admiração!

ANTISARDINA é um creme de beleza cientificamente preparado com 3 fórmulas distintas. ANTISARDINA nutre as células, limpa e clareia a epiderme! É uma garantia de beleza e saúde da pele!

**PARA O ROSTO:** ANTISARDINA N. 1, EXCE-LENTE BASE PARA PÓ, PROTEGE A PELE SÃ CON-TRA O APARECIMENTO DE IMPERFEIÇÕES. PARA ELIMINAR SARDAS, MANCHAS, ESPINHAS, ETC, APLIQUE ANTISARDINA N. 2.



**PARA AS MÃOS:** ANTISARDINA N. 1, À NOI-TE OU AO SAIR, PROTEGE AS MÃOS EVITANDO QUE FIQUEM ÁSPERAS OU VERMELHAS. APLIQUE ANTISARDINA N. 3 PARA REMOVER MAN-CHAS E ASPEREZAS.



**PARA OS BRAÇOS:** AS VERMELHIDÕES E ASPERE-ZAS, TÃO COMUNS E QUE ENFEIAM TANTO A PELE DOS BRAÇOS, COM ANTISARDINA N. 3 DESAPARECEM FÁCIL-MENTE.

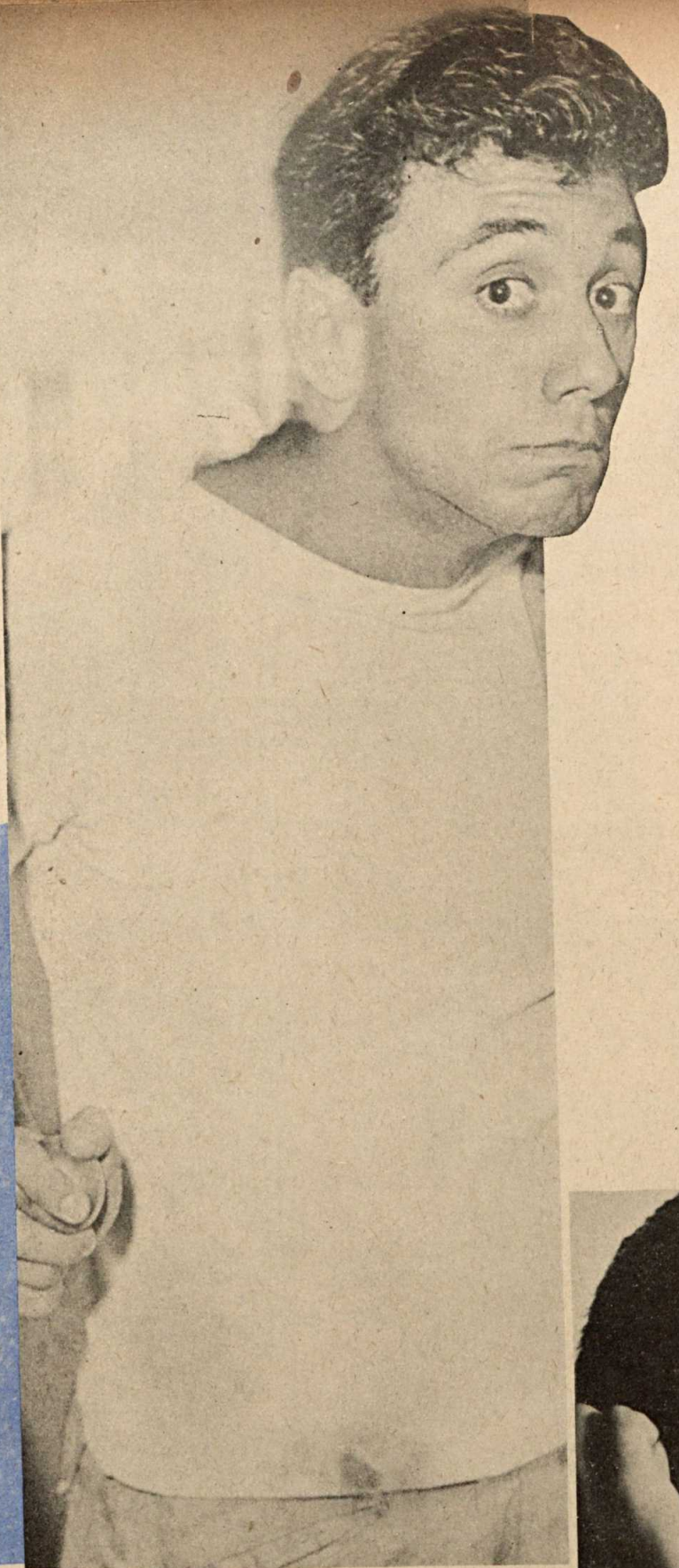
**Antisardina**

O SEGRÊDO  
DA BELEZA  
FEMININA



VOCÊ PODERÁ SENTIR UMA LEVE REACÃO INICIAL AS PRIMEIRAS APLICAÇÕES DE ANTISARDINA NAS FÓRMULAS 2 E 3. ESSA REACÃO, NATURAL E BENÉ-FICA, DESAPARECERÁ COM O USO DIÁRIO DO MODERNO CRÊME REVITALIZADOR DAS CÉLULAS DA EPIDERMÊ.

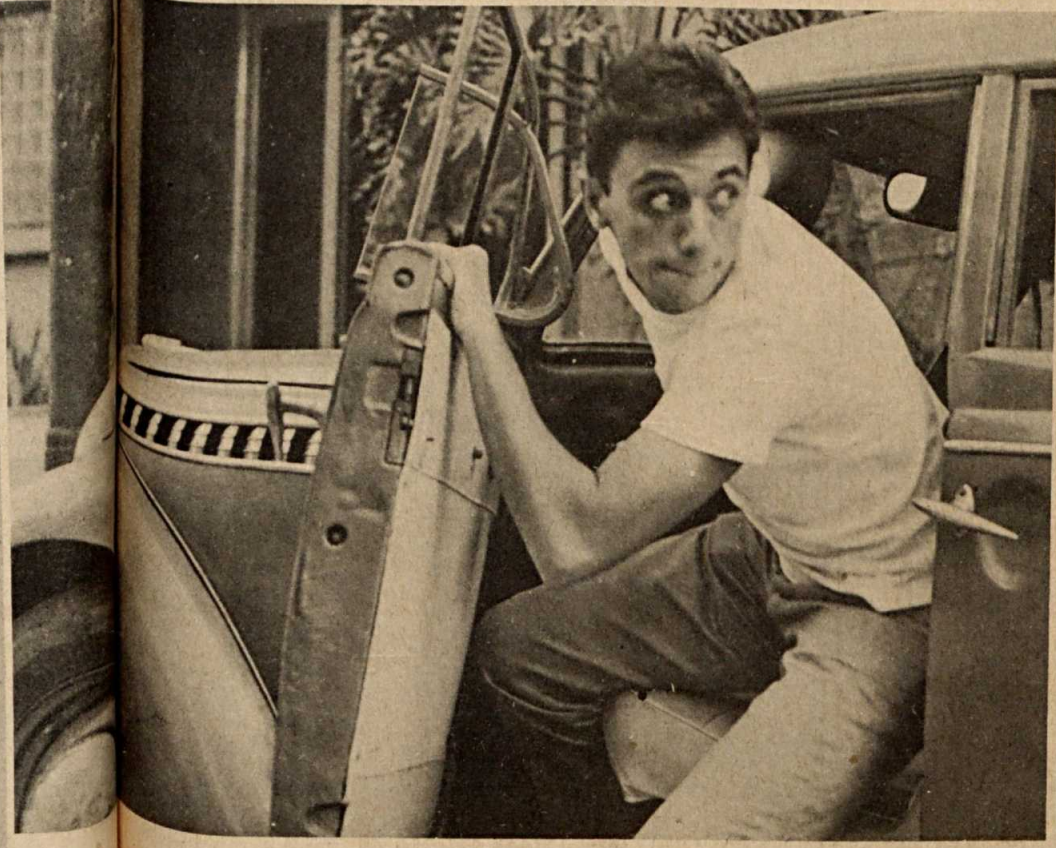
SIGA À RISCA AS INSTRUÇÕES DA BULA QUE ACOMPANHA CADA POTE DE ANTISARDINA



# RISONHO CONQUISTADOR

O "CADETE" AGILDO RIBEIRO DETÉM O ÚNICO PAPEL CÔMICO DO FILMÉ RODADO NAS AGULHAS NEGRAS — ÀS VÉZES, O HUMORISMO PODE SER DRAMÁTICO... — HÁ SEMPRE MARGEM PARA OPORTUNIDADES ROMÂNTICAS...

Reportagem de ZENAIDE ANDRÉA — Fotos de ORLANDO CÂMERA e do nossoo arquivo



★ E' fazendo rir as nossas platéias — mais as de teatro do que as de cinema, até então — que Agildo Ribeiro vem conquistando público e prestígio. Dotado de um sutil e versátil poder de histrionismo que o leva a valorizar qualquer situação cênica e a engrandecer, com propriedade, qualquer tipo teatral ainda que episódico, possui o jovem ator uma tal categoria artística que logo se impõe ao espectador. Não constitui, pois, surpresa para muitos, apesar de quantos elogios tem merecido, a magnífica performance que realiza na figura de "João Grilo", na peça "A compadecida", de Ariano Suassuna. Dê-lo, só se podia esperar isso mesmo... Agora, Agildo Ribeiro, com a natural humildade dos verdadeiros artistas, aguarda impaciente a reação dos fans ante o seu novo (e mais completo)

(Conclui na pág. 28)

# SÃO PAULO

Anselmo Duarte  
recebe seu prêmio  
— pelo documentário  
"Fazendo Cinema"  
— das mãos da bela e  
simpática Nídia Lícia

Quatro premiados reunidos: Alberto  
Garcia — todos de "Cara de Fogo" —



A repórter cumprimenta  
Rui Santos no momento em  
que, como sua madrinha,  
entrega seu prêmio, conferido  
pelo documentário  
"Anatomia do progresso"

Dêste animado grupo  
participam (da direita para a  
esquerda) Carlos A.  
Magaldi, Oliveira Sobrinho,  
uma fan, Milton Valdibia,  
Darci Cória, Luigi Picchi,  
Roberto Santos e a repórter



# ENTREGA PRÊMIOS

Texto de LIBA FRYDMAN

Fotos de HILDO PASSOS

Ruschel, Ana Maria Nabuco, Galileu e César Memolo Jr., da Lynce Filmes

Rudolf Icsey, Fernando de Barros, a infatigável Lola Brah, Ruth de Souza e o crítico de cinema Francisco de Almeida Sales posam para a objetiva de Hildo Passos



**A brilhante cerimônia contou com a presença da maioria dos artistas residentes em São Paulo — Desfile de modas proporcionado pelas estrêlas presentes — A cerimônia foi organizada por Rodolfo Nanni, tendo como braço direito Lola Brah**

★ Com a presença do prefeito Ademar de Barros e parte do seu secretariado, realizou-se a cerimônia da entrega dos prêmios Cidade e Municipalidade de São Paulo. A cerimônia foi organizada pelo presidente da entidade, o cineasta Rodolfo Nanni, auxiliado por essa dinâmica atriz que é Lola Brah, sempre infatigável quando se trata de realizações que reúnam a dispersa classe dos que labutam no cinema brasileiro. Dezenas de personalidades do mundo cinematográfico estiveram presentes à cerimônia, na qual foram distribuídos os prêmios aos seguintes: Primo Carbonari, que recebeu 240 mil cruzeiros e medalha de ouro; Anselmo Duarte, 50 mil cruzeiros, como documentarista; Carlos Alberto de Souza Barros, 50 mil cruzeiros; duas películas da Lynce Filmes, 90 mil cruzeiros; Rui Santos (que teve esta reportagem como madrinha), 50 mil cruzeiros; Roberto Santos e César Memolo Jr. receberam também 50 mil cruzeiros cada um, todos na categoria de documentários. Os prêmios para filmes de longa metragem foram assim distribuídos: Válder Hugo Khoury, melhor diretor, por "O Estranho Encontro"; Galileu Garcia, melhor roteiro em "A Cara de Fogo"; Roberto Santos, melhor argumento, por "O Grande Momento"; Alberto Ruschel, melhor ator, em "A Cara de Fogo"; Sérgio Hingst, melhor coadjuvante, em "O Estranho Encontro"; Lola Brah, melhor atriz, em "O Estranho Encontro"; Ana Maria Nabuco, melhor coadjuvante feminina em "A Cara de



Gilda Nery e Andréa Bayard posam ao lado de Oswaldo Waddington — um dos dois irmãos vindos da Itália — em "Panorama visto da ponte".

Ele estreará no cinema na película "Promessinha"

Fogo"; Rudolf Icsey, melhor fotografia em "A Cara de Fogo" e "O Estranho Encontro"; Gabriel Migliori, melhor música em "O Estranho Encontro"; Lúcio Braun, melhor montagem em "Paixão de Gaúcho", e Geraldo Ambrósio, melhor cenário em "Rebelião em Vila Rica". Nidia Lícia, Eva Vilma, Araçari de Oliveira, Gilda Nery, Cacilda Lanuza, Rute de Souza, Andrea Bayard, Maria Helena Dias, a bailarina Anita Landerseeff, a poetisa Lupe Cotrim Garaud, a escritora Helena Silveira e as jornalistas Irene de Bojano e Liba Frydman foram as madrinhas dos que receberam os prêmios, na festa que foi encerrada por um alegre "cock-tail", do qual participaram todos os presentes.

# ODE ZENAIDE ANDRÉA Fora de Foco



## O MELHOR Papel

com que o Teatro da Praça, sob a direção de Geraldo Queiroz, comemora o seu primeiro aniversário. "E" é este o melhor papel que já tive no palco" — assegura a estrela de "O Grande Momento", satisfeita com a repercussão que vem obtendo em cena depois do sucesso que lhe coube com aquêle filme de Roberto Santos. Contudo, Miriam deverá voltar breve à tela, pois o cinema continua sendo o seu preferido...



★ Carla Civelli, que tão bons trabalhos tem apresentado na televisão, tenta agora o cinema com tôdas as probabilidades de êxito. E' sob sua direção que está sendo rodado "Um caso de polícia", na mansão onde reside a estrela Glauce Rocha, à Rua das Laranjeiras. Junto a esta aparecem, no elenco, os artistas Sebastião Vasconcelos, Glorinha Ladany, Cláudio Correia e Castro, Mara Di Carlo e Antônio Patinho. Argumento de Dias Gomes, com roteiro técnico da própria diretora.



Adriano Reys ("Aí vêm os cadetes") aceitou o papel-título da peça "Playboy", com que Eva Tudor faz a sua "rentrée" no Serrador. A direção do espetáculo foi entregue a Van Jafa, que, no entanto, continua ultimando os preparativos para o seu próximo filme (com Fada Santoro e Adriano).

Miriam Pércia e Kalma Murtinho aparecem juntas — e exibindo autênticos modelos de um célebre costureiro francês — na peça de J. B. Priestley "Está lá fora um inspetor",

Suzana Freyre esteve em Buenos Aires, para assistir ali à "avant-première" de "Meus amôres no Rio" e, também, para torcer pelos brasileiros na Campeonato Sul-Americano de Futebol... A graciosa intérprete de "Gigi" estrelará, a seguir, "Matemática zero, amor dez", onde detém o papel de uma colegial displicente que, ainda jovem, encontra o verdadeiro amor em seu caminho.



Odete Lara não mais participará do "cast" de "Leave me alone", ao lado de Brian Donlevy — comunica-me Liana Duval, ao regressar de um fim-de-semana em São Paulo. A estrela de "Arara vermelha" teria sido solicitada com urgência para o elenco de "Dona Xepa", a ser rodado aqui no Rio, o que a levou a cancelar o outro compromisso.

## Nosso Amigo



### CÉSAR CALLEN

★ E' irmão de Aécio Florentino, e com êste fundou a Kratex Cinematográfica, que ora se lança no mercado exibidor com o filme "Juventude sem Amanhã", em cujo elenco realiza a sua estréia como ator ao lado de Iracema Vitória, Celme Silva, Carlos Aquino, Humberto Heitor, Charles Florentino e outros artistas.

César Callen nasceu em Salvador da Bahia, a 15 de fevereiro de 1935. Efetuou os seus estudos, porém, em Juiz de Fora, Minas, no "O'Grambery", onde, entre outros títulos esportivos, conquistou o de campeão de carreira de resistência. Sempre foi dado assim aos esportes, destacando-se em atletismo, natação e halterofilismo. Mas, a par disso e do seu natural e constante interesse pelos livros, desde criança sentiu irresistível vocação pelo cinema, inclusive no que se relaciona com a parte técnica. Neste setor, pôde já demonstrar também o seu talento, funcionando como assistente de fotografia daquela primeira produção da sua empresa. E voltará a atuar no seu mister preferido, fazendo parte da equipe técnica de "A Grande Sêca", a próxima produção da Kratex, a ser filmada em CinemaScope, no sertão baiano, possivelmente no meado deste ano.

Dotado de uma figura bastante cinematográfica — 1,80 de altura e 80 quilos de peso — César não quer, contudo, ser um galã apenas romântico, desejando interpretar na tela papéis violentos, dramáticos, cheios de lances espetaculares de força.

E' solteiro, e vem recebendo já regular correspondência das fans, embora seja ainda recente a sua entrada para o cinema... Sobre o amor, tem uma opinião absolutamente sentimental, julgando que não se brinca com o coração de ninguém...

Dêse modo, são os seguintes os artistas brasileiros que tomam parte na co-produção da Layton Films, de Hollywood, e da Sinofilmes, do Brasil: Andrea Bayard, Maria Fernanda, John Herbert, Victor Merinov, Nelson Oliver e Ari Ferreira. O grupo produtor está assim constituído: Konstantin Tkaczenko (responsável também pela fotografia, a cores, da filmagem) e Michel Lebetka, da Sino, Mark Friderik e Georges Fowler, da Layton. Direção de Richard (Dick) Cunha, que, entre outros filmes, dirigiu "A filha de Frankenstein" e "Viagem à Lua". As primeiras tomadas de cenas foram efetuadas nas ruas de São Paulo, a 16 de março. 35 dias era o prazo fixado para a rotação da película, em nosso país.

★

Ante a perspectiva de novas produções americanas filmadas no Brasil, muitos são aqueles que andam pondo em dia o seu inglês, na esperança de serem convidados para os elencos desses filmes...

★

Georges Buisson continua ativamente à procura da protagonista de "Mimi", filme esse que, como noticiamos, será realizado na futura capital brasileira e noutras cidades nacionais, terminando em Paris. O interesse despertado pelo concurso para a escolha daquela que interpretará o papel-título da história, tem levado grande número de candidatas à presença de Buisson e dos dois elementos já escolhidos da sua equipe técnica: Monique Collinum, assistente de direção, e Meldy Mellinger, diretor de fotografia. O difícil, agora, é selecionar entre tantas e tão lindas moças a figura que mais se assemelhe à sonhada Mimi...

(Continua na pág. seguinte)



## DE VOLTA

Carmen Joia Morales, que tão bem se apresentou em "Paixão de Gaúcho", ao lado de Alberto Ruschel, foi escolhida pelo diretor de "Ravina", Rubem Bifora, para estrelar o seu próximo filme, com Luigi Picchi e Pedro Paulo

★

## NORTE-AMERICANO VEIO FILMAR

Foi assim sorridente (e devidamente munido de um dicionário inglês-português) que Brian Donlevy desembarcou em S. Paulo, de um "clipper" da Pan



American World Airways, para enfrentar as filmagens de "Leave me Alone" (Deixe-me Sôzinho), rodado pela Layton Films de Hollywood e que conta com a presença de Andrea Bayard, e John Herbert

## VAUDEVILLE

Maria Luísa Noronha e Rubens Corrêa em um instante de "Oscar", o vaudeville francês com que o Teatro do Rio, tendo Aurora Aboim à frente do elenco, efetua a sua primeira temporada regular no palco do São Jorge, à Rua do Catete



## QUER CINEMA



Carla Martinelli, que é do teatro musicado mas já fez pontinhas nos filmes "Hoje, o Galo Sou Eu" e "Na Corda Bamba", deseja ter uma chance melhor nos estúdios, principalmente no gênero comédia... Com a palavra os produtores

## DESFEZ O NOIVADO



★ Mara Di Carlo e Gilberto Gama, conforme já informamos a vocês, não mais se casarão. Desta feita, porém, foi a própria artista que nos confirmou isso, explicando em três e definitivas palavras as razões do rompimento: — incompatibilidade de gênios. Dessa declaração sobre a sua vida sentimental, passamos então a falar sobre os seus novos projetos cinematográficos, diz e nos ela: "Creio chegado o momento, para mim, de pretender papéis mais consistentes, com uma certa ambiência dramática, embora dentro da mesma e agradável linha de juventude daqueles que apresentei em "Camelô da Rua Larga", "Cala a boca, Etelevina" e "Sherlock de araque". Valeu-me de muito a experiência que adquiri em tais atuações e não sei mesmo como agradecer a Eurides Ramos e aos demais que me lançaram no cinema em tão boa hora. Mas, como sempre se dá com os que começam a trabalhar na tela levados por verdadeira vocação, quero agora corresponder melhor às esperanças do público e dos próprios diretores dos meus filmes, realizando interpretações, assim, mais completas. Será que estou sendo muito ambiciosa?" — conclui Mara modestamente. Não nos parece que a jovem estrelinha esteja desejando muito...

## ESTRELA ACADÊMICA Viaja



Celeneh Costa, já agora cursando o 1.º ano de Medicina, visitará 10 cidades dos Estados Unidos e do Canadá, a convite da Associação Cristã Feminina, em uma viagem que deverá durar 40 dias. Não estará Hollywood também no programa do seu itinerário?...

# FORA DE FOCO

(CONTINUAÇÃO)



## wellaton

o shampoo ultra-moderno  
que lava colorindo!

- Lava, colore, dá brilho e reaviva a cor natural dos cabelos.
- As mais lindas tonalidades da moda — 17 nuances.
- Para cada cor de cabelo um tipo de Wellaton.



**WELLATON**  
é tão fácil  
de usar!



## KOLESTRAL

Um bálsamo para o cabelo  
e a pele

- Vitaliza, amacia e restaura a beleza do seu cabelo.
- Torna macios e sedosos os cabelos secos e ásperos.

A aplicação  
diária de  
KOLESTRAL  
nas mãos  
torna a pele  
suave e  
aveludada.

A convite da Embaixada Francesa, assistimos à "avant-première" do filme "Mon oncle", de Jacques Tati, agraciado com o prêmio especial no Festival de Cannes de 58. A sessão teve lugar no magnífico auditório da Maison de France.

★

Realizar-se-á a 9 de julho vindouro a entrega dos prêmios "Governador do Estado", em São Paulo. Eis a relação dos contemplados, no que toca ao cinema:

Melhor produtor: Carlos Hugo Cristensen (Cr\$ 40.000,00); melhor diretor: Válder Hugo Khoury e Galileu Garcia (Cr\$ 40.000,00, cada); melhor argumento: Roberto Santos (Cr\$ 30.000,00); melhor roteiro: José Carlos Burle (Cr\$ 40.000,00); melhor ator: Vitor Merinov (Cr\$ 40.000,00); melhor atriz: Eva Vilma e Lola Brah (Cr\$ 25.000,00, cada); melhor coadjuvante feminino: Miriam Pércia (Cr\$ 20.000,00); melhor coadjuvante masculino: Sérgio Hingst e Douglas Norris (Cr\$ 20.000,00, cada); melhor montador: Lúcio Braum e João de Alencar (Cr\$ 20.000,00, cada); melhor cenógrafo: Pierino Mazenzi (Cr\$ 40.000,00); melhor fotografia: Henry Fowle (Cr\$ 40.000,00); melhor música: Guerra Peixe (Cr\$ 30.000,00); e melhor documentário: Roberto Nanni (Cr\$ 20.000,00).

★

Meire Nogueira, anunciadora das Emissoras Associadas de São Paulo, e

Márcia Gabeline (de Jardinópolis) terá importante papel em "Caminhos que se cruzam", o filme da Coral a ser rodado em Ribeirão Preto (SP)



Edson Silva no papel de "Cosme", da primeira produção em longa metragem da Cinematográfica L. Castro, "Do tamanho de um defunto"

Augusto Machado de Campos, da mesma organização artística, aparecerão no filme que focalizará o romance e o casamento da índia Diacuí com o sertanista Aires da Cunha. Ambos já têm experiência de cinema, pois atuaram juntos em "Um marido para três mulheres", filme que continua inédito.

★

De malas prontas, para a Europa e os Estados Unidos, a ex-artista de cinema Ilca Soares...

★

Também Anselmo Duarte pretende viajar breve para o Velho Mundo e os States...

★

Para alegria do nosso colega da crítica especializada Eli Azeredo (Tribuna da Imprensa) e dos seus companheiros do Cinema de Arte, que tanto sucesso vem conquistando junto ao grande público, o exibidor Lívio Bruni cedeu o Cine Alvorada para sessões diárias dos programas apresentados pela STA. O simpático cinema da Rua Raul Pompéia, no Pósto 6, sofreu algumas reformas para esse fim, e já se encontra à disposição da vitoriosa iniciativa, realizando três sessões diárias — às 15, 18 e 21 horas — do Cinema de Arte, com lugares numerados e venda antecipada de ingressos para maior comodidade dos frequentadores. O Cine

# TRAGÉDIA EM HOLLYWOOD

(Continuação da pág. 59)

Mas, em vez disso, apaixonaram-se perdidamente.

E em poucas semanas o segredo já não era só dos dois; a notícia era comentada em todas as colunas de Hollywood, os dois nomes eram mencionados juntos em todas as reportagens, tudo porque o homem tinha uma esposa digna e respeitável.

Terminado o filme em que trabalhavam juntos, ele começou a trabalhar em outro, onde também atuava uma "starlet" inexperiente que mereceu logo um interesse quase que paternal por parte do amor de Bing.

Quando ela visitava o "set" para vê-lo, muitas vezes ia encontrá-lo conversando com essa estrelinha novata, afastados dos demais.

— Não me venha dizer que está com ciúmes de mim — dizia-lhe ele, em tom de brincadeira.

Inger sorria, procurava mostrar-se indiferente e compreender seu interesse puramente profissional pela estrelinha. Mas, no íntimo, não podia deixar de ter ciúmes.

Ele partiu para muito longe de Hollywood, a fim de filmar "in location", e, se não fossem seus compromissos, Inger o teria acompanhado.

No entanto, limitava-se a visitá-lo em seus dias de folga; certa vez, chegou a tomar um avião de madrugada para poder tomar café com ele e assistir às filmagens da parte da manhã. Depois, voltou a Hollywood, onde os compromissos exigiam sua presença durante a tarde, e à noite voltou para junto do seu amor, a fim de jantar com ele.

Mas Inger sabia que aquele romance não poderia continuar: ele tinha prisões e não podia ser libertar. Ela era jovem e no limiar de uma carreira promissora. Ele também tinha seu trabalho, seus filhos e o tempo se encarregaria de cicatrizar seus corações.

Aliás, Inger Stevens já tinha uma certa experiência de dizer adeus, de dizer adeus ao amor e à felicidade. E assim, despediu-se mais uma vez de seu sonho.

— Irei para a Suécia — declarou ela a um repórter. — Fiquei lá o máximo de tempo possível e talvez até não volte mais. De hoje em diante estou interessada apenas em mim, em ser feliz: quero descobrir que tipo de pessoa sou. Não tenho ninguém no mundo; minha família é meu cozinheiro de estimação que tem sido muito leal para comigo.

...

Inger Stevens casou-se muito cedo. Não que fosse jovem demais para o casamento — contava mais de vinte anos — mas não tinha a menor experiência da vida.

Nunca tivera facilidade de fazer amigos — nem no colégio, nem em sua cidade, em Kansas. A ideia de ser uma imigrante sueca, uma jovem que havia partido da Suécia em companhia do irmão, aos treze anos de idade, para se juntar ao pai, que já morava na América, nunca lhe saiu da mente.

A viagem a marcará para o resto da vida; seu modo de vestir-se, seu sotaque, tudo era motivo de risos e de olhares insistentes. A dificuldade da língua lhe impedia a aproximação de outras pessoas, e Inger cresceu com o complexo de ser diferente, de não ser como as outras meninas de sua idade.

E foi assim, sem dinheiro e sem relações, sem experiência da vida, mas acalentando um sonho vago de se tornar atriz, que Inger Stevens chegou a Nova York e começou a ronda das agências e dos escritórios teatrais.

Uma das primeiras pessoas que conheceu foi Tony Soglio, um agente que logo se insinuou junto dela, prometendo-lhe um lugar ao sol.

— Posso lhe ajudar! — disse-lhe ele.

E de fato, Soglio lhe proporcionou audições, lhe possibilitou ser recebida pelos grandes diretores da Broadway, transformou-a no centro de sua própria vida. E Inger, que nunca se havia sentido alvo de atenções de ninguém, não hesitou em aceitar o pedido de casamento que Soglio lhe fez, casando-se com ele em julho de 1955.

Em pouco tempo, ela reconheceu o erro desse casamento; lutava valentemente contra os períodos de profunda depressão que de vez em quando a dominavam, e Soglio mostrava-se tolerante e compreensivo, fazendo-a falar de si, de sua infância infeliz, de seus pais, achando que com isso talvez dissipasse a tristeza de Inger.

— Mas não foi o fracasso do nosso casamento que a tornou infeliz — contou, mais tarde, Tony Soglio. — Foi a sua infelicidade íntima que causou o fracasso do nosso casamento.

Desfeito seu primeiro casamento, Inger apaixonou-se por um outro rapaz que era seu galã, na peça em que trabalhavam juntos.

Atuavam numa temporada de verão, numa cidade do interior, e Tony Soglio, que havia arranjado o lugar para Inger, vinha visitá-la todos os fins de semana, sob pretexto de orientá-la em sua arte e em sua carreira. Assistia cuidadosamente aos espetáculos, manifestava suas opiniões e muitas vezes saía para jantar em companhia de Inger e do rapaz por quem ela se apaixonara.

Muito mais tarde, esse rapaz veio a dar a seguinte explicação sobre o seu rompimento com Inger:

— Quando terminamos a temporada, voltamos a Nova York, Inger estava louca por mim. Mas eu não estava em situação de lhe exigir que se divorciasse do seu marido para se casar comigo. Minha posição era a de um estrepante que começava a despertar o interesse dos grandes diretores de teatro e de cinema. Correu logo a notícia sobre meu romance com Inger e julguei que, se ela se divorciasse naquele momento crucial para a minha carreira, talvez prejudicasse minhas chances. Foi assim que resolvi acabar tudo com ela. Afinal de contas, não era justo que eu desperdiçasse minhas oportunidades.

Era esse o tipo de homem por quem Inger Stevens foi se apaixonar.

Sofreu muito com esta nova desilusão, apesar de Soglio ter estado sempre ao seu lado e lhe ter mesmo falado em reconciliação como nova tentativa de serem felizes juntos. Inger concordou e, durante o ano que se seguiu, Soglio ajudou a levantar dinheiro para a encenação de uma peça na Broadway que faria de Inger Stevens uma grande estrela.

Os dois procuravam esquecer seus problemas domésticos no trabalho, embora a vida em comum continuasse incerta e periclitante.

Finalmente, a peça estreou em Nova York, a 22 de fevereiro de 1957, e Inger e Tony passaram a noite inteira em claro, esperando pelas críticas que lhes trariam os primeiros jornais da manhã.

No entanto, a decepção dos dois foi completa, pois Bosley Crowther, o crítico teatral mais importante de Nova York, escreveu com todas as letras que a atuação de Inger Stevens havia sido lamentável e que não havia lugar para atrizes como ela, nem na Broadway, nem em parte nenhuma do mundo.

As outras críticas foram todas mais ou menos no mesmo teor. Além de já ter fracassado em sua vida pessoal, Inger fracassava agora também em sua vida profissional.

Teve ímpetos de fugir do mundo, de sumir da face da terra para um lugar onde ninguém a pudesse encontrar. Mas, para onde ir?

Não tinha família, não tinha amigos, não tinha mais confiança em si.

Foi então que uma mulher por nome de Lillian Small escreveu para ela. Apesar das violentas críticas de Nova York, Lillian, uma agente de Hollywood, havia apreciado seu desempenho, e a convidava para um teste cinematográfico.

E assim, num domingo de Páscoa dos mais tristonhos de sua vida, Inger Stevens chegou à cidade do cinema, indo diretamente para a casa de Lillian Small. Aranjou logo trabalho na televisão, mas um temor que a perseguiu durante anos, um temor sem motivo, de que, assim que conseguisse um papel, seria despedida, não a deixava.

Mesmo assim, Inger continuou a lutar, até que finalmente conheceu um rapaz, com quem trabalhava às vezes na televisão, por quem se apaixonou. Seu casamento com Tony Soglio jamais poderia dar certo, e Inger deu entrada a um processo de divórcio.

Este seu novo amor era também um desiludido, que já experimentara os fracassos e as decepções por que passara Inger Stevens e assim os dois se deram muito bem, saindo sempre juntos, quer para jantar, quer para passear e trocar idéias. Em pouco tempo, descobriram que se haviam apaixonado um pelo outro, e começaram a fazer planos de casamento, assim que o divórcio de Inger fosse homologado.

No entanto, alguém aconselhou a Inger que não se prendesse muito a esse rapaz. Afinal

(Conclui na pág. 82)

Mesbla, com a volta da companhia teatral Tônia-Celli-Autran, manterá sessões cinematográficas apenas às segundas, terças e quartas-feiras, em horários alternados.

★

A Atlântida, que deve ter já lançado o seu filme "O cupim" quando vocês leem esta nota, promete a estréia de "O homem do sputnik" para meados deste mês.

★

Outro lançamento nacional para estes dias: "Minervina vem aí", com Derci Gonçalves. Produção de Osvaldo Mas-saini, dirigida por Eurides Ramos.

★

Diz-se que as legendárias cidades mineiras de Congonhas do Campo e Sa-



Renata Fronzi é a estrela de "Espírito de Porco", de Herbert Richers, com Zé Trindade e Consuelo Leandro

bará serão mostradas em cenas de "Matemática zero, amor dez", a par das arrojadas construções de Brasília.

★

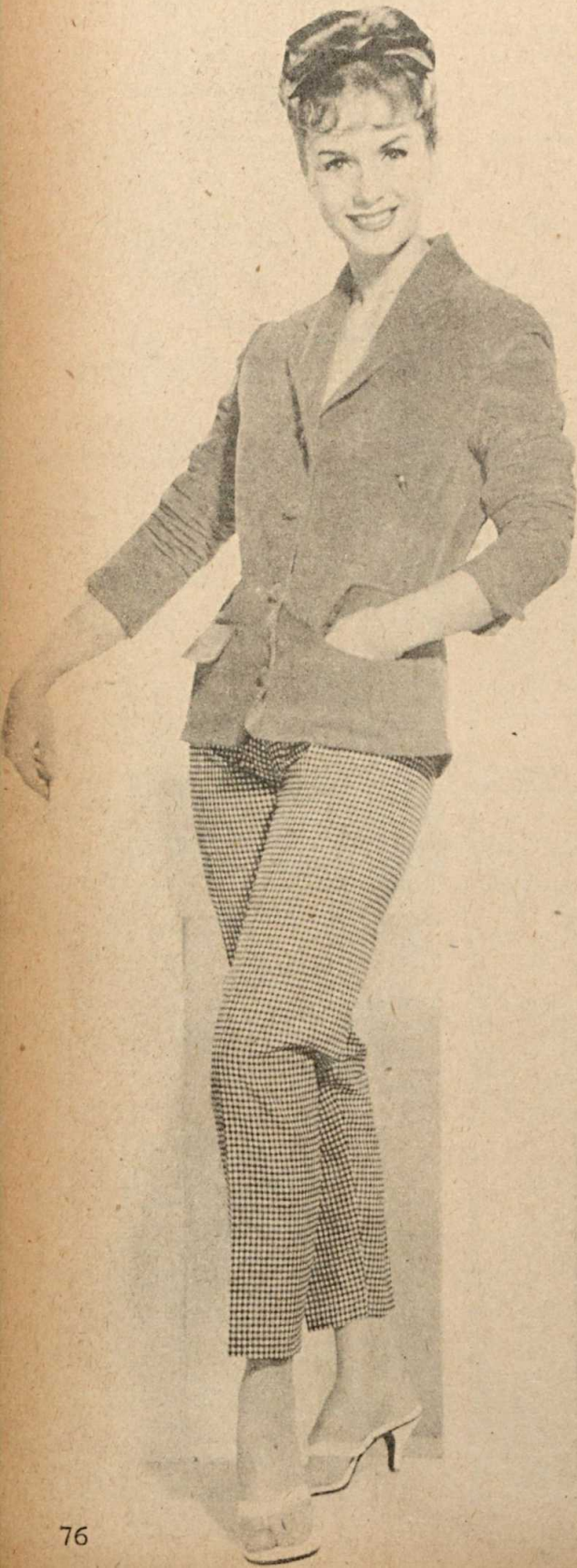
O Incob Filmes, tendo à frente Fernandes Negreiros e Máximo Sperandéo, realizou um documentário intitulado "Território xavante" em que figuram, ao natural, nada menos de três tribos: Carajás, Caiurás e os próprios xavantes...

★

Pedro Paulo ("Ravina") tem importante papel em "A Vênus da ilha", que a Brinter está co-produzindo com os americanos, em São Paulo.

— FIM —

# Moda no Cinema



★ Sentir-se elegante predispõe bem qualquer mulher. A gente se sente mais confiante em nosso poder, mais disposta para enfrentar as mil e uma dificuldades da vida diária, mais feminina e admirada.

Mas quantas vezes nos sacrificamos pela elegância!

Felizmente, a moda está cada dia ficando mais confortável, cedendo mais e mais ante a comodidade.

Comparem-se, por exemplo, êstes quatro encantadores conjuntos do guarda-roupa particular de Debbie Reynolds, com os modelos cheios de enfeites, mas horríveis de usar, que vestiam as estrêlas de há uns vinte anos...



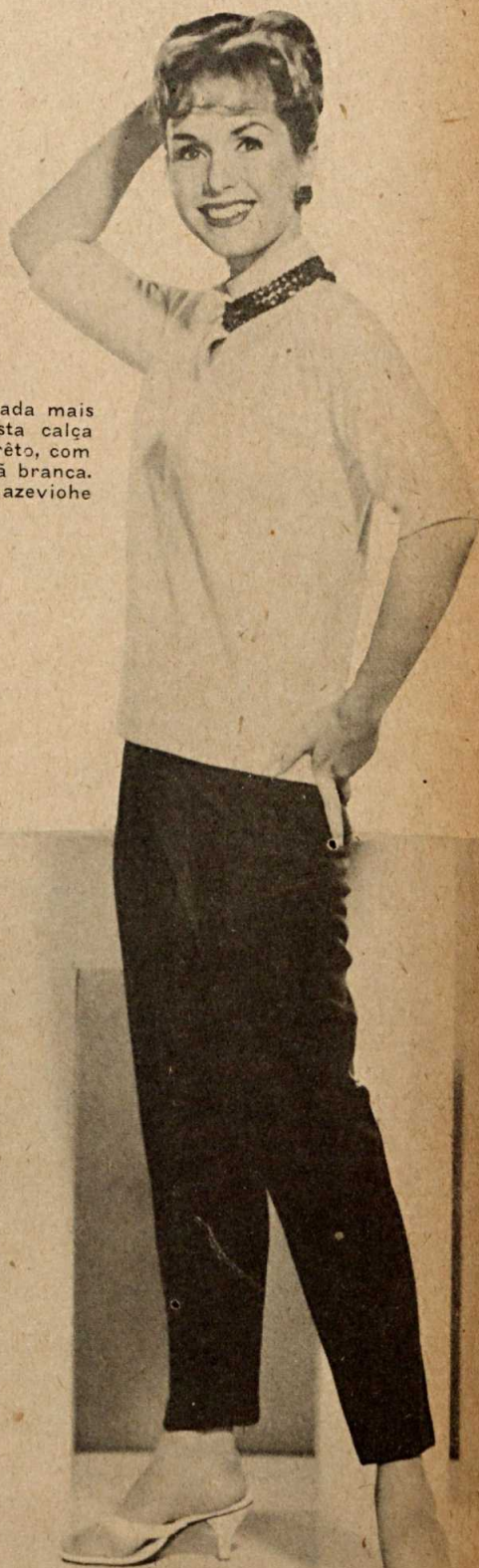
Com uma calça em lã "pied-de-poule", Debbie usa um casaquinho de veludo vermelho — e está pronta para receber os repórteres

Conjunto em veludo "cotelé" verde-musgo. O blusão, muito moderno, é abotoado nas costas. Colar de bolas fazendo jôgo

Em casa, para brincar com as crianças ou estudar seu "script", Debbie veste calça de jérsei de lã azul-petróleo, com grosso "sweater" da mesma côr e sandálias condizentes



Para receber amigos, nada mais cômodo e elegante que esta calça em veludo prêto, com blusão em flanela de lã branca. Colar e brincos de contas de azeviohe



**cômodos,  
mas  
elegantes**

# PARA A SUA BELEZA

por MAX FACTOR, Jr.

● Nos olhos residem o maior encanto e atração femininos. É preciso, portanto, que eles sejam realçados com maquilagem apropriada, sem, contudo, chegar aos exageros.

Para o ano de 1959, a pintura dos olhos não sofreu alterações grandes, seguindo a linha começada há dois anos. Os olhos devem ser circundados por lápis, que poderá ser preto, marrom ou cinza, de acordo com o tipo de cada uma. Um ligeiro traço, continuando a linha dos olhos, preferivelmente reto e *não oblíquo*, concorre para torná-los maiores. Os cílios serão cuidadosamente curvados e pintados. As sobrancelhas, espessas, serão ligeiramente alongadas com o lápis, não ultrapassando a li-

nha dos olhos. Deve-se sempre acertá-las com a pinça.

A sombra usa-se agora também de dia, em tons que podem harmonizar com a cor dos olhos ou dos vestidos, segundo as preferências de quem a aplica. Para a noite, há uma nova sombra indiscreta, que faz jogo com o "bâton" e as unhas nacaradas tão em moda.

Para maior relêvo da maquilagem dos olhos, o rosto deve levar uma pintura clara, sem quase rouge nas faces. O "bâton" será em tom rosa ou coral. Assim terão os olhos maior oportunidade de sobressair, dando ao rosto o toque de romantismo e suave feminilidade que fazem de Jean Simmons (à direita) uma das mais belas mulheres do cinema.



*O Fascínio dos Olhos*

pré estreia da Quinzena

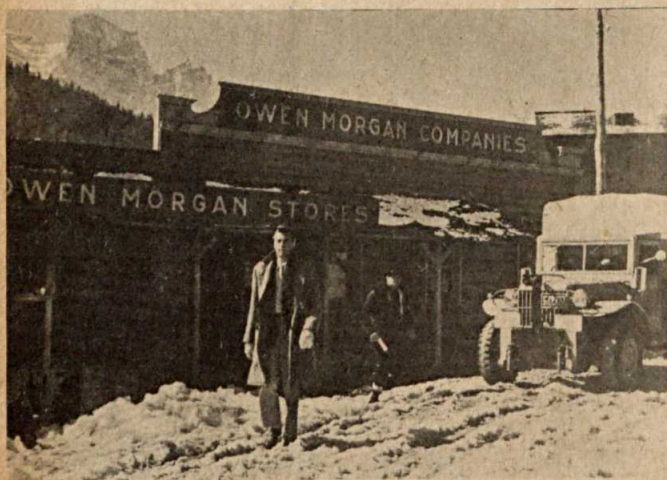
# Meu Reino, Minha vida



Condenado à morte pelos médicos, Bruce Campbell resolve dedicar os seis meses que lhe restam de vida a procurar petróleo na vasta propriedade que lhe deixou, nas Montanhas Rochosas, o seu avô, repentinamente falecido. Mas, logo ao chegar, o rapaz é mandado embora por Owen Morgan, que pretende construir uma grande represa hidrelétrica na região.



Bruce suspeita de que, apesar dos resultados negativos dos peritos, realmente haja petróleo naquela zona. Resolve ficar e levar avante os trabalhos começados pelo avô. No hotel, trava conhecimento com a jovem Jean, que lhe diz ter sido muito amiga do velho Campbell, e suspeitar também de manobras por parte de Morgan.



No dia seguinte, após ter ouvido uma reveladora conversa em que Boy Bladen, geólogo encarregado de descobrir se há petróleo na região, acusa Morgan de lhe ter queimado um caminhão, Bruce resolve ir falar com o mandachuva. Sai dos escritórios da sua companhia, quando é quase atropelado por um fiipe de Morgan.

★

Desconfiado de que Morgan incendiou o caminhão de Bladen para destruir os relatórios deste sobre a provável existência de petróleo, Bruce quer ir à casa onde seu avô vivia, procurar uma outra pasta com relatórios lá deixada por Bladen. Mas, para chegar à propriedade, é preciso subir numa espécie de bonde aéreo instalado por Morgan — e este se recusa a levá-lo.



## ELENCO

Bruce Campbell	DIRK BOGARDE	McDonald	JAMES ROBERTSON JUSTICE
Jean Lucas	BARBARA MURRAY	Miss Ruth	MARY MERRALL
Boy Bladen	MICHAEL CRAIG	Miss Abigail	ATHENE SEYLER
Owen Morgan	STANLEY BAKER	Max	GEORGE MURCELL

Direção de Ralph Thomas — Produção de Betty Box para a Organização Rank — Baseado na novela de Hammond Ines "Campbell's Kingdom" — Título original: "Campbell's Kingdom" — Em EastmanColour



Mas Bruce não desiste, e consegue descobrir a pasta com os relatórios, já meio queimados a mando de Morgan. Comprovada a falcatrua que levou seu avô ao desespero e à morte, ele e Bladen, ajudados por Jean, que lhe conta ser filha do falecido sócio do velho Campbell e que confessa amá-lo, resolvem recomençar as perfurações na propriedade.

★

Começa, então, uma luta aberta entre Campbell e Morgan, que tudo faz para acelerar a construção da represa, a fim de firmar-se como dono total da região. Observando os progressos da barragem, Bruce angustia-se, mas não esmorece. Contrata um robusto escocês, McDonald, e procura também apressar os trabalhos de perfuração em busca do petróleo.



Entretanto, nenhum deles tem dinheiro, e o dinheiro é indispensável. Bruce lembra-se então da oferta que uma velha amiga do seu avô, Miss Ruth, lhe fez quando ele acabara de chegar — e a boa senhora, a quem aquela oportunidade de ajudar um grande empreendimento faz sentir-se útil pela primeira vez na vida, apressa-se a financiá-los.



Petróleo! Por fim descobrem o ouro negro oculto no subsolo daquela região até ali decadente. Para celebrar a vitória, McDonald toca a sua gaita de joles escocesa, e todos dançam — todos, menos Campbell, cujo pouco tempo de vida deve ser poupado para realizar o muito que há ainda por fazer. Enquanto isso, a represa avança.



O problema agora é trazer o encanamento para os poços de petróleo. Morgan bloqueia a estrada, para impedir a passagem do material antes da inauguração da represa. Desesperado, Bruce dinamita uma ponte, atraindo a guarda da estrada para o local do "desmoronamento". Poucos minutos depois, a represa, construída com cimento falsificado, desmorona.

Correndo a avisar os homens do perigo que correm, Bruce é alcançado pelas águas, que tudo arrastam. Morgan tenta afogá-lo. Mas no fim é ele próprio quem morre. Bruce, ferido, é transportado para o hospital, onde os médicos lhe dizem que, se o primeiro diagnóstico estivesse certo, ele não teria sobrevivido. E ele viverá para um futuro com Jean.

# A ESTRELA DA CAPA



## MARTHA HYER

★ Tendo começado sua carreira cinematográfica fazendo "westerns" na R. K. O., a bela Martha Hyer comemorou seu 12.º aniversário cinematográfico — ela estreou na tela em 1947, no filme "Thunder Mountain" — ganhando o melhor dos presentes: uma indicação para o "Oscar" (categoria de melhor coadjuvante feminina) por seu desempenho em "Some Came Running", ao lado de Shirley MacLaine, Dean Martin e Frank Sinatra. CINELÂNDIA não podia, pois, deixar de homenagear o talento, a beleza e, sobretudo, a persistência dessa jovem atriz que nos enfeita a capa. Toda a história de Martha é um exemplo de força de vontade e sadia ambição. Nascida em Fort Worth, Texas, a 10 de agosto de 1929, Martha Hyer — ela usa o seu verdadeiro nome — estreou aos 18 anos no cinema, após ter sido "descoberta" por um caçador de talentos da R. K. O. quando cursava arte dramática na famosa Pasadena Playhouse. Mas, embora papéis não lhe faltassem, e os fotógrafos inundassem as revistas com a sua silhueta perfeita e a sua beleza de olhos azuis e cabelos cor de mel, ela achou que se devia matricular na Northwestern University, onde se diplomou em História Natural. Fêz filmes de 2.ª categoria no Japão e na Austrália, até que a Warner Brothers a tomou emprestada para fazer a moça egoísta e má de "Meu filho, minha vida", estrelado por Jane Wyman e Sterling Hayden. O seu sucesso foi tão grande, que a Paramount a pediu para viver a rival sofisticada e rica de Audrey Hepburn em "Sabrina". Entre esses dois filmes, Martha fez vários outros para o seu estúdio e para a Columbia, casou (em 1951) com C. Ray Stahl e dele se divorciou em 1954. De "Sabrina" para cá, vimo-la — sempre subindo — em "Com o céu no coração", "Down three Dark streets", "Wyoming renegades", "Ambição de covarde", "Onça imperam as balas", "Hino de uma consciência", "Francis na Marinha", "Kelly e eu", "Galante vagabundo", "Hienas do pano verde", "Dois vigaristas roubados". Vamos vê-la em "Paris holiday", "The Delicate Delinquent", "Tentação morena" e "Some came Running". Martha continua "alegre divorciada", cozinha muito bem, escreve contos (que vende a revistas americanas), coleciona porcelana e adora pescar e pintar aquarelas.

# TRAGÉDIA EM HOLLYWOOD

(Conclusão da pág. 75)

de contas, ela estava a caminho do estrelato, e deveria ser vista em companhia de celebridades, e não de atores novatos, tentando carreira. Seria melhor que procurasse conhecer outros rapazes.

Justamente por essa época, Inger foi testada para estrelar "Fogo no coração", um novo filme de Bing Crosby, o que significava que sua posição em Hollywood estava se firmando.

Diante de tudo isso, Inger ficou em dúvida entre seguir os conselhos dos mais experientes ou seguir a voz de seu coração, numa nova tentativa de ser feliz.

E, para aumentar a confusão de seu espírito, veio-lhe a notícia de que seu teste havia sido aprovado, e ela havia sido aceita para o principal papel feminino em "Fogo no coração". Seus temores voltaram a atormentá-la; teria capacidade para contracenar com um grande cartaz como era Bing Crosby? Que diria ao rapaz que tanto se havia alegrado com o seu sucesso no teste? E se começasse a filmar e seu desempenho fôsse um novo fracasso?

Tôdas essas preocupações, mais as suas tristes recordações de infância, se juntaram para perseguir suas idéias, para lhe roubar o sossego e o sono.

E no dia seguinte, quando chegava ao estúdio com a fisionomia cansada e abatida, Bing Crosby lhe convidava para almoçar em sua companhia a fim de arejar as idéias e acalmar seus nervos.

E Inger Stevens passou a viver em dois mundos totalmente diversos; se por um lado amava o tal rapaz da televisão, esperando casar-se com ele, por outro era tratada como estrela, introduzindo-se no mundo das celebridades.

Teve uma crise de apendicite e foi operada. O rapaz correu a visitá-la no hospital, animando-a e fazendo-lhe companhia.

Mas, quando voltou para casa, uma dúvida cruel lhe atravessava o espírito; se realmente amava o rapaz, por que motivo sentia tanto prazer na companhia de Bing Crosby? Se se casasse com ele e no dia seguinte descobrisse que não o amava suficientemente, como acontecera da primeira vez, que fazer?...

Torturada pelas dúvidas e pelos seus temores, assim que terminou "Fogo no coração" voou para Palm Springs. Mas em pouco tempo Bing também voou em seu encalço e a imprensa começou a tomar conhecimento do caso, chamando a atenção do mundo para o romance que continuava.

Finalmente, de volta a Hollywood, resolveu dizer ao rapaz que estava tudo terminado e que seria melhor não se encontrarem mais.

Sabia intimamente que lhe estava despedaçando o coração, daí a sua injustiça em fazer, hoje em dia, que só teve amores infelizes, amores que a desprezaram.

E tudo isso por causa de seu romance com Bing, um romance que lhe proporcionou alguns meses de divertimento e vida social, mas que lhe trouxe a decepção de ver Bing Crosby casar-se com outra, pouco depois de apresentá-la em público como sua possível noiva.

\*\*\*

À noite, tôdas aquelas recordações desagradáveis, todos os seus aborrecimentos, por mais ínfimos que fossem, voltavam a atormentar sua mente já tão sofrida e desesperançada.

Fôra aquela infecção de dente que havia transformado seu trabalho em "The Buccaneer" em verdadeiro suplício; fôra aquela vez, durante a filmagem de "Grito de terror", em que Inger se havia aproximado demais de um gerador de eletricidade, sendo salva da morte quase por milagre; fôra a sua viagem à Suécia, uma viagem totalmente inútil, que só lhe viera provar que, para onde quer que fosse, sua tristeza, sua solidão e sua indiferença pela vida a acompanhariam sempre; e mais aquela luxuoso apartamento de Nova York, com suas peças tôdas vazias; foram seus "flirts" com rapazes que absolutamente não a divertiam, tudo isso que desfilava ante seus olhos desiludidos e sem sono.

Ao alcance de suas mãos, sôbre a penteadeira, enfileiravam-se seus frascos de perfume, seus vidros de remédio, suas caixas de pílulas...

E de repente, num gesto lento, porém firme, Inger esticou o braço para determinado vidro...

O encarregado do prédio foi encontrá-la ainda com lágrimas nos olhos de "négligé" cor-de-rosa, entre a vida e a morte.

Levou-a imediatamente para o hospital, e em poucos minutos a imprensa se movimentava para apurar se havia sido suicídio ou um simples acidente.

O tempo passou e, quando Inger Steven voltou a si, depois de alguns dias em estado de coma, conservou-se em silêncio, ante as perguntas que lhe faziam.

O tempo passou e este mesmo tempo dirá se ela conseguirá esquecer breve a sua tragédia — uma tragédia como tantas em Hollywood...

F I M

## Festa em Hollywood

(Conclusão da pág. 57)

Os mil e tantos convivas presentes ao Coconut Grove, do Ambassador Hotel, aplaudiram este ano, além dos melhores nas diversas categorias que mais abaixo especificaremos, um "show" especial, em que tomaram parte Maurice Chevalier e a incrível Sophie Tucker, num dueto que ficará lembrado por muito tempo pelos amantes do "imprevisível"!

Susan Hayward foi a agraciada com o "Golden Globe" como melhor atriz dramática do ano pelo seu papel em "Eu quero viver"... David Niven recebeu o mesmo prêmio como o melhor ator dramático em "Vidas separadas". Rosaline Russell foi aplaudidíssima quando a chamaram para receber o prêmio como a melhor atriz de comédia, e Danny Kaye agradeceu, através de uma fita magnética, a sua escolha para o melhor ator comediante do ano. Burl Ives, que estava em nossa mesa e me fez rir muito durante o jantar, foi o agraciado com o prêmio do melhor ator coadjuvante do ano pelo seu papel em "Da terra nascem os homens". Hermione Gingold venceu o mesmo prêmio pelo seu magnífico papel em "Gigi".

Os favoritos entre as 48 nações que mandaram seus votos, através de várias publicações, foram Deborah Kerr e Rock Hudson, que certamente é um dos prediletos das minhas leitoras. Tony Curtis recebeu o "Golden Globe" por Stanley Kramer e seu "Acorrentados", considerado o melhor filme do ano. Maurice Chevalier coube o prêmio instituído por Cecil B. De Mille e dado até agora a produtores e diretores. Ao agradecer, o versátil artista cantou: "Estou feliz por não ser velho ANYMORE..." numa paródia do que cantava em "Gigi"... e as palmas duraram alguns minutos. "Gigi", aliás, venceu como o melhor musical "A mulher do século" foi escolhido a melhor comédia, e Vincente Minelli, como o melhor diretor ("Gigi"). "A morada da Sexta Felicidade", com Ingrid Bergman, venceu o prêmio "o melhor filme promovendo melhor compreensão entre os povos". Shirley MacLaine, uma das minhas melhores amigas de Hollywood, foi agraciada, com justiça, com o prêmio "à mais versátil atriz do ano" pelos seus diferentes e excelentes papéis.

David Ladd, o pequeno e talentoso filho de Alan Ladd, recebeu o seu primeiro prêmio como astro pela sua interpretação em "O rebelde orgulhoso". O filme indiano "Two Eyes, Twelve Hands" recebeu o prêmio Samuel Goldwyn como a melhor película feita fora dos Estados Unidos. Bradford Dillman, Tina Louise, Etem Zimbalist Jr., Linda Cristal, John Gavin e Susan Kohner receberam "Globos de Ouro" como os melhores astros "novos" de 1958. Ann Sothern, Loretta Young, Red Skelton, William Orr e Ed Sullivan receberam prêmios pelos seus programas de televisão. Meu amigo Gene Kelly, Peter Ustinov e Rosalind Russell foram os mestres-de-cerimônias que suberam conduzir as duas horas de cerimônias com gosto, graça e, por vezes, "improvisos" que foram coroados das palmas e do riso franco duma das mais difíceis assistências, que se pode reunir para qualquer espetáculo: a de gente do "show-bussiness"!

F I M



A perfeição das Malhas **KARI BÊ** lembrará, para sempre, junto ao coração materno, a sua gratidão e o seu imenso carinho filial. Este ano, entre os lindos e variados modelos de Malhas **KARI BÊ** escolha o melhor presente para o Dia das Mães.



ofereça  
um  
carinhoso  
presente no

**DIA  
das  
MÃES**



CONFORTÁVEIS  
ATRAENTES  
DURÁVEIS

LÃ SIGNIFICA QUALIDADE - MALHAS **KARI BÊ** SÃO 100% PURA LÃ



*e' o toque de bom gosto*



**grátis!**

Essa e outras deliciosas receitas são encontradas no NOVO livro de receitas COQUEIRO, de autoria de Helena B. Sangirardi. Peça-o, gratuitamente, escrevendo para a Caixa Postal, 142 - Niterói - Est. do Rio.

## *das sardinhas* **COQUEIRO**

Os pratos de entrada quando acompanhados das nutritivas e deliciosas Sardinhas Coqueiro dão o toque inicial de bom gosto na arte de bem servir... e

As Sardinhas Coqueiro por seu esmerado preparo e saboroso paladar, adicionam à trivial salada de batatas o indispensável complemento requerido, fazendo dessa refeição ligeira um motivo de orgulho para a moderna dona-de-casa.

*As Sardinhas COQUEIRO mantém indefinidamente o alto padrão de qualidade em virtude do processo de "esterilização na lata"*